Requerida urgência para a efetivação dos horistas da Prefeitura

AÇÃO IMEDIATA DA POLÍCIA FEMININA DE PREÇOS

(Texto na 8.ª página)



O escritor Arnaldo S. Thiago quando transmitia suas impressões a A NOITE

AS ELEIÇÕES NA ACADEMIA

Dia 5 de abril, o pleito para o preenchimento da vaga deixada por Roquete Pinto — Fala a A NOITE, um dos candidatos, o escritor Arnaldo S. Thiago — (Texto na 2.ª página). —

TODOS OS ESFORÇOS PARA O

MAIS RÁPIDO ANDAMENTO DA RECLASSIFICAÇÃO

Prioridade do projeto sôbre os demais em curso na Câmara — Extensão do benefício aos servidores militares, aos menores, pessoal da COFAP e outros — O anexo número 10 e a ação do Executivo — Como falou a A NOITE o deputado Benjamin Farah

Vai ter andamento mais rápido, no Congresso Nacional, o projeto de lei, oriundo do Poder Executivo, que dispõe sôbre a reclassificação dos funcionários públicos federais. Segundo assegurou à reportagem de A NOITE, que o ouviu, pela manhã, em sua residência, o deputado carioca Benjamin Farah, todos os esforços serão empregados naquele sentido, isto é de fazer com que seja logo examinada pelas diversas comissões técnicas da Câmara a referida proposição.

Não cabia um pedido de urgência, recurso que já tentara, visando a uma tramitação mais ligeira. O corre, no entanto, que tal recurso é anti-regimental.

— De fato — frisou o deputado Benjamin Farah — pela nova lei interna da Casa, a urgência só é admitida em casos muito especiais, como, por exemplo, de calamidade pública. O projeto 4844, de 54, tem, no entanto, prioridade sôbre os demais, por ter vindo do Executivo.

O deputado carioca, que já foi presidente da Comissão de Serviço Público, na legislatura passada e é, agora, integrante da Comissão Diretora da Câmara, reafirmou, na sua breve palestra com a reportagem, o seu propósito de envidar todos os esforços para que tudo seja aprovado o mais rápido possível.

(Conclui na 2.ª página)

Urgência para a mensagem dos horistas

Vai ser elaborado o projeto, para ser encaminhado ao plenário

Antes da abertura dos trabalhos da presente legislatura da Câmara do Distrito Federal, o prefeito Alim Pedro enviou àquela Casa uma mensagem solucionando, em definitivo, a situação dos horistas que servem nas diversas repartições municipais, os quais passarão à con-

(Conclui na 5.ª página)

DURANTE 24 HORAS CONSECUTIVAS

HOJE O "TEST" DEFINITIVO EM NOVA OLINDA



Amostra do petróleo, recolhida em Nova Olinda, quando era apresentada pelo superintendente do S. R. A., Sr. Geraldo de Oliveira

O ato será presenciado pelo governador do Estado e outras autoridades — Congratulam-se com o presidente Café Filho, pelo auspicioso evento, os comerciantes amazonenses — Outros interessantes detalhes sôbre os trabalhos em curso — (Texto na 2.ª página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, terça-feira, 22 de março de 1955 — N.º 14.964

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: LIVIO VALLADÃO
Número avulso: Cr$ 2,00

268 LEITOS NA MATERNIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO

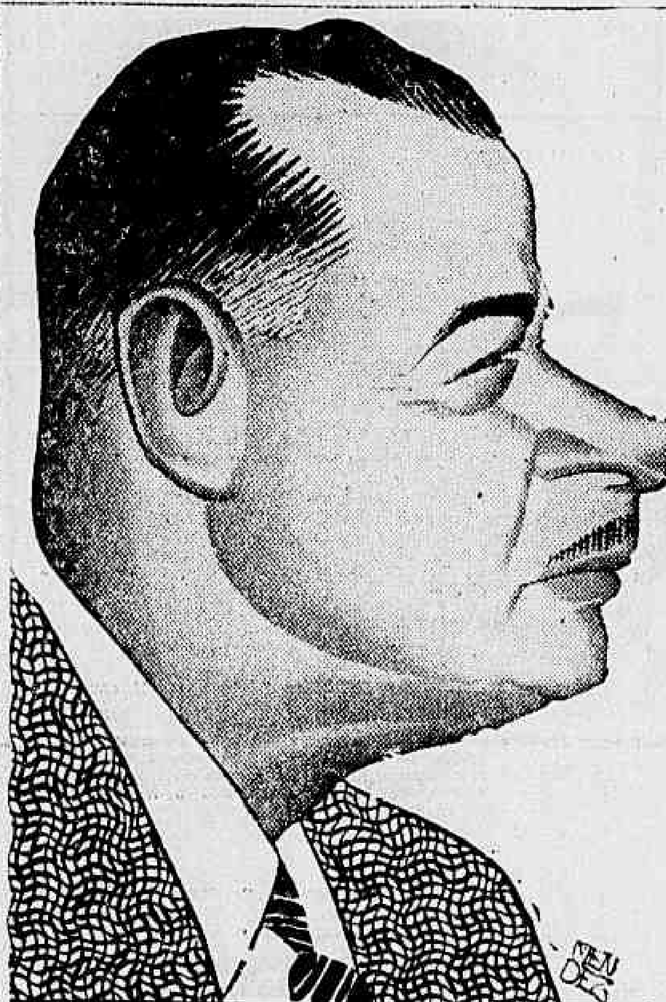
Prevista a sua inauguração para junho — Atenderá a quinze mil partos por ano, com uma média de cinco a sete dias de internação para cada parturiente — O ambulatório do Hospital Jesus para mil e duzentas crianças — A primeira unidade da rêde assistencial do Departamento Municipal da Criança — O que informou a A NOITE o Dr. Rafael de Souza Paiva

Através de um plano delineado pelo diretor do Departamento Municipal da Criança, importantes providências estão sendo tomadas no sentido de ampliar-se a rêde de assistência à infância, mediante a construção de creches e postos mistos de puericultura, visando a uma assistência mais ampla ao adolescente.

A primeira unidade do plano aprovado pelo prefeito está sendo executada pelo Dr. Rafael de Souza Paiva, diretor do DMC que pretende levar avante, uma série de melhoramentos no setor sob sua responsabilidade.

Por determinação do titular da Saúde, Sr. Eitel de Oliveira Lima, já foram abertas várias concorrências para a execução do plano, dentro do limite das verbas orçamentárias disponi-

(Conclui na 2.ª página)



O governador Munhoz da Rocha, do Paraná, é uma das figuras em evidência no atual momento político nacional. Aqui o vemos numa caricatura de Mendez



Grande Othelo, um tanto abatido, volta a protestar inocência

GRANDE OTELO PROTESTA INOCENCIA

"Deus me livre de fazer uma coisa dessas" — exclamou para os repórteres que enchiam a delegacia — Abandonado pelos "protetores" e na miséria, com ordem de despejo e o aparelho de televisão empenhado

(Texto na 8.ª página)



Candice, essa garota de 22 meses, contempla pela primeira vez uma parada em plena Quarta Avenida, em Nova Iorque. O espetáculo pode ser muito interessante, mas não na hora de encher o papinho .. Aí, Candice não quer saber de nada e se atraca valentemente à mamadeira, enquanto os soldados prosseguem, desfilando, atracados ao fuzil, pensando talvez, com os seus botões, que entre um objeto e outro forma-se, na marcha do tempo, uma nova geração. E a vida continua! Depois do fuzil vem a bengala, depois o leito e, finalmente, o túmulo. Candice se soubesse de tudo isso preferiria nunca sair da mamadeira. (I.N.S.)

FOI TROCADOR DE ÔNIBUS O ATUAL DEPUTADO

Lopo Coelho não conseguiu realizar o sonho de sua vida, que era o de ser arquiteto — As aperturas de uma família cujo chefe era militar — Na hora da maior angústia, um anúncio de jornal o aliviou — Perdeu um emprêgo porque brigou com um inglês — O general Dutra e os melhores dias de sua vida — Subchefe da Casa Civil da Presidência, depois de ter sido diretor do DASP — Fala a A NOITE o deputado mais votado do PSD local

Em 192[illegible], um rapazinho veio de Florianópolis para o Rio, a fim de cursar a Escola de Guerra. Chamava-se Lopo de Carvalho Coelho. Aconteceu que, estando êle aqui, sua família se viu a braços com uma situação angustiosa, impedida até de mandar-lhe a modesta mesada que lhe fôra estabelecida. (Conclui na 5.ª página)



Deputado Lopo Coelho

NO GUANDU O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

O chefe do Govêrno percorreu as obras da 3.ª adutora — Inaugurado o "Trevo" das Missões

Na manhã de hoje o presidente Café Filho, acompanhado do prefeito Alim Pedro, fez entrega ao tráfego do "Trevo das Missões", viaduto construído pela Prefeitura e que liga a avenida Brasil à Variante Rio-Petrópolis (estrada de acesso ao interior e à rodovia Rio-Bahia). O "Trevo" evitará travessias perigosas na avenida Brasil. Em seguida o Chefe do Govêrno seguiu para a antiga Rio-São Paulo e percorreu demoradamente os trabalhos de construção da adutora do rio Guandu. Estão adiantados os serviços da tomada dagua, depósitos de decantação,, canalização e estação de tratamento e grande reservatório. Há dias foi iniciada a instalação da estação de tratamento, com a chegada de um têrço do material de importação da Inglaterra.

OS PRESIDIÁRIOS QUERIAM INCENDIAR AS OFICINAS

Polícia de choque em tôrno do estabelecimento, para evitar a execução do plano

PORTO ALEGRE, 22 (Asap.) — Forte contingente de guardas de choque permanece de prontidão e uma lancha do Corpo de Bombeiros encontra-se atracada nas proximidades da Ponte da Cadeia, em face da descoberta de um plano por parte dos presidiários de atear fogo nas oficinas da atual penitenciaria industrial.

Há vários dias foi revelado que um grupo de presidiarios revoltados, se preparavam para assaltar as oficinas com o fim de atear fogo nas várias máquinas e destruir tudo. Diante disso, foi reforçado o policiamento, a cargo da Brigada Militar. Ontem, entretanto, os rumores recrudesceram, fazendo com que a Policia e o Corpo de Bombeiros permanecessem de prontidão.

As autoridades estão com as suas atenções voltadas para o incêndio de novembro passado, quando criminosamente, a antiga casa de correção foi destruida pelo fogo, só escapando parte das oficinas, da administração e do panteon.

ATÉ 25 ANOS PARA O ESQUARTEJADOR

BUENOS AIRES, 22 (United Press) — Jorge Eduardo Burgos, que confessou haver estrangulado sua amante e depois esquartejado seu cadáver, foi encarcerado preventivamente por homicidio e roubo.

Burgos confessou também que furtou e em seguida vendeu as jóias de sua amante, Alcira Metygher, de 29 anos de idade.

A sentença, que o juiz proferirá ao terminar o processo ora iniciado, poderá ser de 8 a 25 anos de prisão, por homicidio, e de um mês a dois anos, por furto.



22 MINEIROS MORTOS NA EXPLOSÃO

ROMA, 22 (A.F.P.) — Vinte e dois mineiros morreram e outros dezesseis ficaram feridos em conseqüência de exploração de grisú ocorrida em uma mina situada nas proximidades de Spoleto.

IPSWICH (Inglaterra) — março (I.N.S.) — Contrariando a opinião do Dr. Alfred Blunt, bispo de Bradford, que se insurgiu contra a possibilidade do casamento da princesa Margaret, irmã da soberana inglêsa, com o capitão Townsend, divorciado, o reverendo Harold G. Green, de setenta anos, vigário da Igreja de São Nicolau, nesta cidade, manifestou-se de certa maneira favorável ao enlace, pois considera uma atitude anti-cristã a condenação sistemática dos divorciados.

Para os internos da Prefeitura:

CINCO MIL VAGAS NOS COLÉGIOS PARTICULARES

Abertas, ontem, as propostas — Eliminados sete estabelecimentos, por falta de documentação — Aumento do "per-capita" para Cr$ 55,00

Os colégios particulares ofereceram à Prefeitura cinco mil vagas para alunos internos, sendo 3.000 do sexo masculino e 2.000 do feminino, ficando estabelecido que o impôsto "per-capita" será de Cr$ 55,00.

As propostas dos 41 estabelecimentos concorrentes foram abertas, ontem, no gabinete do secretário de Educação, em presença do professor Haroldo Lisbôa da Cunha e da comissão que estudou a situação dos colégios. Foram aceitos apenas 34 estabelecimentos e eliminados sete.

(Conclui na 2.ª página)

Novos exames no Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra

Abertas as inscrições pelo prazo de 72 horas — Não poderão ultrapassar dêste mês as provas do concurso

A partir de hoje estão abertas na Secretaria do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra inscrições para preenchimento das vagas na primeira série do Curso Normal e Ginasial daqueles estabelecimentos de ensino da Prefeitura. O prazo de inscrição será de 72 horas, e as provas serão realizadas ainda no mês em curso, segundo determinações da Divisão do Ensino Secundário.

Regulando o novo concurso, o prefeito assinou ontem a seguinte resolução:

"O prefeito do Distrito Federal, considerando que, após a realização do Concurso de Seleção previsto na Resolução nº 16, de

(Conclui na 2.ª página)



Mais uma audiência pública do Chefe do Govêrno



O presidente da República concedeu, ontem, sua habitual audiência pública, à qual estiveram inscritas 26 pessoas. Entre estas se incluiu uma comissão da Associação de Técnicos Industriais de São Paulo que entregou ao presidente Café Filho uma monografia intitulada «O Ensino Técnico de que o Brasil Necessita» organizada pela referida comissão. A comissão congratulou-se com o govêrno pelo seu interêsse demonstrado na solução dos problemas do ensino industrial, manifestado, mais recentemente, na medida do ministro da Educação que determinou a completa revisão da legislação referente a êsse ensino. Na gravura, flagrante sôbre a audiência concedida aos representantes da Associação de Técnicos Industriais de São Paulo

INCREMENTO DA CRIAÇÃO DE PEIXES NAS PROPRIEDADES RURAIS

Experiência com a tilápia, que servirá de alimento ao tucunaré — "Bass" para as águas frias dos altiplanos. (Texto na 2.ª página)

Roda viva

HERON DOMINGUES

★ Melhorando

Os noctívagos estão ficando impressionados com o progresso de "Rose Garden". Casas cheias, boa freqüência. O dinheirinho está rolando fácil no antigo "Mandarim", no Leme. — Melhores estiveram as últimas noites da semana, com o declínio da temperatura, e a chuvinha molhando as calçadas. Os bares não ficam tão repletos. As conversas são mais íntimas. As musiquinhas tocando. Apenas um toque de alarme: vai subir o preço das doses... Piorando...

★ O ÁTOMO E O BRASIL

UMA informação importante chega num recorte de Nova Iorque: — O sr. Lewis Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica, declarou que os Estados Unidos continuarão a enviar rádio-isótopos ao Brasil. Os rádio-isótopos são produtos atômicos usados em medicina, para combater certas moléstias, especialmente o câncer. "Os médicos e pesquisadores brasileiros — disse o sr. Strauss — têm revelado grande capacidade no emprêgo dos nossos produtos atômicos, dentro do espírito de nosso Presidente no sentido de colocar o átomo a serviço dos que sofrem e para o progresso da humanidade".

★ O GRANDE ADEMAR

ADEMAR (16 m. 56) Ferreira da Silva vai ser convidado pelos norte-americanos a visitar os Estados Unidos. Aliás, a delegação norte-americana aos Jogos Pan-Americanos ficou tão empolgada com o magnífico feito do nosso paulista que o homenageou com um grande coquetel em Cidade do México, fazendo questão de tirar retratos ao seu lado.

★ RECONSTRUÇÃO

RODA VIVA em dias da semana passada registrou a derrubada do muro que separava as sedes do PTB e PSP de São Paulo, simbolizando a união dos dois partidos em tôrno da campanha política pela prefeitura. Sagramour comentara não saber se êles tinham esquecido de guardar os tijolos. Agora, chega um telegrama informando que o acôrdo está ameaçado de rompimento. Será que guardaram os tijolos para a reconstrução?

★ NOME

A PROPÓSITO de notícias da Birmânia, ouvintes telefonam manifestando dúvidas quanto ao nome do primeiro ministro. Não entendem bem. Vou escrever que fica mais fácil. O homem se chama U. E o sobrenome é Nu. Trata-se, portanto, do sr. U Nu. Acho que não preciso esclarecer que o sr. Nu anda vestido.

★ SESSÃO PASSATEMPO

UM conhecido queixava-se do alto preço dos cinemas dizendo ser impossível assistir a dois bons filmes por semana, uma vez que suas minguadas posses não o permitiam desfrutar daquele divertimento, mais do que uma vez de sete em sete dias. Foi aconselhado por um amigo a ir ao "Cinema Popular", onde são levados, sempre, três ou mais filmes, e onde o preço do ingresso era mais acessível. Aceitou o conselho e foi para o velho casarão da Rua Larga. Entrou para a primeira sessão às 10 horas da manhã e saiu às três e meia da tarde, dizendo não ter tido tempo de assistir ao programa completo. A programação era a seguinte:

1 jornal nacional
outro jornal nacional
1 jornal americano
1 jornal francês
vários trailers
1 desenho animado
2 capítulos de uma fita em série
3 filmes completos.

Papagaio: por seis cruzeiros vale a pena, apesar das pulgas.

★ NOVA AGÊNCIA DE NOTICIAS

FALA-SE, insistentemente, que dentro em breve será fundada nova e moderna agência brasileira de notícias. Segundo as primeiras informações, os dirigentes da nova organização de notícias já têm um requerimento pronto para o ministro da Viação, solicitando licença para a instalação de uma rêde de teletipos, ligando as principais cidades brasileiras. RODA VIVA torce pelo êxito da iniciativa. Sem dúvida, estamos precisando de meios para saber instantâneamente o que se passa no interior do país. Várias vezes no passado, o colunista tentou o empreendimento e sempre fracassou nas preliminares.

★ MOVIMENTO

LUCHO (Sinceridad) Gatica querendo vir ao Brasil, pedindo para Dom Ciceilo, 12 mil por dia, para sair do Chile. — Catulo (Bebape) de Paula em lua de mel em São Paulo com a cantorinha lírica do "País dos Cadillacs". — Expectativa cada vez maior pelas "Peters Sisters". Ivana, grande amigo delas em Paris, onde passaram 3 anos no "Follies Bergeres", vem as acompanhando por tôda parte, em São Paulo. — Tudo pràticamente pronto para a reabertura do Teatro de Copacabana. — Vanja Orico segue, esta noite, para a Europa. Vai terminar filmagem na Alemanha. — Margot Morel, quase "Rainha do Carnaval", está a ponto de casar com um oficial do Corpo de Fuzileiros Navais. — Patrícia Lacerda contratada pela TV-Rio.

RODOLPHO MAYER: Lisboa levantou-se para aplaudi-lo em sua grande noite.

★ CARTA DE PORTUGAL

MARIO NOBRE, do Rádio Club Português, escrevendo de Lisboa para o Brasil e pedindo: "duas ou três jovens bonitonas e airosas, que cantem o brasileiro retinto, sem grandes pretensões materiais, mas realmente de categoria, para virem a Portugal".

★ ÊXITO

LOURDES MAYER, ao telefone, me lê comovida o telegrama de Rodolfo Mayer:

"Formidável sucesso minha grande noite ovacionado platéia em pé beijos você queridos filhos".

Pena não estarmos em Lisboa acompanhando o sucesso do grande artista brasileiro... Daqui dessa distância, entretanto, mandamos o nosso abraço emocionado.

★ O CAFÉ

PREPARA-SE o Instituto Brasileiro do Café para iniciar uma grande campanha para aumentar o consumo do café nos Estados Unidos.

OTACILIO AMARAL: Um violão de 18.000 cruzeiros, para tocar de vez em quando, e que vai custar, dentro em pouco, 24.000...

★ VIOLÃO

DENTRO do ar condicionado do "La Ronde" já restabelecido, Otacilio Amaral confirma que foi a São Paulo, no Del Vecchio, e trouxe um violão que custou 18.000 cruzeiros. O violão é amarelo, com braço de ébano. Garoto também comprou um igual. Um terceiro foi para o maior violonista do mundo, o espanhol Andrés Segovia, de 60 anos, que reside em Montevidéu. Otacilio, que qualquer noite destas vai levar o seu violão lá em casa, revelou que Del Vecchio vai fabricar outros violões iguais mas já custando 24 mil cruzeiros.

★ FELICIDADES

FELICIDADES para você, Colé, na presidência da Casa dos Artistas. Sua festa ontem à noite estava ótima. Naturalmente, você sabe que sua administração não será nenhum mar de rosas. Mas tenho ouvido você falar e sei do quanto você é capaz. Conte conosco.

★ SABEDORIA

DITADO de Juazeiro do Norte citado por Lourival Marques: — "SABEDORIA DE BESTA É FICAR CALADO"...

Incremento da criação de peixes nas propriedades rurais

Experiências com a tilápia, que servirá de alimento ao tucunaré — "Bass" para as águas frias dos altiplanos

A Divisão de Caça e Pesca está realizando estudos com a tilápia, a fim de que essa espécie de peixe venha a concorrer para o incremento da criação de tucunaré, nas águas represadas de nossas propriedades rurais. A tilápia servirá de alimento ao tucunaré, da mesma maneira que o "blue-gill" concorre, na América do Norte, para a produção de cêrca de 75 mil toneladas de bass, nos ambientes aquáticos das fazendas norte-americanas. A tilápia é uma espécie importada do Congo Belga pela Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres do Estado de São Paulo, em colaboração com o Ministério da Agricultura, sendo essencialmente herbívora. Por isso está indicada para constituir o elemento coadjuvante da criação em larga escala de outra espécie carnívora, como o tucunaré. A experiência a respeito está sendo feita nos grandes lagos existentes na Universidade Rural, no Km. 47, onde, há mais de um ano, criam-se tucunarés em conjunto com tilápias.

CRIAÇÃO NOS ALTIPLANOS

Para as águas mais frias, encontradas em nossos altiplanos, reserva a Divisão de Caça e Pesca o "bass", espécie importada dos Estados Unidos, pelo sr. Cesar Guinle, proprietário em Friburgo. Faltava-nos adquirir o peixe que, na América do Norte, se cria em associação com o "bass": o "blue-gill", que foi obtido pelo professor Paulo Figueiredo Parreiras Horta, colaborador da D.C.P., no terreno da piscicultura. Também contribuíram para a aquisição da espécie o então representante do nosso país nos Estados Unidos, sr. Ouro Preto, e o professor Otávio Dupont, que trouxe os peixes para o Brasil. Hoje, várias gerações de "blue-gill" se encontram nos tanques de criação do Pôsto de Piscicultura do Km. 47. Todo piscicultor que disponha de ambiente de criação de "bass" deverá, por indicação da D.C.P., organizar outro para multiplicação do "blue-gill", que é lançado onde se cria o primeiro dêsses peixes.

PACIFICO, ARTISTA

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NA ACADEMIA

(Títulos principais na 1ª página)

Estão marcadas para o dia 5 de abril vindouro as eleições na Academia Brasileira de Letras, destinadas ao preenchimento da vaga deixada pelo saudoso mestre Roquette Pinto. Entre os candidatos inscritos, figura o escritor e jornalista catarinense Arnaldo S. Thiago, membro da Academia Catarinense de Letras e autor de várias obras, dentre as quais, "Exética da Divina Comédia", "Memórias de um franciscano", e outras em prosa e verso. De há muito radicado no Rio, onde tornou conhecido pelos seus trabalhos e pelo seu espírito franco e expansivo, o senhor Arnaldo S. Thiago concedeu a A NOITE ligeira entrevista, ocasião em que nos transmitiu suas impressões sôbre o próximo pleito na A. B. L.:

— Como candidato que sou à vaga deixada pelo saudoso professor Roquette Pinto na Academia Brasileira de Letras, devo dizer, inicialmente, que aguardo o próximo pleito com uma boa dose de interêsse e expectativa. Talvez fôsse desnecessário acrescentar, mas o ingresso na Academia significa o fastígio da carreira de todo homem que se devota ao culto das letras. Em outras palavras: é a coroação da carreira literária. Quando acontece, como é o nosso caso, que o candidato surge de outras plagas, de outro rincão do país, longe da metrópole e de seus atrativos, aí então o interêsse pelo ingresso na Academia se transforma num desejo de ordem sentimental. É que o homem, na sua infinita preocupação de patentear os méritos que por ventura possua, esforça-se por chegar até à sua cidade e aos seus conterrâneos as notícias consagradoras do seu talento. São estas as impressões que um candidato modesto, porém, esperançoso, pode transmitir ao reporter.

ATRASADOS OS TRENS PAULISTAS

Em conseqüência do descarrilamento de um cargueiro na estação de Jacareí, os noturnos paulistas, ou sejam o NP-3 e DP-4, chegaram, hoje, à D. Pedro II, atrasados sendo o primeiro, de uma hora e o último de uma hora e quarenta e seis minutos.

MOVEIS de Fino Gôsto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

A CRÔNICA DA CIDADE

MALEDICÊNCIA

GHIARONI

Não sei até que ponto a vida particular de um artista interessa ao grande público. O que sei é que as seções de mexericos, tão florescentes nos jornais do Rio, podem criar graves embaraços, como acaba de acontecer a um famoso galã do nosso rádio, com incursões no cinema e na televisão. Na Cinelândia, onde todo mundo anda com pressa de não chegar a lugar nenhum, êle me apareceu sacudindo o jornal, na mão, e o topete, na cabeça. Estava indignado o herói de tantas novelas românticas, o ídolo de tantas mocinhas nervosas. Quando quis saber do motivo da sua revolta, êle abriu o jornal e me mostrou a seção de comentários indiscretos sôbre gente de rádio, teatro e cinema. Insisti e êle, como um homem a quem a cólera rouba o dom da palavra, resmungou, apenas:

— Leia! Leia!

Logo ao alto da coluna, li um comentário perigoso sôbre um ator nosso conhecido, pai de família, e que teria sido visto, numa "boite", em situação comprometedora com uma certa dona que, desgraçadamente, não era nossa conhecida.

— Maledicência! — gritou o meu amigo galã, que não tinha nada a ver com o peixe. Veneno puro! Isso pode arruinar a carreira de um artista! Leia! Leia!

Fui lendo e fui sabendo de vários segredos perigosos sôbre a vida privada e semiprivada de diversas pessoas das nossas relações. E finalmente cheguei à última notícia, a menor de tôdas, que versava justamente sôbre o meu amigo galã e justificava tôda a sua fúria.

— Leia! — gritou êle, triunfante.

E eu li o seguinte: "Ontem, por volta de uma hora da madrugada, o galã fulano de tal, estava em pé, sozinho, numa esquina de Copacabana". Naquele momento, devo ter mostrado algo da minha estupidez, não compreendendo de que maneira o fato de ser visto sozinho, em pé, numa esquina de Copacabana, num fim de noite, poderia prejudicá-lo ou arruiná-lo.

— Então, você não compreende? Com milhares de fãs ardorosas? Sozinho, em pé, à uma hora da madrugada? Se pelo menos eu estivesse sozinho, mas de "cadillac", ou a pé, mas com uma linda loira... Mas, a pé e sozinho? Isso é uma infâmia! Eu vou processar! Eu meto essa gente na cadeia!

268 LEITOS NA MATERNIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 1º CAD.

vez. A primeira destina-se à construção da creche junto ao Pôsto de Puericultura, localizado no Riachuelo, o que atenderá com maior eficiência a população daquela região. Vão ser iniciadas, também, as obras de construção do pôsto misto de puericultura no Jacarezinho, incluindo-se a reconstrução de outro pôsto, situado na rua Jardim Botânico. Em Jacarepaguá, está projetado o pôsto local com capacidade para atender maior número de pessoas.

NO HOSPITAL JESUS

O plano do D. M. C. prevê a construção de um ambulatório, no Hospital Jesus, com capacidade para seiscentas crianças por dia, em um turno, ou sejam, mil e duzentas crianças em dois turnos. Será o ambulatório central de pediatria com o qual ficarão entrosados todos os postos periféricos de pediatria, segundo o regulamento do DMC, que está sendo atualizado dentro dos métodos modernos.

Informou-nos o Dr. Rafael de Souza Paiva que sua administração está trabalhando no sentido de melhorar a rotina dos serviços prestados à população. A primeira medida a ser tomada refere-se à relotação do pessoal necessário aos diversos serviços, atribuindo-se a cada funcionário a tarefa que lhe compete. Acha o diretor do DMC que essa providência trará maiores benefícios ao serviço público, dando-lhe maior rendimento.

— Isto feito — acrescentou o Dr. Souza Paiva — poderemos dar corpo a êsse propósito de entrosar devidamente os serviços da mesma natureza sob a responsabilidade do DMC. Serão assim nucleados: os de pediatria e puericultura pelo Hospital Jesus; os de assistência à maternidade, isto é, "serviços pré-natais", internações de gestantes, serviços domiciliares, post-natal, pela Maternidade de São Cristovão. Os serviços pré-nupciais pelo posto central da rua do Acre; e o serviço de atendimento jurídico e social, por um órgão que já funciona junto ao DMC.

MAIOR NÚMERO

Para o funcionamento regular da rede de assistência à infância, conta o diretor do DMC com o apoio da administração para refôrço do número de médicos de que necessita o Departamento.

Compreendendo essas dificuldades, constituídas também pela carência de técnicos em pediatria e puericultura em número suficiente, o Hospital Jesus está realizando um curso intensivo de especialização, devendo ser diplomada, no próximo mês, a terceira turma, composta de vinte pediatras.

268 LEITOS

Com relação à Maternidade de São Cristovão que será inaugurada possivelmente em junho próximo, informou o dr. Souza Paiva sôbre o seu mecanismo de funcionamento.

Dispõe o novo hospital para gestantes de 268 leitos com uma média razoável de cinco a sete dias de internação para cada parturiente, podendo atender a uma média de quinze mil partos por ano.

— Nesse serviço — prossegue o dr. Souza Paiva — será criado importante setor de internação de prematuros, para cujo funcionamento dentro da evolução científica da época, empenha-se a administração.

O serviço de prematuros — disse ainda o dr. Souza Paiva — não será somente destinado à maternidade. Com as devidas precauções de isolamento, atenderá ao prematuro nascido em qualquer parte do Rio, como se fôsse um autêntico pronto socorro. Para êsse transporte, serão utilizadas ambulâncias próprias, aparelhadas com encubadeiras portáteis.

A Maternidade de São Cristovão está montada com todos os recursos exigidos pela ciência. Compõe-se de salas de partos, berçários, serviços altamente desenvolvidos de laboratório de anatomia, patologia e físico-terapêutico — concluiu o diretor do D. M. C.

Novos exames no Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 1º CAD.

30-11-54, não foram preenchidas em sua totalidade as vagas previstas para a 1ª série do curso ginasial quer do Instituto de Educação, quer da Escola Normal Carmela Dutra,

RESOLVE autorizar a realização de novo Concurso de Seleção, para o preenchimento das vagas ainda existentes, revigoradas as prescrições constantes da Resolução nº 16/54, publicada no Diário Oficial de 2-12-54, de acôrdo com as seguintes Instruções:

Art. 1º — Para efeito do Concurso de Seleção previsto nas presentes Instruções, ficam revigoradas as prescrições constantes dos arts. 1º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19 da referida Resolução.

Art. 2º — O artigo 2º da Resolução nº 16/54 é revigorado com a seguinte redação:

"As inscrições estarão abertas pelo prazo de 3 (três) dias, a contar da data da publicação da presente Resolução".

Art. 3º — O art. 3º da Resolução nº 16/54 é revigorado com a seguinte redação:

"O número de vagas para a 1ª série ginasial do Instituto de Educação, a ser preenchido mediante o presente Concurso de Seleção fica fixado em 21".

Art. 4º — O art. 4º da Resolução nº 16/54 é revigorado com a redação que se segue, revogado seu § único:

"O número de vagas para a 1ª série do Curso Ginasial da Escola Normal Carmela Dutra fica fixado em 33".

Art. 5º — Fica revogado o disposto no art. 12 da Resolução 16/54 e seu parágrafo único.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário.

Mais rápido andamento da reclassificação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 1º CAD.

— Se o projeto tivesse percorrido as comissões técnicas desde o começo — salientou — já estaria pronto e, talvez, até mesmo votado. Acontece que nem o relator foi reeleito. Agora, porém, tenho a impressão de que êle vai andar. E não ficarei na impressão, pois que vou interessar-me por isso.

EXTENSÃO DO BENEFÍCIO

Lembrou, em seguida, o legislador pelo Distrito Federal que, há, no projeto de reclassificação, uma parte que dispõe sôbre o aumento dos funcionários. E observa:

— Pedi destaque dêsse anexo, precisamente o de número 10, para ser votado antes do estudo da classificação pròpriamente dita. Foi quando o Executivo mandou a sua proposta de abono especial temporário, que corresponde, aproximadamente, ao Anexo número 10, com a extensão do abono aos servidores militares. Trabalhei ativamente na aprovação dêsse projeto do abono, melhorando, em certos pontos, a situação do pessoal, como, por exemplo, estendendo o benefício aos menores, ao pessoal da COFAP, da Campanha Nacional de Educação de Adultos, bem como aos servidores que recebem das economias administrativas. Propugnei, também no sentido da elevação do abono dos aposentados. Êsse meu trabalho foi justamente porque temia o atrazo na aprovação do Projeto de Classificação de Cargos.

DESAFOGO PARA O FUNCIONALISMO

— Assim procedi — disse o deputado Benjamin Farah — por saber que o que interessa ao funcionalismo é dinheiro, e não literatura. Enquanto se discutia o Plano, justo seria que não se tardasse em conceder o benefício principal do referido projeto. Estou certo de que, de posse do abono, o funcionalismo ficou mais desafogado. Insisto, entretanto, em dizer que lutarei para que se aprove, o quanto antes, o Plano Geral de Classificação de Cargos e Funções.

DURANTE 24 HORAS

O "TEST" DEFINITIVO EM NOVA OLINDA

(Títulos principais na 1ª página)

Novo "test" — o decisivo, aliás — no poço de Nova Olinda, para confirmação do jorro inicial de petróleo, deverá ser efetuado hoje, por técnicos e operários da Petrobrás. Notícias vindas da região adiantam que reina viva expectativa pela prova, que poderá inclusive, determinar a extensão e capacidade do lençol, petrolífero de Nova Olinda.

PRESENTE O GOVERNADOR

MANAUS, 21 (A. N.) — Abordado pela reportagem, declarou o governador Plinio Coelho que estará presente ao teste de 24 horas a que será submetido o poço petrolífero de Nova Olinda, dentro de 15 ou 20 dias, para comprovação da sua capacidade produtiva. Continua ainda o grande entusiasmo da população pela descoberta de petróleo em nosso Estado. Ontem à noite, seguiram para Nova Olinda numerosas caravanas, tôdas em embarcações particulares, colocadas à disposição do povo por seus proprietários.

CONVIDADO O PRESIDENTE CAFE' FILHO

MANAUS, 21 (A. N.) — Convidando oficialmente o presidente Café Filho a visitar Nova Olinda, o governador Plinio Coelho endereçou-lhe o seguinte telegrama: — "Congratulando-me com vossência, faço veemente apêlo para que visite Nova Olinda. O povo amazonense terá imenso prazer em recebê-lo. Apesar das dificuldades financeiras o govêrno sentir-se-á honrado em hospedá-lo oficialmente. Saudações".

MENSAGEM DOS COMERCIANTES AO CHEFE DO GOVÊRNO

MANAUS, 21 (A. N.) — A Diretoria da Associação Comercial do Amazonas endereçou ao presidente Café Filho o seguinte telegrama: — "A Associação Comercial do Amazonas, traduzindo a satisfação e o entusiasmo do Estado, congratula-se com vossência e com o povo brasileiro na pessoa do seu digno Presidente, pelo memorável acontecimento que vem de se verificar com a descoberta de petróleo em Nova Olinda. Êste episódio vem coroar de pleno êxito os esforços do govêrno federal com vista a libertar ràpidamente a nação de sua onerosa dependência das fontes de suprimento estrangeiro e representa, também, um passo decisivo para a recuperação econômica e financeira do país. Associando-se, por êste motivo auspicioso, ao júbilo e esperança que neste momento empolgam a nação, confia a Associação Comercial do Amazonas em que o patriótico govêrno de vossência levará a bom têrmo um vigoroso programa de mobilização das reservas petrolíferas, para que se rasguem novos e luminosos horizontes às populações laboriosas desta região.

OUTROS DETALHES DOS TRABALHOS

MANAUS, 22 (Asapress) — Desde os primeiros dias de março apareceram no poço pioneiro de Nova Olinda, indícios fortíssimos da existência de petróleo. Em conseqüência, foram iniciados testes definitivos, ininterruptos, dia e noite. Foi intenso o trabalho do teste final, que teve início às 23,45 horas do dia 12, sábado, justamente quando a sonda estava a 8 mil e 920 pés. O "boletim-rádio" de Nova Olinda, daí por diante passou a transmitir os seguintes detalhes: 8.920 pés — Localizados 60 pés de arenito produtor, o que representa muito óleo-gás; 8990 pés — Primeiro teste de formação. 9.004 pés — Teste de tubulação: um tubo furado. Logo depois, outro vasamento. Mais um tubo furado. Pela terceira vez desce o testador.

Madrugada do dia 13-3-55 — Aos primeiros 70 minutos, um sôpro médio, intermitente (parece que é gás atravessando a perfuração e soprando). Repentinamente, sôpro fortíssimo. Cinco minutos de sôpro forte. Não sabemos exatamente o que está acontecendo. A água do tubo que perfura (Water Chehison) jorra a 150 pés de altura. Queima-se o gás-óleo (fato inédito nas perfurações locais). Durante quinze minutos dura o incêndio, produzindo chama brilhante de 30 pés de comprimento.

E logo após o "boletim-rádio" de Nova Olinda anunciava ao mundo: "Jorra petróleo durante dois minutos, mais alto do que a própria tôrre de perfuração, que tem 50 metros de altura, atingindo a altura precisa de 160 pés. Para amostras foram colhidos duzentos litros de óleo e um tambor de gás. O resto que jorrou foi perdido e logo após foi fechado o tubo, para evitar desperdício.

CARACTERÍSTICAS DO PETRÓLEO

MANAUS, 22 (Asapress) — O petróleo que jorrou em Nova Olinda apresenta as seguintes características: côr — verde-claro (puríssimo) e vermelho, contra a luz. Pressão da formação — 1.600 libras.

COMO SE EXTERNA O ENGENHEIRO LEVINDO CARNEIRO

MANAUS, 22 (Asapress) — O engenheiro José Levindo Carneiro, que dirige o poço AC-1-AZ, expediu o seguinte boletim, após haver jorrado petróleo em Nova Olinda:

"Boletim n. 1 — Histórico do teste de formação feito no intervalo de 8.920 a 9.004 pés, no poço AC-1-AZ. O intervalo contém cêrca de 60 pés de arenito produtor, no qual a relação de gás-óleo é muito alta. A profundidade de 8.990 pés resolvi testar a formação. Foi feita a descida do testador, porém, devido ao vasamento da tubulação de perfuração, não pude concluir o teste. Foi o testador retirado, condicionado à lama e perfurado mais cinco pés.

Testada tôda a tubulação, foi encontrado um tubo perfurado. Descido novamente o testador outro vasamento da tubulação impediu que a "trip valve" fôsse aberta. Retirado o testador, foi a lama condicionada e testada novamente a tubulação, sendo encontrado outro tubo furado. Foi então descido o testador, pela terceira vez com 2.500 pés de "water cushion" 85 pés de "tail pipe", com recorde no fundo, sendo 21 pés perfurados e colocados logo abaixo do obturador "parker". O obturador foi sentado com 13 toneladas a 8.918 pés. Foi aberta a "trip valve" às 23 horas e 45 minutos do dia 12 e não houve obsudamento ou abaixamento do nível de lama no poço., tendo ficado aberta por 75 minutos. Nos primeiros [illegible] na tubulação, apressei-me em [illegible] notei que o sôpro continuava [illegible] médio e constante. Repentina[illegible] cabeça da "redentora" testador para registrar a pressão inicial da formação, mas como o sôpro continuou, devido ao gás dentro na tubulação, apressei-me em retirar a ferramenta, porque não sabia exatamente o que estava acontecendo e não quis matar o poço, para não perder a amostra. Quando tínhamos retirado cêrca de dez secções de tubos, notei que o sôpro continuava e era gás. Tôdas as precauções foram tomadas contra incêndio. Ao retirarmos a 30ª secção do tubo "water cushin", houve um jôrro de 150 pés de altura, quando colocamos a haste quadrada e foi a pressão sangrada, através da tubulação de duas polegadas. Foi ligada a tubulação de lama e o gás e o óleo foram queimados cêrca de 5 minutos com uma chama brilhante de 10 metros de comprimento. Finalmente, a pressão baixou e foi continuada a retirada da ferramenta, com tôdas as precauções contra incêndio. Quando faltavam ainda 30 secções de tubos, o óleo jorrou repentinamente por dois minutos, mais alto do que a tôrre. Colocamos novamente a haste quadrada e colhemos uma amostra do óleo, de côr verde claro, vermelho contra a luz, de gravidade AVI acima de 45. Foram encontradas ainda 3 secções de tubo, 45 (270 pés), cheias de óleo limpo. A pressão de formação no fundo do poço durante o tempo do teste subiu à 1.750 libras por polegada quadrada.

AMANHÃ, A INAUGURAÇÃO DA HERMA DE MOACIR DE ALMEIDA

Numa solenidade simples, mas que, por certo, se revestirá de tocante significação será inaugurada, rodas intelectuais da cidade, o do Passeio Público, a herma do saudoso poeta carioca Moacyr de Almeida, cuja obra continua a merecer a atenção da crítica e de todos quantos sabem apreciar as genuínas expressões da sensibilidade humana. Desaparecendo da comunhão dos vivos, em plena juventude, quando apenas assomava no cenário literário do país, entre a admiração e o aplauso das rodas intelectuais da cidade, o autor de tantos poemas inesquecíveis, deixou, ainda assim, apesar da brevidade da sua carreira, um admirável acêrvo de produções, capaz de assegurar-lhe no nome a permanente devoção dos verdadeiros cultores e admiradores do Belo.

A herma de Moacyr de Almeida é obra do festejado escultor Honório Peçanha, figura sobejamente conhecida em nossos meios artísticos, que, desta feita ainda, nos apresenta um trabalho de magnífica concepção e primorosa feitura, que em nada fica a dever aos bustos do Catulo e Francisco Braga, com que enriqueceu, não há muito, a já clássica galeria do Passeio Público.

No ato, falarão, exaltando a personalidade do homenageado, os escritores Agripino Grieco, Paschoal Carlos Magno e Pádua de Almeida, devendo, também, usar da palavra Martins de Oliveira.

Cinco mil vagas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 1º CAD.

Os colégios aceitos serão submetidos a rigorosa seleção, devendo a comissão examinar suas condições de higiene, segurança e comodidade.

Está marcada para o próximo dia 25 a volta dos alunos internos, que já freqüentavam os colégios particulares, devendo os novos pedidos ser submetidos a estudos, em face dos recursos disponíveis.

LANÇADA A CAMPANHA DE INSCRIÇÕES AO CONGRESSO EUCARÍSTICO

A reunião no palácio São Joaquim — Palavras de D. Helder Câmara — Competição entre os grupos que participarão dos trabalhos — Comissão Executiva do movimento

Mais de cem pessoas interessadas na campanha das inscrições de congressistas em todo o Brasil, compareceram ao Palácio São Joaquim para participar de uma reunião com D. Helder Câmara, secretário geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Essa campanha terá cunho nacional e visa conseguir o maior número de inscrições, não só entre os brasileiros, como entre as colônias estrangeiras aqui radicadas.

Compareceram à reunião diversos chefes de grupo, já nomeados em vários setores, representantes de mais de 30 paróquias, de 15 estabelecimentos de ensino e de diversas casas comerciais.

Dentre as delegações, a mais numerosa foi a constituída por bancários e representantes de repartições públicas.

Abrindo a reunião, disse D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário geral do C. E. I.:

— "Não basta ver, assistir e aplaudir espetáculos como o de domingo no Estádio do Maracanã; é preciso muito mais. É necessário inscrever-se como congressista.

Na hora em que se inscreve, a pessoa deixa de ser um assistente, para ser um participante. O Congresso não é mais do cardeal ou da Igreja. É da sua casa, é seu"

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, às 13 horas — Telefone: 42-3514

A NOITE
PRAÇA MAUÁ, N.º 7
Diretor:
MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Redator-secretário:
LINCOLN MASSENA
Secretário-adjunto:
A. I. P. DE ANDRADE
Gerente:
LIVIO VALLADÃO
Redação, adm. e oficinas:
Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter. 43-3310
ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor), Ramal 59
ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses .... Cr$ 240,00
12 meses .... Cr$ 400,00
Outros países:
6 meses .... Cr$ 360,00
12 meses .... Cr$ 700,00
Número avulso .. Cr$ 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS: Belo Horizonte - Rua Tupis, 26
Representante Comercial em S. Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 - 13.º, S/131 Fone: 36-4564
AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO, canto da Rua Rodrigo Silva
Esta edição compõe-se de 16 paginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

RUA DO CATETE, 155

ELIAS DE OLIVEIRA JUNIOR

IMIGRAÇÃO

Foi dissolvida a Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes na Europa. Essa decisão do Govêrno teve lugar ontem, e de acôrdo com a mesma deverão regressar ao Brasil, o mais breve possivel, os membros da aludida comissão. Agora, o encaminhamento de imigrantes à nossa pátria obedecerá a um novo critério. Por outro lado, permanecerá o Brasil no Comité Intergovernamental para Migrações Européias em bases sugeridas pelos Ministério da Agricultura e pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Sabe-se, também, que quase 19 mil imigrantes serão admitidos aqui brevemente de conformidade com o que foi decidido pelas autoridades.

★ CONSELHO DE ECONOMIA

O SR. CAFÉ FILHO aprovou parecer do DASP relativo a posição do Conselho Nacional de Economia no quadro das instituições governamentais do país. O parecer afirma que o Conselho é um orgão colegial, de deliberação coletiva, competente para emitir parecer ou sugestões em materia econômica, destinada quer aos orgãos do Poder Executivo, quer aos do Poder Legislativo. Em sintese, a situação do Conselho Nacional de Economia é a seguinte: é órgão auxiliar do Executivo e Legislativo, muito embora sem subordinação de qualquer espécie.

★ INAUGURAÇÃO

HOJE, o presidente inaugurou, às 9,30, aproximadamente, o chamado "Trêvo das Missões", que virá facilitar o escoamento do tráfego de Petrópolis. Depois, o Chefe do Govêrno fêz uma visita à fábrica de tubos de cimento em Senador Camara, e às obras da adutora do rio Guandu. Acompanhou o sr. Café Filho o prefeito Alim Pedro, além de outras altas autoridades.

★ ENTREGA DE CREDENCIAIS

NO próximo dia 25 entregarão suas credenciais ao Chefe do Govêrno os novos embaixadores do Panamá, Austria e Suiça, no Brasil, respectivamente, os diplomatas Felipe Perez, Clemens Wildner e Robert Maurice. As três entregas processar-se-ão das 11 às 12 horas.

★ APLICACAO DE RECURSOS

TEVE aprovação pelo Executivo o plano de aplicação de recursos especiais do Ministério da Saúde ao Serviço Nacional de Tuberculose, para o desenvolvimento da assistência aos tuberculosos e realização de campanhas relacionadas com a "peste branca".

★ EXPORTAÇÃO

SERÁ devolvido ao Ministério da Agricultura, para reexame, o processo no qual o Instituto Nacional do Pinho solicita a revisão das taxas sôbre classificação e fiscalização da exportação de madeira de pinho serrada. Deverá ser sunto, uma vez que o Govêrno manifestou-se contrário à operação de produtos de exportação para o fim de pagamento de vantagens a servidores, como propusera o Instituto do Pinho.

★ PLACIDO DE CASTRO

VAI ser construido em Rio Branco, no Acre, um monumento em memória ao coronel José Placido de Castro e dos chefes da Insurreição acreana, que nos valeu a reconquista daquele território. Para tanto, o sr. Café Filho sancionou lei do Congresso que autoriza a abertura do crédito de um milhão e meio de cruzeiros destinados à construção do monumento.

★ O PRESIDENTE E OS TRABALHADORES

O Presidente da República será representado pelo dr. João Ausregesilo de Athayde, seu oficial de gabinete, na posse da nova diretoria do Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens nos Aeroportos do Rio de Janeiro. A posse está marcada para as 20,30 horas do dia 26 vindouro, proposta outra solução para o as-

★ C. P. O. R. E COLEGIO MILITAR

O PRESIDENTE da República assinou decreto dando nova redação ao art. 71 do Regulamento para o Colégio Militar. Esse artigo passa a ter a seguinte redação: — "A contribuição, que será mensal, compreenderá uma parte fixa, no valor de Cr$ 250,00 e outra variavel, a pensão, no valor de meia etapa para os semi-internos e de uma etapa para os internos. Paragrafo 1º — A etapa, de que trata o presente artigo, é a fixada, anualmente, para o Colégio, por decreto presidencial. Paragrafo 2º — O abatimento, a que fazem jus os filhos de militares, será calculado sobre a contribuição".

Por outro ato, o Presidente da Republica modificou os artigos 83, 85 e § 3º do artigo 101, do Regulamento para os CPOR, que passam a ter a seguinte redação: Art. 83 — O resultado do julgamento dos trabalhos ou exercicios será expresso por uma das seguintes "apreciações" sinteticas: muito bem, bem, regular, insuficiente e mau. Paragrafo único — Essas "apreciações" estarão compreendidas dentro dos seguintes valores numéricos: muito bem: de 4 a 3,50 inclusive; bem: de 3,50 exclusive a 2,50 inclusive; regular: de 2,50 exclusive a 1,50 inclusive; insuficiente: inferior a 1,50; e, mau: 0". "Art. 85 — Consoante o grau de julgamento final de cada ano, o aluno será promovido de ano ou receberá a "menção final do Curso", de acôrdo com as faixas de graus estabelecidas no artigo 83, obedecendo à restrição do artigo seguinte". "Art. 101, § 3º — A conta de ano de cada assunto será a média aritmética dos graus que originaram as "apreciações" de todos os trabalhos (escritos, orais ou práticos) relativos ao mesmo".

PROBLEMAS DO TRIGO NACIONAL EM DEBATE PELOS TÉCNICOS

Instalada, ontem, pelo ministro da Agricultura a 9.ª Reunião da Comissão Técnica — Continuidade à campanha — Prosseguirão hoje os trabalhos

Aspecto da instalação dos trabalhos da Comissão Técnica do Trigo, quando falava um agrônomo

No Salão de Conferências do Serviço de Informação Agricola, foi instalada às 15 horas de ontem, sob a presidência do ministro Costa Porto, a IX Reunião da Comissão Técnica do Trigo, para estudar os diversos problemas da produção triticola do pais. Achavam-se presentes técnicos federais e estaduais, tendo participado da mesa diretora dos trabalhos o ministro Barbosa da Silva, da Comissão Consultiva do Trigo, do Ministério das Relações Exteriores; Benjamim J. Rodrigues, presidente do Sindicato dos Industriais do Trigo do Rio Grande do Sul; Kurt Repsold, diretor do Serviço de Expansão do Trigo; Quintiliano Avelar Marques, diretor do CNEPA; e Felisberto Camargo, diretor do SNPA.

A PALAVRA DO MINISTRO

Dando por inaugurados os trabalhos, o ministro Costa Pôrto afirmou que, se "há problema que no Brasil está precisando de técnicos", o do trigo é um deles. Acentuou que nos achamos empenhados numa batalha que teremos de vencer a todo custo. No caminho há obstáculos diversos que é preciso ultrapassar, cabendo o aplainamento dessa estrada aos técnicos e outros interessados. Disse que precisamos nos convencer de que o aumento da produção de trigo só se conseguirá mediante um trabalho de equipe, de conjunto, que não sofra soluções de continuidade. O ministro salientou ainda, a necessidade de darmos um ritmo de continuidade à campanha nacional de trigo, a fim de que possamos alcançar o fim colimado. Criticou as culturas que, ainda, no país, são feitas por processos antiquados e antieconômicos, acrescentando que se vamos produzir trigo no país, em grande quantidade, não será pela beleza dos trigais, mas pelos resultados econômicos que poderemos obter.

RELATO DAS ATIVIDADES

O sr. Raul E. Kalckmann, secretário da Comissão Técnica do Trigo, fez um relato das atividades dêsse órgão, destacando, principalmente, as qualidades de diversas variedades de trigo obtidas em experiências realizadas no Instituto Agronômico do Sul.

O representante de Goiás, sr. Luiz Caiado de Godói, expôs as condições do clima daquele Estado para obtenção de melhor rendimento na produção de trigo. Ainda a propósito da cultura dessa graminea em Goiás, usou da palavra o sr. Rafael de Souza, para dizer que o arroz, por oferecer melhores condições de preço, vem afastando os agricultores do plantio do trigo.

Transmitindo impressões de viagem que recentemente realizou aos campos de trigo do México, Estados Unidos e Canadá, o sr. Adil Raul da Silva fez uma longa explanação, demonstrando que os agricultores do cereal, naqueles paises, enfrentam também dificuldades várias, sendo a maior delas a ferrugem.

OS TRABALHOS DE HOJE

Os trabalhos da 9.ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo prosseguirão, hoje, com mais duas reuniões, uma pela manhã e outra à tarde. Na primeira haverá intervenção das delegações de Minas, Mato Grosso e São Paulo e, na da tarde, das delegações de Paraná e Santa Catarina.

AS LIGAÇÕES TELEFÔNICAS PARA NITERÓI

Em nota distribuida à imprensa, a Companhia Telefônica Brasileira comunica que "encontra-se interrompido, desde domingo último, o menor dos dois cabos submarinos, de 51 pares, que ligam o Distrito Federal a Niterói. Por meio de medições e exames realizados, o defeito foi localizado a uma distância de aproximadamente 1.230 metros do Distrito Federal, isto é, quase no meio da baía, estando o cabo completamente partido, o que indica tratar-se de avarias causadas pela âncora de algum navio. Para substituir o trecho danificado, torna-se necessário localizar e levantar as duas pontas do cabo, a fim de se proceder à necessária emenda. Dependendo das condições em que o cabo fôr encontrado e de outros fatores imprevisiveis, calcula-se em aproximadamente 10 dias o tempo necessário para efetuar-se êsse reparo. Continua em serviço o cabo n. 2, de 76 pares, que, com o acréscimo de 7 circuitos "phantom", efetuado logo após verificada a interrupção do cabo n. 1, está sendo agora utilizado para 83 conversações simultâneas, representando 65% dos 127 circuitos que funcionam normalmente entre o Distrito Federal e Niterói. O pessoal especializado da CTB está trabalhando dia e noite para normalizar o serviço".

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infaliveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Grãos de café

(Pensamentos do presidente Café Filho)

Seleção de JOÃO DA MATA

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Não há quem possa negar o espirito de nobreza e justiça social em que se têm inspirado os autores da legislação do trabalho no Brasil. Mas também não é possivel obscurecer as deficiências, o lado negativo e até contraproducente de algumas peças dessa legislação.

ADVENTO DA PROSPERIDADE

Se o govêrno e a iniciativa privada, os partidos politicos e demais fôrças vivas do pais souberem contribuir, com espirito público e sentimento de colaboração, acima de quaisquer interêsses pessoais ou facciosos, para a solução dos problemas comuns da coletividade nacional, não vejo por que não se possa confiar no advento da prosperidade com que há tanto tempo sonham os brasileiros.

DIREITO DE GREVE

E' evidente que o direito de greve não pode nem deve transformar-se em instrumento de subversão da ordem e enfraquecimento das instituições democráticas. Devem os trabalhadores estar advertidos de que a verdadeira base de seus interêsses repousa na sobrevivência e no fortalecimento do regime.

HISTÓRIA DE CHINELOS

O CRIADO DE NABUCO

VIRIATO CORREA

Quem nos conta o caso é Rodrigo Otavio em "Minhas memórias dos outros":

Em 1906, Joaquim Nabuco, nosso embaixador em Washington, vem ao Rio para presidir a 3ª. Conferência Pan-Americana. Encerrada a Conferência foi êle a Belo Horizonte abraçar o seu velho amigo Afonso Pena, que havia sido eleito presidente da República. E para lá seguiu em trem especial, acompanhado de Rodrigo Otavio, de Gastão da Cunha, de Graça Aranha e de Alfredo Pinto.

No dia em que devia voltar, Nabuco recebe um telegrama do diretor de um importante estabelecimento de ensino de uma cidade à margem da estrada de ferro. Nesse telegrama era o nosso embaixador avisado de que os estudantes lhe prestariam uma homenagem à passagem do trem por aquela cidade.

Mas, para Nabuco, a noticia trazia um aborrecimento. É que só pela altura das duas da madrugada o trem passaria pela tal cidade da homenagem.

Era pelo inverno e a saúde do grande abolicionista não lhe permitia que, àquela hora, viesse à janela de um trem ouvir vivas e discursos.

Gastão da Cunha, com aquela vivacidade de espirito que foi o traço marcante de sua personalidade, procurou tranquilizar o embaixador.

— Você não precisa ir à janela, não precisa sequer, levantar-se da cama. O Mongoli resolve o caso.

O Mongoli era um velho criado de Nabuco. Tinha a mesma estatura do embaixador e, como o embaixador, usava um solene par de bigodes. A noite, na fraca iluminação de uma estação de estrada de ferro, poderia tranquilamente ser tomado pela figura do seu patrão. Nabuco teve receio da farça e quis impedi-la.

— Eu me responsabilizo por tudo! — afirmou Gastão da Cunha.

As duas da madrugada o trem parou na tal cidade. Na estação — banda de música tocando e povo numeroso gritando pelo nome de Nabuco.

O Mongoli apareceu então na plataforma do carro, vestido de sobretudo, cache-nez envolvido no pescoço e, com ar sóbrio, agitou muitas e muitas vêzes o chapéu agradecendo ao povo.

Aquilo foi coisa de poucos minutos. A parada durou pouquissimo. O chefe do trem tinha recebido minuciosas instruções de Gastão da Cunha, para demorar o menos possivel.

Os senhores Souza Lima e Osvaldo Meireles, residentes no novo trecho da rua, falando ao repórter

"RONDA DOS BAIRROS"

Em completo abandono o novo trecho da rua Carvalho Alvim, na Tijuca — Sem calçamento e sem iluminação externa — Um projeto que foi relegado ao esquecimento — Rua transformada em depósito de materiais de construção — Apêlo dos moradores à Municipalidade

Este é o trecho da Rua Carvalho Alvim, contra cujo estado reclamam os moradores

Uma comunicação telefônica do sr. Souza Lima, residente na Rua Carvalho Alvim, n.º 110, na Tijuca, levou a reportagem de A NOITE a realizar uma visita àquela rua e tomar conhecimento do que vem ocorrendo com relação a certo trecho da mesma.

A citada via pública, cortando a rua Uruguai, terminava antes de alcançar a Rua José Higino. Em pouco, porém, no pequeno trecho devoluto, de cêrca de trezentos metros, começaram a se levantar belas residências e edificios de apartamentos, até que, por decreto n.º 12.586, de 21 de setembro de 1954, foi considerado logradouro público. O plano existente era estabelecer-se ligação de Carvalho Alvim com José Higino, mas exatamente no ponto em que se faria a junção foi construido um conjunto residencial, o que deu motivo a alteração do projeto. Segundo o novo estudo, Carvalho Alvim seria, então, ligada à Rua Jatai, mediante um pequeno desvio. No ponto de encontro, localizar-se-ia uma praça, de pequenas dimensões, em virtude de o morro próximo não permitir utilização de uma area maior. Colocada a questão nestes têrmos, feitas e aprovadas as plantas, era natural que o interêsse pelas construções aumentasse, como de fato se verificou. Hoje, ali se vêem lindas casas recem-construidas, algumas ainda em fase de acabamento, bem como edificios que mal surgem, observando-se em todos uma notavel área devoluta, que de certo assim não permanecerá por muito tempo, já que foi adquirida em data recente.

Pois bem, os moradores daquele novo trecho da rua Carvalho Alvim têm inúmeros motivos de queixa. Em primeiro lugar, até agora êle permanece sem calçamento, embora tenha sido há tempos, providenciada a colocação de meios-fios. Afora essa medida, tôdas as demais, em beneficio daquele pedaço de rua, têm partido da iniciativa particular. Quando chove, transforma-se em lamaçal, sendo que o barro, levado pela enxurrada, vai se depositar na parte calçada da rua, já que a nova é ligeiramente mais elevada. Além disso, está ainda hoje sem iluminação externa, a despeito de tôdas as reclamações e dos apêlos dirigidos à Prefeitura. Acrescente-se que o local onde deverá abrir-se a praça projetada não foi ainda reconhecido como logradouro público e continua como dantes, abandonado, não se tendo mais, sequer, cogitado do pequeno corte no morro, em favor do alinhamento. Enfim, o abandono é completo e lamentavel. A tal ponto, que a material das novas construções é amontoado na própria rua, contrariando determinações legais. Para completar o quadro, mencione-se que, por uma ladeira que ali vai dar, a qual se estende até a rua Barão de Mesquita, diariamente descem grandes quantidades de água suja, proveniente de despejos de uma casa localizada logo acima, formando poços de lama à frente das residências de Carvalho Alvim. Tudo isso acontece, precisamente, em consequência do esquecimento a que foi relegado aquele pedacinho da Tijuca, que têm tudo para se tornar aprazivel e que, no entanto, vem constituindo um tormento para os que nele habitam.

Através de «Ronda dos Bairros», os interessados dirigem um novo apêlo à Municipalidade, invocando as razões mais justas e dignas de atenção.

AO TERMINAR A 2a. GUERRA O BRASIL TINHA 600 MILHÕES DE DOLARES NO EXTERIOR

As causas da depressão atual — Excesso de importação — O ritmo inflacionário que fôra contido em 47-48, recrudesceu e subiu a 23% em 1954 — Outros tópicos da mensagem presidencial

Continuamos a publicar, hoje, a Mensagem Presidencial:

"A compreensão dos problemas econômico-financeiros que o govêrno teve que enfrentar no decorrer de 1954, requer um exame da natureza do desenvolvimento da economia brasileira processado nos ultimos anos.

Durante a II Guerra Mundial intensificaram-se as exportações brasileiras de produtos de tôda a espécie para os paises aliados, ao passo que, por motivos óbvios, escasseavam as importações.

Ao terminar o conflito, o Brasil havia acumulado um saldo aproximado de US$ 600 milhões.

Como consequência da depressão econômica, que fizera baixar fortemente as cotações do café nos mercados, centenas de milhões de cafeeiros foram abandonados no periodo de 1930-1949 e substituidos por outras culturas. Assim, quando a procura mundial recrudesceu após o desfecho da II Guerra, os preços do café se elevaram consideràvelmente. Se chamarmos de sobrepreço, justa compensação dos periodos de grande baixa, o que excede de um lucro razoável, podemos estimar em 600 milhões de dólares o produto dêsse sobrepreço do café nos ultimos anos.

Utilizados 1 bilhão e 200 milhões de dólares — 600 milhões acumulados durante a guerra e 600 de sobrepreço de café — passou-se a elevar as importações, nos anos de 1951-1952, a niveis superiores às possibilidades de pagamento do pais. Só em moedas conversiveis e a prazo relativamente curto, as dividas brasileiras, na época, ultrapassaram a importância de 600 milhões de dólares e, em tôdas as moedas, foram superiores a 800 milhões.

Essas quantias, num total de dois bilhões de dólares, mais os financiamentos obtidos a prazo médio e longo, consumiram-se totalmente, utilizando-se apenas uma parte em aplicações úteis.

O aumento da produção no periodo de 1947 a 1952 ultrapassou a taxa excepcional de 6% ao ano, e a taxa de renda nacional "per capita", considerado o crescimento demográfico, atingiu nivel superior a 4%. Foi realmente um ritmo bem elevado de desenvolvimento que, aliás, em maior ou menor escala, se verificou também em quase todos os paises latino-americanos.

Não foi, no entanto, a inflação então ocorrida, mas os recursos extraordinários em moeda estrangeira, que tornaram possivel o progresso daquela época, aliás, prejudicado e desvirtuado pelo surto inflacionário.

O ritmo da inflação, que se intensificara durante a guerra e quase fôra contido nos anos de 1947-1948, acelerou-se daí por diante, passando de 15% em 1952 a 19,1% em 1953 e a 23% em 1954.

O processo cumulativo, caracteristico da espiral inflacionária, impulsionava a economia brasileira, com repercussões que se traduziam em distúrbios sociais e reflexos politicos.

No ultimo trimestre de 1953, surgiu uma esperança de reabilitação, com a substituição do antigo regime da CEXIM pelo dos ágios nas licitações cambiais, o que não só eliminava os inconvenientes do sistema das licenças, mas ainda poderia ter suprido recursos para o combate à inflação e a paralisação das emissões de papel-moeda.

Essa esperança se desvaneceu, porém, em 1954, com a continuada expansão do crédito, que coincidiu com a adoção de duas medidas de evidentes reflexos na economia do pais.

A primeira foi a fixação, em 1.º de maio, do salário-minimo em novos niveis.

Esse ato, que entrou em vigor em 1.º de julho do ano passado, não podia deixar de dar lugar ao reajustamento geral dos demais salários e a um encarecimento do custo de produção e, portanto, dos preços.

Os reajustamentos iniciados em julho só agora estão atingindo sua fase final, com a concessão do abono ao funcionalismo civil e militar, mediante uma despesa extraordinária no exercicio de 1955, desacompanhada de qualquer nova receita, do valor de cêrca de 7 bilhões de cruzeiros.

A outra medida de inegáveis consequências foi a resolução de sustentar o preço do café, não porque êle estivesse excessivamente baixo, porém no momento em que havia atingido a mais elevada cotação de tôda a sua história. Os efeitos decorrentes dessa medida repercutiram simultaneamente no exterior e na economia interna do pais. No exterior logo se fêz sentir a redução para esta campanha a cooperação das vendas, em virtude do declinio do consumo e dos estoques, além da substituição do café torrado, do tipo geralmente usado nos Estados Unidos, pelos cafés solúveis. Em consequência da queda da receita cambial, a importância mensalmente oferecida à licitação teve de baixar de 40 para 10 milhões de dólares.

A APLICAÇÃO DOS AGIOS

No interior, todo o produto dos ágios e o de novas emissões foram aplicados no financiamento do café, não ao preço de custo, mas a 80% do preço de venda que se pretendera fixar.

Herdou ainda o atual govêrno a obrigação de resgatar até o fim de 1954 cêrca de três bilhões de cruzeiros de letras do Tesouro, com juros pagáveis em dólares.

Para o ano corrente, a situação financeira não se apresenta menos dificil. O "deficit" orçamentário, previsto pelo Congresso, é de três bilhões de cruzeiros. Nessa importância não foi, entretanto, computada a quantia de 3,4 bilhões correspondente ao "deficit" das autarquias. A Prefeitura do Distrito Federal, também em penosa situação financeira, não poderá contribuir com um bilhão que lhe incumbiria recolher aos cofres da União. O abono ao funcionalismo importará uma despesa de sete bilhões no exercicio, sem receita correspondente.

O total do "deficit" previsto é, portanto, na realidade, de mais de 14 bilhões de cruzeiros, sem incluir a importância das obrigações vencidas e não pagas nos exercicios de 1953 e 1954 nem a dos créditos especiais em vigor, no montante de .... Cr$ 4.343.106.810,50.

Tal é a situação econômico-financeira que enfrenta o atual govêrno.

Diante do quadro que acaba de ser descrito, sem exagêro nem atenuações, o govêrno está resolutamente empenhado na tarefa do soerguimento das finanças nacionais. Plenamente confiante no patriotismo e na capacidade de sacrificio de tôdas as classes do pais, mais uma vez conclama para esta campanha a cooperação de todos os brasileiros, sejam quais forem suas tendências politico-partidárias.

O govêrno não participa da teoria daqueles que propalam que a inflação se cura simplesmente com aumento de produção. Isso importa esconder, ou ignorar, a ordem de grandeza do possivel aumento da produção, comparada com a da aceleração de fôrças inflacionárias. Enquanto nas fases de maior progresso o aumento da produção, aqui como nos Estados Unidos ou em qualquer outro pais, não excede 4% ou 6% ao ano, a aceleração das fôrças inflacionárias já era da ordem de 25%, e subiria para 40% em 1955, se nada se opusesse ao impulso que elas traziam. Problema de natureza monetária e fiscal é, portanto, o fator predominante da situação.

Convém esclarecer que o govêrno não descura do problema econômico. A situação no exterior como no interior não permite pensar em novos investimentos de vulto. Cumpre atender, com prioridade, aos graves pontos de estrangulamento da economia nacional, criados pelas distorsões inflacionárias e o consequente desvio, para investimentos imobiliários e gastos suntuários, de recursos que deveriam ter sido encaminhados, entre outros objetivos, para os sistemas ferroviário e maritimo, bem como para a produção de energia elétrica.

A debilidade da rêde ferroviária não só torna precário o transporte da produção já realizada, como o desvia para as rodovias, com graves danos, inclusive para o balanço de pagamentos do pais.

No setor maritimo, a par do reaparelhamento dos portos, é urgente a aquisição de navios capazes de ser economicamente operados em substituição aos barcos obsoletos da nossa frota mercante.

A deficiência de energia elétrica faz com que algumas fábricas, embora dispondo de operários, maquinaria, matérias primas e equipamentos, não possam funcionar durante várias horas por dia, por falta de fôrça motriz.

É nesses pontos de estrangulamento da economia nacional que o govêrno procura concentrar os seus esforços.

Para isso, além de outras medidas, prosseguem os entendimentos com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e, em menor escala, com o Exim-Bank dos Estados Unidos da América.

(CONTINUA)

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO MARECHAL CAETANO DE FARIA — Realizou-se, ontem, dia 21, no Serviço de Identificação do Exército, solenidade comemorativa do centenário de nascimento do marechal Caetano de Faria, ato que constou da inauguração, pelo coronel José de Andrade Faria, filho daquele ilustre militar, de uma placa de bronze alusiva à data. À cerimônia compareceram o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, generais, diretores de serviço e outras autoridades militares. Na gravura, a placa comemorativa do centenário de nascimento do marechal Caetano de Faria

ACONTECIMENTO HISTÓRICO

A PROXIMA VISITA DO PRESIDENTE CAFE' FILHO A PORTUGAL

Comentários sôbre a viagem do chefe do govêrno brasileiro

LISBOA, 22 (AFP) — Sob o título "Benvindo seja", o "Boletim do Secretariado Nacional de Informação" comenta a próxima visita a Portugal do presidente dos Estados Unidos do Brasil, Sr. Café Filho.

"Acontecimento histórico — escreve — que ultrapassa as normas da cortesia diplomática e política de boa vizinhança, assim se deve considerar a visita anunciada a Portugal do presidente do Brasil, Dr. Café Filho. A presença em nossa terra do primeiro magistrado da nação irmã significa a materialização de entendimentos de perfeita amizade, entendimentos que reciprocamente aproximam duas pátrias consanguíneas, unidas pelo mesmo verbo e por todos os ideais que as forjaram e as impõem perante o mundo.

Vivemos — continua — neste momento uma hora de verdadeira consagração material e espiritual da Aliança Atlantica."

O "Boletim" recorda a assinatura do tratado de amizade luso-brasileiro e releva "as calorosas e espontaneas manifestaçoẽs do povo do Brasil de incondicional apoio à causa de Portugal perante a agressão do govêrno indiano", as quais, salienta o "Boletim", o "próprio presidente Café Filho virá corroborar, ao entrar sob o pórtico da Casa Lusitana".

Terminando, escreve ainda o "Boletim": "Portugal e Brasil, que nunca deixaram de caminhar a par pela larga estrada aberta pelos devassadores heráicos das terras portentosas de Santa Cruz, confirmam gloriosamente agora a certeza dos seus destinos e a verdade luminosa da sua fé."

Reabertura dos cursos de Publicidade e Promoção de Vendas

Está marcado para 28 e 29 do corrente mês o inicio das aulas dos Cursos de Introdução à Publicidade e de Técnica de Promoção de Vendas que vêm sendo realizados na Associação Brasileira de Propaganda pelos professores A. P. Carvalho e Fábio O. de Almeida. Os cursos em apreço, feitos nos moldes dos da Universidade de Colúmbia, visam divulgar, entre nós, os modernos processos de anunciar e vender, bem como preparar pessoal habilitado para cargos de chefia de vendas e de publicidade. Realizados agora sob a responsabilidade do IPET, pelos mesmos técnicos que os fundaram, os cursos são ministrados na antiga sede da A.B.P., à rua Alcindo Guanabara, 17/21, 11.º andar, fone 52-5875, onde são dadas maiores informações.

NEVÕES E GEADAS EM PORTUGAL

ATÉ EM ZONAS QUE JAMAIS CONHECERAM O FENÔMENO

LISBOA, março (Helena de Lima, correspondente especial de A NOITE) — Foi com a entrada do mês de março que em Portugal, pode dizer-se, chegou o frio. Quando durante o inverno tivemos verdadeiros dias primaveris a convidar a passeios às praias, atualmente, de tôda a parte, chegam noticias dando conta de nevões, geadas e baixas temperaturas, em zonas até que nunca conheceram tais inclemências do tempo, como por exemplo, no Alentejo onde ainda ontem caíram farrapos de neve!... E não só o Alentejo viu o fenômeno, pois muitas localidades que desde tempos imemoriais o fato não acontecia, tiveram êste ano a surprêsa de verem tôdas as suas terras cobertas por um manto branco de neve, por tôda a parte impedindo os trabalhos nos campos, próprios da época.

Apesar do aforismo que "ano de nevão é ano de pão" o excesso de chuvas que em fevereiro inundaram e empaparam as terras, prejudicou imenso as culturas, muitas das quais estão completamente perdidas, nomeadamente no que se refere às searas.

Estas informações respigadas do Boletim de Estatística Agrícola são completadas pela informação que a produção de azeite no ano transato se avalia em 466 milhares de hectolitros, ou seja 35,1 por cento da produção do ano anterior, que foi um ano de safra; com respeito à anterior contra-safra, a produção de 1954 andou à roda de 81,7, ou ainda 65,5 por cento da média do último decênio.

ASSALTARAM A RÁDIO PATRULHA

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O grupo de desordeiros constituido pelos irmãos Larci, Silvio, Abraão e Laurindo Correia Prado, assaltou, ontem à noite, um carro da Rádio Patrulha, ferindo o motorista e um guarda.

Os desordeiros foram detidos pela policia.

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 131 - Tel. 22-2938

Fraqueza Cerebral ?
Dispepsia Nervosa ?
Neurastenia ?
Falta de Memória ?
Perda de Apetite ?
NEURO BIOL
O Tônico do Cérebro

Não é luxo! É bom gosto.
CAFÉ PALHETA
seleção de cafés finos

CALÇAS AVULSAS
TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA, 42 — SYLVANIZE-SE

CASO SEJAM RATIFICADOS OS ACÔRDOS DE PARIS

RÉPLICA SOVIÉTICA DA OTAN

Comando militar unificado para as sete nações do bloco comunista — A China também de acôrdo

MOSCOU, 22 (U. P.) — A União Soviética anunciou, ontem, que chegou a uma "completa unanimidade" de pontos de vista com seus satélites sôbre a formação de um comando militar unificado, similar ao da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Um comunicado do Ministério das Relações Exteriores disse que as discussões entre a União Soviética e as sete nações comunistas européias que assistiram à "Conferência de Segurança Européia", realizada em Moscou no Inverno passado, conduziram a um acôrdo unânime sôbre os princípios de um Tratado de Amizade, Cooperação e Assistência Mútua e sôbre "a organização de um comando unificado" dêsses Estados.

Os russos advertiram o Ocidente, no Outono passado, de que, no caso de serem aprovados os Acordos de Paris sôbre o rearmamento da Alemanha e sua admissão na Aliança do Atlântico, as nações do bloco soviético formaram entre si uma aliança similar.

O comunicado diz que o tratado entrará em vigor e será criado o comando unificado, "caso sejam ratificados os Acordos de Paris". Acrescenta que a China Comunista, que enviou um "observador" à Conferência de Moscou, expressou que está "plenamente de acôrdo" com as decisões tomadas.

ASSINADO O PROTOCOLO

PARIS, 22 (AFP) — Um protocolo consagrando o acôrdo ocorrido sôbre novas convenções comerciais franco-sarrenses, concluido sábado, foi assinado, ontem no Ministério das Relações Exteriores, pelo Sr. Antoine Pinay, titular da pasta, pela França, e o Sr. Johannes Hoffmann, presidente do Conselho, pelo Sarre. O texto das novas convenções deve ser objeto de esclarecimentos complementares em Paris e Sarrebruck.

A CORRESPONDÊNCIA ENTRE CHURCHILL E MENDES-FRANCE

PARIS, 22 (AFP) — E' o seguinte o texto integral da comunicação feita à imprensa pelo Sr. Pierre Mendes France da correspondência pessoal trocada entre êle e sir Winston Churchill, em janeiro do corrente ano:

Durante as discussões sôbre os acordos de Paris, foi citada uma carta pessoal, de 12 de janeiro último, de sir Winston Churchill (que respondia a outra carta, também pessoal, que eu lhe escrevera a 5 do mesmo mês).

Tendo sir Winston Churchill informado que estava disposto a publicar essa correspondência sob a reserva de meu assentimento, foi levado, depois de ter obtido o acôrdo do Sr. ministro dos Negócios Estrangeiros a tornar público os documentos abaixo:

Carta enviada a sir Winston Churchill, primeiro ministro da Grã-Bretanha por Pierre Mendes Frances.

Paris, 5 de janeiro de 1955. — Meu caro Primeiro Ministro. — Como julgara poder vos dar a garantia, durante as nossas conversações de Londres, a Assembléia Nacional aprovou os acôrdos dos quais dependem a unidade e a coesão das potências ocidentais. Mas, com vos deixara prever, o debate foi difícil. Estou persuadido de que não teríamos uma votação positiva se não tivéssemos podido ter citado o compromisso do vosso govêrno de manter no continente fôrças importantes.

Tôdas as dificuldades ainda não estão transpostas. Devo obter a aprovação do Conselho da República. Importa, sobretudo, que a opinião pública francesa continue convencida de que os tratados são necessários e que sua adoção e sua entrada em vigor não impedem as potências ocidentais de prosseguir com resolução e perseverança uma política de paz.

A demonstração de boa vontade do Ocidente deve ser incessante. Se essas tentativas, de que tão seguidamente destes o exemplo, tiverem êxito, será para o bem do mundo inteiro. Se, por infelicidade, elas fracassarem, teremos ao menos dado prova aos olhos dos povos de que os seus governos cumpriram com seu dever e teremos cimentado, ainda, se isso fôr feito, a associação das nações do mundo livre. Creio que tal é também o vosso pensamento. Nesse espírito é que foi elaborada a nota aqui junta, que submeto à vossa apreciação e que dirijo, igualmente, ao presidente Eisenhower assim como a Sir Anthony Eden e ao Sr. Foster Dulles. Essa nota sugere dois processos possíveis para propôr à União Soviética uma conferência dos quatro, conferência que poderia ser convocada para uma data próxima, no mês de maio, por exemplo, com a condição de ter sido cuidadosamente preparada por via diplomática.

A vossa compreensão, a vossa visão lúcida e a vossa amizade serão, para o cumprimento dos graves trabalhos que vai nos impôr o ano de 1955, mais indispensáveis do que nunca.

Envio-vos, assim como a lady Churchill, meus mais sinceros votos de felicidades no Ano Novo e peço-vos receber, meu caro primeiro ministro, a certeza de minha alta consideração e meus sentimentos mui fielmente dedicados.

Pierre Mendes-France.

Nota Junta:

1.º) As propostas que fiz na tribuna das Nações Unidas permitiram desdobrar a argumentação que desenvolvi durante os últimos debates da Assembléia Nacional e muito contribuiram para orientar, a favor dos acordos de Paris, a votação de um certo número de deputados. Oradores de tendências muito diversas pediram ao govêrno, para preparar, mediante negociações diplomáticas iniciadas imediatamente, uma nova conferência dos quatro. Nessas condições, o govêrno francês não poderá ficar inativo;

2.º) julga necessário que seja feita uma nova demarche junto ao govêrno da União Soviética e isso o mais depressa possível.

Dois processos podem ser encarados:

A) Na primeira hipótese, o govêrno francês aproveitaria a ocasião que lhe é dada pela nota soviética relativa à ameaça ou denúncia do tratado francês-soviético, nota que, de qualquer maneira, não poderá ficar sem resposta.

O govêrno francês poderia, depois de ter refutado a argumentação do govêrno de Moscou sôbre o pretenso caráter agressivo dos acordos de Paris, concluir renovando seu oferecimento de negociações diplomáticas tendo em vista preparar uma conferência dos quatro para o mês de maio, ficando especificado que nessa data a França terá ratificado os acordos de Paris.

Os termos da proposta que assim seria feita à União Soviética seriam previamente comunicados aos governos norte-americano e britânico, e isso seria mencionado na comunicação do govêrno francês ao govêrno soviético;

B) Uma outra fórmula, sôbre a qual recaem, naturalmente, as preferências do govêrno francês, consistiria em submeter ao govêrno soviético o oferecimento de uma conferência dos quatro por uma nota comum dos três governos aliados. Essa nota poderia ser elaborada segundo o processo que foi seguido até agora para a redação das notas ocidentais dirigidas à União Soviética, com a condição, no entanto, de que não resulte um atraso prejudicial.

3.º) Insistindo na importância de que se reveste a seus olhos a demarche que propõe, o govêrno francês está convencido de que é somente a custa de uma iniciativa incessante a favor da calma internacional que as potências ocidentais conseguirão conservar para política o apoio indispensável das opiniões públicas; os riscos em que implicaria a passividade nesse domínio seriam grandes não só na França, mas igualmente na Alemanha, como testemunha o último debate no Bundestag. Em contrate, a União Soviética, a custa de declarações sem alcance real, poderia tomar a frente, adjudicar-lhe o benefício da iniciativa e surgir como a única preocupada em chegar à solução das questões em suspenso;

4.º) O govêrno francês ficaria satisfeito em conhecer os mais rapidamente possível os pontos de vista do govêrno britânico sôbre as propostas acima.

(a.) Pierre Mendes-Brange".

Resposta de Churchill:

Privada e pessoal.
10, Downing Street Whitenall)
12 de janeiro de 1955.
Caro senhor Mendes-France:

Muito obrigado pela vossa carta. Renovo as minhas felicitações pelo vosso sucesso na Camara. Sinto a que ponto as vossas dificuldades com os grupos violentos e egoistas devem ser enormes. A vossa coragem e a vossa energia deram-me a impressão de uma autoridade francesa (french leadership) que não havia sentido desde os dias de Clemenceau. Peço-vos para aceitar os meus mais vivos cumprimentos.

Desde algum tempo venho experimentando um vivo desejo de estabelecer com os novos dirigentes do govêrno soviético um contato pessoal e direto susceptiveis de levar a uma frutifera conferência. Mas esse desejo recebeu um sério golpe quando os soviéticos propuseram uma reunião dos quatro ministros de Negócios Estrangeiros, provavelmente visando reforçar a oposição à ratificação da CED na Assembléia Nacional Francesa.

Veio em seguida a conferência de Londres, onde (como mais tarde em Paris) o espirito de iniciativa de sir Anthony Eden foi coroado de êxito pelos acordos que destes, pela vossa resolução e pelo vosso talento, fazer aprovar pela Camara, é verdade, por muito fraca maioria. Sei perfeitamente que o tratado deve ainda passar ao Conselho da Republica e conheço os multiplos motivos de incertezas e demoras que ainda subsistem.

Ainda atenho-me firmemente à minha convicção de que uma reunião, em nivel mais alto, poderá proporcionar reais vantagens se o momento e as circunstancias forem bem escolhidos. Essa opinião foi, como sabeis, expressa pela Camara dos Comuns, no ano passado, numa moção unanime. Mas não posso conceber que, na presente conjuntura, uma negociação, seja ela qual for, com os soviéticos, a respeito de uma reunião dos quatro (mesmo submetida à condição de que os acordos teriam sido previamente ratificados) possa ser útil à nossa causa comum. Os soviéticos não se deixam seduzir pela fraqueza. Misturar o processo de ratificação com o que bem poderia suceder pouco depois, atentaria ao mesmo tempo contra a firmeza e a conciliação. Quanto mais cedo pudermos obter a ratificação unanime e tanto mais cedo uma conferência dos quatro, no mais elevado nivel, poderá se verificar.

Embora sintamos todos as vossas dificuldades e admiremos os vossos esforços, é um fato a que eu e os meus colegas estamos firmemente resolvidos, que não haja nem reunião nem convite, sejam quais forem as circunstâncias previsiveis, entre as quatro potências, seja no nivel dos ministros de Negócios Estrangeiros, seja no nivel de chefes de governos até que os acôrdos de Londres e de Paris sejam ratificados por todos os seus signatários. A esse respeito, estamos de acôrdo mais completo com os Estados Unidos. Não penso que haja a menor possibilidade de qualquer modificação de atitude sobre esse ponto em nenhum dos nossos dois paises.

Temo, mesmo, que uma prolongação interminável dos prazos, possa levar a adoção de outras estão em estudos nos dois lados soluções que, sem duvida alguma, do Atlântico.

Pessoalmente, sou muito contrário à retirada das tropas norte-americanas e britânicas do continente. Podeis contar comigo, para me opôr, tanto quanto puder, à concepção estratégica dita "periférica". Mas eu me sentirei obrigado, seja como primeiro ministro, seja como simples deputado, a apoiar a politica dita de "cadeira vazia" (empys chaix), embora isso deva determinar modificações consideráveis tanto militares como politicas na infra-estrutira da NATO. Penso que os Estados Unidos, com a sua imensa superioridade, nas armas nucleares e agindo em associação com a Grã-Bretanha, o "Commohwealth" britânico e a Republica Federal Alemã, são bastante fortes, em todo caso durante os próximos anos, para garantir aos paises do Benelux e aos nossos outros aliados, com os quais assumimos compromissos de honra, uma segurança certa e leal, fundada na capacidade fisica e moral dos represálias.

Durante esse periodo, muito pode ser feito, mas temos sempre, desde 1910, trabalhado e combatido com e pela França, cujo povo amo profundamente, sentiria a maior mágua vendo-a isolada e perdendo sua influência no resto do mundo livre. Espero bem que será o vosso papel evitar esse terrivel golpe de sorte.

Aceitai, para a senhora Mendes-France e para vós mesmo, meus melhores votos de feliz ano novo e meus mais sonceros desejos para que continueis no "leme". — (Assinado) — W. Churchill".

OS RUSSOS AMEAÇAM: BOMBAS "A" E "H"

LONDRES, 22 (U. P.) — O comandante das Fôrças Aéreas Soviéticas, marechal Zhigarev, declarou ontem que os russos têm bombas de hidrogênio e atômicas e que são capazes de usá-las "da melhor forma possível para defender a mãe-pátria". O marechal do Ar P. F. Zhigarev, comandante das Fôrças Aéreas da Rússia, numa análise sôbre a indústria aeronáutica soviética, transmitida pelo rádio, disse que a União Soviética "é uma grande potência aérea". Advertiu que os "agressores imperialistas" não conseguirão "intimidar o povo soviético com sua fôrça aérea e suas armas atômicas". Zhigarev foi promovido, na semana passada, ao posto de marechal do ar.

HOJE no Mundo

REPELIDO O ULTIMATUM

AMEAÇADOS SAIGON E O GOVÊRNO DA INDOCHINA

SAIGON, Indochina, 22 (U. P.) — O primeiro ministro Ngo Dinh Diem, se pôs ontem em luta aberta contra as três mais poderosas seitas politico-religiosas do Vietnam Meridional, repelindo um ultimatum destas ultimas, para que reorganizasse seu gabinete dentro de 5 dias.

O premier Ngo Dinh Diem advertiu, firmemente, ao mesmo tempo, que manterá a ordem no país pela fôrça das armas, se fôr preciso.

Pouco depois que as seitas politico-religiosas apresentaram seu ultimatum, um portavoz do premier nacionalista declarou que entregar o país a "uma frente unida", dominada pelas seitas, equivaleria a "oferecer o Estado aos comunistas numa bandeja de prata".

As seitas Cao Dai, Hoa Hao e Binh Xuyen, têm exércitos particulares com um total de 45 mil homens, mas o mesmo portavoz disse:

— "Manteremos a ordem pela fôrça e temos meios para isso".

Já na Cochichina Ocidental, o general rebelde da Hoa Hao, Ba Cut, reuniu 8.500 homens, com os quais ameaça Saigon e o govêrno do premier Ngo Dinh Diem.

NEM DEBILIDADE NEM MÊDO

Fala Foster Dulles sôbre os comunistas chineses

NO IORQUE, 22 (U.P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou ontem que embora os comunistas chineses «constituem grave e imediato perigo» para a paz êles ainda têm tempo para assumir uma atitude mais moderada.

Mr. Foster Dulles fez essa declaração ante o «Advertising Club», cuja direção lhe outorgou uma placa de bronze em reconhecimento à sua tarefa como secretário de Estado.

acrescentou Mr. Foster Dulles — parecem estar embriagados com o êxito. Abrigam êles um orgulho muito exagerado de seu poderio e subestinam perigosamente o poderio e a determinação do mundo não comunista».

Em seguida, disse:

«Creio que ainda há tempo para fazer com que os comunistas assumam uma atitude mais moderada. A verdade é que seus chamados «exitos» não se devem a seu próprio poderio, mas sim a causas circunstanciais.

Entre essas causas estão a moderação e a paciência das Nações livres e o amor destas à paz.

Estas qualidades não devem ser interpretadas como manifestações de debilidade ou medo. O fato é que elas emanam da fôrça e determinação que permitem a paciência até o ponto em que a paciencia produz claramente sòmente perigosos malentendidos e maior risco».

GUIZADO JURA INOCENCIA

CIDADE DO PANAMÁ, 22 — (United Press) — O ex-presidente José Ramon Guizado declarou-se inocente da acusação feita contra êle de ser o autor intelectual do assassinio do presidente José Antônio Remon.

O julgamento, que começou ontem, consumiu quatro horas em assuntos de processo, principalmente para a leitura do auto.

Guizado foi conduzido ao edifício da Assembléia Nacional escoltado por policiais com metralhadoras. Quatro motocicletas e três automóveis formavam a escolta, na qual Guizado ocupou o carro do centro. Ao chegar ao edifício, passou por entre duas filas de policiais, cercados de outros fortemente armados. Da multidão de curiosos partiram alguns gritos de «Justiça», enquanto Guizado era conduzido ao interior do edifício.

Quando Guizado penetrou na Assembléia, a audiência não foi interrompida, tendo sido iniciada com a declaração do motorista Alfonso Hyams, o qual disse que havia dirigido o automóvel em que viajou o assassino confesso Rubem O. Miro até o hipódromo «Juan Franco», na noite de 2 de setembro, quando ocorreu o assassinio de Remon.

No momento da entrada de Guizado estava sendo lida a parte da declaração de Hyams em que êste disse que Miro lhe disse que Guizado lhe havia prometido (a Miro) o cargo de Ministro do Interior e Justiça, quando ocupasse a presidência, como prêmio pelo assassinio.

Segundo sua declaração, Hyams perguntou a Miro, ao regressar após a consumação do crime, o que faria se Guizado não cumprisse o prometido. E prosseguiu dizendo Hyams: Miro respondeu que «Oh, Alfonso, então eu teria que liquidar Guizado».

Guizado ocupou uma pequena mesa diretamente em frente ao palanque do presidente da Assembléia, tendo um homem armado de cada lado.

Tungstênio na Argentina

CATAMARCA, Buenos Aires, 22 (AFP) — Foram descobertos, nos distritos de Belém e Londres desta provincia, jazidas de tungstênio. Um grupo de engenheiros de minas continua realizando explorações, em busca de minerais de primeira e segunda categoria, na zona de Catamarca, compreendida entre Cerro las Mulas e Corral.

Mapa da região de Formosa, vendo-se a situação da ilha com relação ao Japão, à Coréia, à China Comunista, ao sudeste da Asia, à Austrália e às Filipinas (Foto USIS)

O COMPOSITOR BRASILEIRO DIRIGIU A ORQUESTRA EM MOSCOU

PARIS, 22 (AFP) — A Agência Tass, soviética, anunciou que o compositor brasileiro Cláudio Santoro, laureado com o Prêmio Internacinal da Paz, em visita atualmente a Moscou, a convite dos compositores soviéticos, deu ontem um concerto na sala do Conservatório de Moscou, onde dirigiu a Orquestra Sinfônica do Estado, da URSS. A orquestra, que executou inicialmente a Sinfonia em Sol-Menor, de Mozart, interpretou em seguida algumas obras dos compositores brasileiros Heitor Villa Lobos e Camargo Guarnieri, bem como a "Sinfonia da Paz", do próprio Cláudio Santoro, escrita em 1953.

HELEN KELLER — SIMBOLO DE CORAGEM — Antes de partir numa viagem de cinco meses pela Asia, Helen Keller (à direita) compareceu como convidada de honra a um jantar oferecido pela Fundação Norte-americana para os Cegos de Alemar, a qual, em cooperação com os paises que Miss Keller irá visitar, patrocina a viagem. A famosa autora e educadora surda e muda visitará a India, o Paquistão, Burma, as Filipinas e o Japão, nuca campanha em prol de maior assistência para os seus companheiros de sofrimento. A Sra. Eleanor Roosevelt, principal oradora do jantar de despedida, classificou Miss Keller de "embaixador da boa vontade" e disse à homenageada: "Onde quer que estiverdes, compreendereis as necessidades do povo, o seu sofrimento, e como confortá-lo, Todos os povos são parte da vossa familia. Vossa maior dádiva é ser parte da humanidade" (USIS)

DENUNCIA O CARDEAL COPELLO: CERCEADA A LIBERDADE RELIGIOSA NA ARGENTINA

Carta pastoral do Primaz portenho a ser lida domingo próximo, dia 27, em tôdas as igrejas

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O Arcebispado argentino, presidido pelo cardeal primaz, monsenhor Santiago Luis Copello, distribuiu uma carta pastoral, que será lida em todas as igrejas, no próximo domingo, dia 27.

Na carta, a Igreja denuncia que não pode transmitir pelo rádio e pela televisão, programas católicos, assim como que são proibidas as procissões e reuniões religiosas, mas que outros credos têm permissão para celebrá-las.

Defende, em seguida, a divina missão da Igreja de difundir a religião cristã e expressa que a compreensão e boa vontade dos governantes argentinos manterão o restabelecimento, decretado em 1947, do ensino obrigatório da religião nas escolas.

A pastoral, que consta de 4.000 palavras, explica detalhadamente a origem divina da missão da Igreja Católica, suas relações com o Estado temporário e acrescenta:

"O livre acesso aos meios modernos como a imprensa, o rádio, o cinema e a televisão, tão eficazes na ordem de difusão de idéias e doutrinas, não pode ser negado à Igreja para seus ensinamentos de origem divina.

Por ultimo, sendo a existência da Igreja Católica e Roma a sede apostólica do direito positivo divino, tem, com uma completa independência do poder civil, o direito inato de adquirir, reter e administrar bens temporais para a consecução de seus fins e, como natural consequência, o direito independente do poder civil para exigir aos fiéis o que é necessário para o culto divino, para o honesto sustento de clérigos e demais ministros e para outros fins próprios da Igreja".

RESTOS DE UM ANIMAL

FERRARA, Itália, 22 (United Press) — Trabalhadores do campo encontraram perto desta cidade os restos de um animal desconhecido, acreditando-se que se trate de um animal pre-histórico.

A descoberta consiste de vários ossos de forma estranha e de três dentes; cada um dêstes pesa 65 gramas e mede 6 centimetros de comprimento e 3,5 de diâmetro.

CHURCHILL NUM DEBATE NOS COMUNS

Assunto: Ialta

LONDRES, 22 (AFP) — Sir Winston Churchill responderá a uma dezena de perguntas feitas por deputados trabalhistas, sôbre a conferência de Ialta. A eventualidade de uma conferência a um nivel mais elevado, a respeito da bomba "H" e a criação de um Ministério do Desarmamento. Nos meios parlamentares britânicos são aguardadas com interêsse as respostas de Sir Winston Churchill, que poderiam dar algumas indicações sôbre suas intenções.

AINDA O IMPONENTE ESPETACULO DE FÉ NO MARACANÃ — Prestaram valiosa contribuição ao êxito do grandioso Festival da Mocidade, realizado no estádio do Maracanã, domingo último, o maestro, regente dos hinos e cânticos, monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque, pároco da Glória e presidente da Comissão Arquidiocesana de Música Sacra, e o padre Alvaro Negromonte, conhecido pedagogo e escritor, que explicou as fases da missa celebrada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara. A situação dos ilustres sacerdotes, que aparecem no clichê, constituiu, com a grande multidão participante, um teste satisfatório de preparação ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

ATIVIDADES SINDICAIS

AS DIVERGENCIAS NO SINDICATO DOS ARRUMADORES

O Sindicato dos Arrumadores está vivendo dias de agitação no seu quadro social. As divergências do Sr. Oscar Vargas, atual presidente, com antigos diretores, entre os quais figuram José Mariano, Leonardo Cruz e Octacilio Barbalho, deslocam-se para o terreno policial. Oscar Vargas denunciou, à Delegacia de Ordem Politica Social, Leonardo Cruz e Octacilio Barbalho, de estarem promovendo agitação no seio da coletividade. Respondendo ao presidente do Sindicato, aquêles antigos diretores requereram ao Ministério do Trabalho, a remessa do processo que ali foi instaurado contra Oscar Vargas, no sentido de apurar a sua responsabilidade na compra de uma ambulância e na construção de uma "caixa forte". Querem Leonardo Cruz e Octacilio Barbalho, dessa forma, provar à Policia que os motivos da "agitação" repousam em atos da administração de Oscar Vargas, considerados lesivos à classe. Tudo isso, é profundamente lamentável, mormente quando a Resistência se prepara para comemorar, êste ano, uma data gloriosa da sua existência — o cinquentenário de sua fundação.

OS TRABALHADORES EM MOINHOS IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, Sr. Waldemiro Luiz da Silva, autorizado pela assembléia de sua classe, deverá, no decorrer desta semana, suscitar o dissidio coletivo do trabalho contra a categoria econômica de seu setor. Os empregadores ofereceram 23% de aumento, compensados os aumentos compulsórios e espontâneos, o que na realidade representa 12% de acréscimo salarial. Os trabalhadores reivindicavam.......... Cr$ 1.200,00 e mais Cr$ 400,00 para os especializados.

SEMINARIO DE LEGISLAÇAO DO TRABALHO

Sob a presidência do ministro do Trabalho, senador Napoleão de Alencastro Guimarães, serão inauguradas, hoje, às 18,30 horas, na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio, à rua André Cavalcanti, nº. 33, as aulas do Seminário de Legislação Trabalhista, promovidas pela Comissão Técnica de Orientação Sindical. Os "Seminários" serão em número de 20, todos em sedes de entidades sindicais e constarão de 20 aulas, versando sôbre os principios fundamentais da nossa legislação referente ao Direito do Trabalho.

CASO "SUI-GENERIS" NA VIDA SINDICAL

O Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro impetrou um mandado de segurança contra o ministro do Trabalho, que negou o seu reconhecimento como entidade de base nacional. O impetrante alega em seu favor a existência de pareceres de órgãos sindicais mas a Consultoria Jurídica daquela Secretaria de Estado emitiu parecer contrário à referida extensão. Deve, agora, o referido recurso judicial ser encaminhado ao ministro do Trabalho para o clássico pedido de informações.

Trata-se de um caso "sui-generis" e acredita-se seja o primeiro a ser suscitado no enquadramento sindical, em que o recorrente se fundamenta em pareceres das autoridades subordinadas ao ministro do Trabalho para contestar o próprio titular da pasta.

OS PORTUARIOS E O ABONO ESPECIAL E TEMPORARIO

Os portuários estarão reunidos, hoje, às 16 horas, na União dos Servidores do Pôrto, para tratar do pagamento do abono especial temporário.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DOS CONDUTORES AUTONOMOS

Na eleição do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, levada a efeito na última semana, sagrou-se vitoriosa a chapa encabeçada por Claudio Mesquita, com 1.754 contra 837, da legenda liderada por Antonio Afonso, a primeira apoiada pela diretoria da entidade.

Não houve recurso, tendo o processo da eleição sido enviado ao Departamento Nacional do Trabalho, para a respectiva aprovação. Não havendo qualquer impecilho, deverão os diretores eleitos serem empossados dentro de 30 dias, ou seja, até o dia 21 de abril.

ATOS DO MINISTRO DO TRABALHO NA ORGANIZAÇAO SINDICAL

O titular da pasta do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, examinando processos levados pelo diretor do DNT, Sr. Gilberto Crockatt de Sá, proferiu os seguintes despachos:

Homologou os acordos: um para efeito de majoração salarial, realizado entre a Companhia Brasileira de Energia Elétrica e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidrelétrica de Niterój e outro, firmado entre a Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Hidrelétricas de Belo Horizonte, Itabirito e Santa Bárbara e, ainda, o ato da Assembléia Geral Extraordinária realizada no Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Paulo, que autorizou a aquisição de imóvel destinado à instalação de sua sede social, bem assim, delegou poderes ao delegado regional do Trabalho no Estado da Bahia para homologar o contrato de trabalho celebrado entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Telefônicas, no Estado da Bahia e a Companhia Energia Elétrica da Bahia

—— Aprovou a eleição dos associados Rui Assunção Chaves, Guilherme de Assunção Chaves e Adjalme Gonçalves Gomes, para constituirem a Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Barra Mansa.

—— Negou provimento ao recurso interposto para o fim de considerar válidas as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção de Belo Horizonte e autorizar a posse dos integrantes da chapa eleita.

—— Atendendo ao que requereu o Sindicato dos Trabalhadores na Insdústria de Panificação e Confeitaria de Natal, no sentido de obter a extensão de sua base territorial a todo o Estado do Rio Grande do Norte, concedeu a medida pleiteada.

—— Deferiu o pedido formulado pelo Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, de Belém, incorporando em sua base territorial o Território Federal do Amapá.

—— Anulou as eleições do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e do Frio, do Distrito de Mendes, realizadas em 11-12-52, de vez que deixaram de ser cumpridos os dispositivos da Portaria nº. 48, de 8-4-52, vigente àquela época, determinando, ainda, a realização de novo pleito, nos moldes recomendados pela Portaria nº. 11, de 11-2-54, incumbido à repartição estadual orientar devidamente o Sindicato.

GASES LETAIS EM VEZ DE FUZILAMENTO

O projeto do govêrno chileno — Presença de 2 pessoas apenas no local

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — O govêrno enviou ao Congresso um projeto de lei para que seja substituido o fusilamento pela câmara de gases letais, nos casos de aplicação da pena de morte. Informações de médicos, juristas e de outros profissionais fizeram com que o govêrno tomasse a iniciativa para impedir a repetição de fatos que têm merecido a desaprovação de diversos setores da opinião pública.

No Chile, os réus condenados à morte, depois de notificados, devem permanecer setenta e duas horas em celas solitárias, sendo permitida somente a presença de um representante da sua fé religiosa. Após o referido prazo, são fusilados ao amanhecer, com a assistência de funcionários judiciais, gendarmes, jornalistas e médicos. A câmara de gases letais, segundo o projeto do govêrno, impediria que o ato fôsse presenciado por mais de duas pessoas e diminuiria as horas de detenção prévia que deve suportar o condenado.

Destituido na Rússia o ministro da Cultura

PARIS, 22 (AFP) — G. F. Alexandrov, ministro da Cultura, da URSS, foi destituido de suas funções, «por incapacidade na direção dêsse Ministério», anuncia a emissora de Moscou.

A POSSE DO NOVO BISPO DE NITERÓI

Festivamente recebido na capital fluminense D. Carlos Coelho — As homenagens do govêrno e do povo ao titular da Diocese — A presença do governador Miguel Couto Filho e do representante do Cardeal D. Jaime Câmara



Um aspecto da posse de **D. Carlos Coelho, novo bispo diocesano de Niterói**

Constituiram acontecimentos grandemente significativos para a vida da capital fluminense, a recepção e posse de dom Carlos Coelho, novo bispo diocesano de Niterói, levadas a efeito domingo último, à tarde.

À chegada do novo titular da diocese niteroiense, encontravam-se no cais da Cantareira, na praça Martim Afonso, figuras de representação do mundo oficial e de tôdas as classes. Notava-se a presença dos Srs. capitão Eudorico Carneiro, ajudante de ordens do governador Miguel Couto Filho, representando o chefe do govêrno fluminense; coronel Walter Zulmiro Pereira de Castro, representando o prefeito Albeto Fortes; desembargadores Alvaro Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral e Toledo Piza, representando o Tribunal de Justiça do Estado; deputados Dail de Almeida, Alberto Torres, Inacio Bezerra de Menezes e Simão Mansur; ministro Geraldo Bezerra de Menezes, e bem assim o bispo dom Pedro Massa, que representou o cardeal dom Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Dom Carlos Coelho, que viajará do Rio em lancha especial, acompanhado pelo bispo auxiliar de Niterói, dom José de Almeida Batista Pereira e pelo monsenhor Barros Uchôa, teve festiva recepção popular ao assomar à praça Martim Afonso, onde se encontrava uma companhia de guerra da Polícia Militar, que, sob o comando do capitão Manoel da Silva Teixeira, prestou-lhe as honras do estilo.

Formada a comitiva, dirigiu-se em automóveis, para a igreja de Nossa Senhora da Conceição, sendo dom Carlos Coelho vivamente aplaudido, durante todo o percurso pelo povo e pelos componentes das diversas irmandades religiosas e escolares, formadas em alas na rua da Conceição.

Na igreja, realizou-se, então, com a presença de numerosos sacerdotes, a cerimônia da tomada dos paramentos sagrados, seguindo-se o saimento, em procissão, para a Catedral, sob o pálio transportado pelas autoridades presentes.

Igualmente calorosamente saudado pelo povo, que se aglomerava nas calçadas para assistir à sua passagem chegou o novo Bispo de Niterói à catedral que se achava repleta de fiéis. Tomando assento no trono, ocupadas as cadeiras junto ao altar pelas autoridades e elementos representativos de várias classes, foi Dom Carlos Coelho saudado pelo Bispo Auxiliar, Dom José de Almeida Batista Pereira ao mesmo tempo que dava ingresso no templo o governador Miguel Couto Filho vindo especialmente de Petrópolis para assistir à cerimônia de posse.

Falou, então, o novo Bispo Diocesano. Disse que, sendo o sexto bispo de Niterói, cabia-lhe dirigir espiritualmente a 600 mil fiéis, em quantos se constituem os da Diocese em seu 63.º ano de fundação, e que bem conhecia de suas responsabilidades na hora que passa. Caracterizou, com admirável clareza, as personalidades do homem e do sacerdote, do cristão e do bispo, para acentuar que a autoridade é um serviço e o bispo um servidor, e finalmente, encerrando a cerimônia, lançou Dom Carlos Coelho a sua primeira benção pontificial a todos os presentes.

Depois de ser Dom Carlos Coelho cumprimentado pelo governador Miguel Couto Filho, encerrou-se a cerimônia com a assinatura da ata pelas autoridades eclesiásticas pelo governador Miguel Couto Filho e demais figuras de representação política e social.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

— NÃO, OBRIGADO

Resposta de Peiping à sugestão dos armadores do "Aruba"

HELSINQUI, 22 (UP) — Fontes marítimas finlandesas declararam, ontem, que o govêrno de Peiping respondeu com um "Não, obrigado" ao convite dos armadores do petroleiro "Aruba" para que fôsse recolher, em alto mar, o carregamento de 13.000 toneladas de combustível para aviões a jato que aquêle vapor deveria levar à China Comunista. O carregamento será tomado em alto mar, passando-se para outro petroleiro, depois que os tripulantes do navio se recusaram a levar a carga até o pôrto de Changai, através do bloqueio nacionalista chinês.



OS FUNERAIS DO ENGENHEIRO ARMANDO ARRUDA PEREIRA, VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO — São Paulo, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Aos funerais do engenheiro Armando de Arruda Pereira, que exercia as funções de vice-presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, compareceram o vice-governador do Estado, representantes do Executivo e do Legislativo estadual, além de figuras destacadas da indústria e do comércio. O deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, presidente da Confederação Nacional da Indústria e representando as Federações das Indústrias da Bahia, da Paraíba, de Alagoas, de Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, seguiu de avião especial para a capital paulista, fazendo-se acompanhar do coronel Lara Ribas, diretor da Divisão de Administração do SESI Nacional e de elementos de seu gabinete. A foto é um aspecto da cerimônia quando falava o deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada **CLÍNICA FISIOTERÁPICA**

14 — RUA DA LAPA — 16, Sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — Sábados, das 7,30 às 12 hs. Tel. 32-8272

Fundação da Casa Popular

AVISO

Candidatos inscritos

Chama-se a atenção dos candidatos inscritos, portadores de inscrições de n.º 1 a 4.500, para o EDITAL DE CONVOCAÇÃO que fizemos publicar no "Correio da Manhã", edição do dia 16-3-55, quarta-feira, e A NOITE, edição do dia 18-3-55, sexta-feira.

Solucionada a crise entre os trabalhadores dos frigoríficos de São Paulo

O assistente técnico do titular da pasta do Trabalho, Sr. Luiz Valente de Andrade, designado para intervir nos frigoríficos de São Paulo, em vista dos trabalhadores terem reduzido o ritmo de trabalho, apresentou um relatório ao ministro do Trabalho sôbre suas observações com o propósito de conciliar empregados e empregadores dentro da realidade e das peculiaríssimas condições de trabalho que atuam, procurou dar fim ao impasse, resolvendo, por meio de um acôrdo justo e equitativo, as divergências coletivas.

O acôrdo firmado entre o Sindicato da Indústria do Frio e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados do Frio, do Estado de São Paulo, assegurou a remuneração na entre-safra e está garantindo o abastecimento de carne, com regularidade das duas capitais, São Paulo e Rio de Janeiro.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — João Batista Rogério, Rua Artur de Menezes, 15; Martins da Silva, rua major Freitas, 141; Olga das Neves Vieira, capela do cemitério; Pedro Francisco de Moura, Hospital Pronto Socorro; Leontina da Conceição, capela do cemitério; Sergio Dias Guimarães, rua capitão Sena, 14; Lincoln Fernandes Chaves, Hospital da Polícia Militar.

No Cemitério de São João Batista: — Henrique Tavares de Lima, Beneficência Espanhola; Geraldina de Paula, Instituto Médico Legal.

No Cemitério de Inhaúma: — Ademir Maria Benedito da Conceição, Hospital Nossa Senhora das Dores.

No Cemitério de Irajá: — Ruy Pereira Campos, travessa Leopoldina de Oliveira, 581.



HOMENAGEADO O JORNALISTA BARROS VIDAL — O jornalista Barros Vidal, secretário particular do ministro da Justiça, por motivo do seu aniversário natalício, ontem transcorrido, foi homenageado pelos jornalistas credenciados no Ministério da Justiça. Na Sala de Imprensa, onde os jornalistas reunidos lhe ofereceram um drinque, saudando-o, fez uso da palavra o jornalista Enoch Lins, presidente do Comitê de Imprensa, que recordou episódios comuns da vida jornalística. Agradecendo, em breves palavras, o homenageado ressaltou o papel da imprensa na vida moderna dos povos, terminando por se solidarizar com os confrades, menos por si, que pelo espírito de sadio entendimento que existia no Comitê de Imprensa

NO ESTADO DO RIO

Em nova sede o Departamento de Educação Primária — Ocuparão dois pavimentos do Edifício das Secretarias os diversos órgãos da S. E. C.

Conforme fôra anunciado, o Departamento de Educação Primária do Estado do Rio, no último fim de semana, transferiu-se para a sua nova sede, no Edifício das Secretarias, à avenida Amaral Peixoto, esquina com a rua Visconde de Sepetiba. Ali também já se encontra o Departamento do Ensino Médio. O secretário de Educação, em companhia de auxiliares imediatos, esteve ontem no local, tendo determinado que seu gabinete, o Serviço de Administração e o Departamento do Ensino Médio ocuparão o terceiro andar, ficando em parte do quarto andar o Departamento do Ensino Primário com seus órgãos subordinados, inclusive as Inspetorias Especializadas de Educação de Adultos, das Escolas Típicas Rurais e das Escolas Praianas. Até o final da semana deverá ser ultimada a mudança, passando então o público a encontrar, concentradas, tôdas as repartições da Secretaria de Educação e Cultura.

SUBSECRETÁRIO DO CONSELHO PENITENCIÁRIO

O governador fluminense assinou ato designando o Sr. Carlos Augusto de Moura Gonçalves Brandão para o cargo de subsecretário do Conselho Penitenciário.

GRATIFICAÇÃO ADICIONAIS

O Chefe do Executivo fluminense assinou atos concedendo gratificações adicionais, nos têrmos da legislação em vigor, aos seguintes servidores: Badger Teixeira da Silveira, Moacyr Gomes de Azevedo, Antonia da Rocha Campista, Aida Ferreira, Hilda Figueiredo Brito, Maria da Penha Nogueira Monteiro e Hylda Varella Camarate.

CHEFE DA SEÇÃO DE ESTUDOS DO D. S. P.

Por ato do Chefe do Govêrno fluminense foi designado Ronaldo Paiva Delvecchi para exercer as funções de Chefe da Seção de Estudos da Divisão do Pessoal do Departamento do Serviço Público.

APROVADA A TABELA DE DIARISTAS DA IMPRENSA OFICIAL

O governador Miguel Couto Filho assinou decreto aprovando a Tabela Numérica de Extranumerários Diaristas da Imprensa Oficial, correspondente ao exercício do corrente ano.

INTENSIFICAÇÃO MÉDICO-HOSPITALAR

Foi autorizado pelo Governador fluminense a assinatura do têrmo de acôrdo a ser firmado entre o Estado e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Angra dos Reis, para a intensificação da assistência médico-hospitalar naquele município.

ADIANTAMENTO AUTORIZADO

O governador Miguel Couto Filho concedeu autorização para que seja entregue, como adiantamento, ao Superintendente da SERVE, a quantia de Cr$ ..... 4.875.000,00, a fim de atender ao pagamento de despesas relativas aos Serviços de Carris Elétricos.

DELEGADO DE POLÍCIA PARA ITAPERUNA

O chefe do Govêrno fluminense assinou ato nomeando o major da Polícia Militar, Alfeu Nogueira, para o cargo de delegado de Polícia Especial do Município de Itaperuna.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

HOJE, INÍCIO DO SEMINARIO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Aula no Sindicato dos Empregados no Comércio — Presente o ministro do Trabalho

Hoje, às 18,30 horas, o ministro Alencastro Guimarães, titular da pasta do Trabalho, acompanhado de membros do seu gabinete, comparecerá à sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, à rua André Cavalcante, 33, onde será inaugurado o Seminário de Legislação Trabalhista, serviço organizado pela Comissão Técnica de Orientação Sindical, presidido pelo jornalista Airton Veiga Cadaval. O Seminário tem por objetivo esclarecer e difundir, entre a classe operária, a Consolidação das Leis do Trabalho. De acôrdo com o programa elaborado, o Seminário constará de 20 aulas, que serão ministradas por especialistas em Direito do Trabalho, em 20 sindicatos diferentes.

POR 11 A 2

Mulher casada pode morar fora

Outro projeto a ser votado na ONU: o da igualdade de direitos sôbre os filhos

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 22 (AFP) — A Comissão da Condição de Mulher adotou, por onze votos contra dois (Grã Bretanha e Estados Unidos) e cinco abstenções um projeto de resolução, apresentado conjuntamente pela França e a Suécia, no sentido de permitir à mulher casada ter um domicílio independente.

Essa resolução nota que, em numerosos países, a mulher, saindo de seu domicílio de origem ao se casar, adquire o do marido até à dissolução do casamento. Isso, constata a resolução, cria "graves dificuldades para a mulher casada nos países onde o domicílio determina a competência dos tribunais para as instâncias matrimoniais e ou a lei do domicílio rege o estatuto pessoal do indivíduo".

Um outro projeto de resolução, apresentado pelas delegações francesa e iugoslava, no sentido da igualdade dos direitos do pai e da mãe sôbre os filhos do casal será pôsto em votação.

O Prof. Lucy Filho e as suas partituras no palco do Conservatório Brasileiro de Música

Mais uma vez a alta esfera social irá ouvir e admirar a grande e divina arte de Lucy Filho que vai se apresentar sábado, 20 de abril às 21 horas num recital patrocinado pelas Exmas. Sras. Comandantes João Carlos Palhares, Octacilio Cunha, Armando Zenha de Figueredo, Profs. Drs. José da Silva Patricio, Fernando José Tinoco, Antonio Gomes de Lages Filho, A. Vilela de Souza, José Maria Vilela de Souza, Industrial Carlos Ribeiro, Prof. Manuel de Azevedo dos Santos Moreira Sobrinho, Dr. Helio Sodré (redator de "Vanguarda"), Maria de Lourdes de Oliveira Souza Carvalho, em homenagem ao Embaixador da Venezuela no Brasil Dr. Attilano de Carnivale, e Dr. Alberto de Fred Rossel, (embaixador do Peru no Brasil) usará da palavra o Prof. Asterio de Campos que traçará a biografia de (Lucy Filho) ao piano a Profa. Firmina Rosa de Lima, será o recital de canto e declamação todo êle a cargo do consagrado artista.

Urgência para a mensagem dos horistas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

dição de extranumerários, segundo os termos da mensagem.

Entretanto, somente com a constituição dos órgãos técnicos da Câmara seria possível o pronunciamento dos vereadores a fim de ser elaborado o respectivo projeto.

Ontem foi requerida a urgência para discussão do assunto, esperando-se para a próxima semana o pronunciamento das comissões que vão estudar a mensagem do prefeito.

Novo chefe do Serviço de Clínica Médica do HSE

Nomeado pelo presidente do IPASE o Dr. Theobaldo Viana

O Presidente do IPASE, dr. Raymundo Britto nomeou para exercer o cargo de Chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital dos Servidores do Estado, o dr. Theobaldo Viana, em substituição ao Prof. João Garcia Júnior, que se aposentou após quarenta anos de serviços públicos.

O dr. Theobaldo Viana formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil em 1936, onde foi interno da Cadeira de Clínica Terapêutica. Foi Assistente dessa mesma Cadeira desde 1937, sob a chefia e orientação do Prof. Agenor Porto até o seu afastamento como Professor Emérito em 1947. Ingressou então como Chefe de Clínicas do Hospital dos Servidores do Estado, no Serviço de Clínica Médica sob a Chefia do Dr. Garcia Júnior.

Entre suas atividades e trabalhos ressaltam o de ter sido relator do tema "Tratamento clínico da Colite Ulcerosa Idiopática" no Congresso Brasileiro de Proctologia em 1953; de atividades didáticas na Maternidade Escola da Universidade do Brasil, no curso de extensão universitária sôbre o tema "Diabetes e Gravidez"; e no H.S.E. nos cursos realizados sôbre "Diabetes Mellitus" e Hepatologia.

Em 1952, realizou uma viagem de estudos aos Estados Unidos, tendo estagiado na Lahey Clinic, no Serviço de Gastroenterologia sob a orientação da Dra. Sara Jordan e no Metabolic Ward, do Peter Brigham Hospital da Universidade de Harvard, sob a chefia do Prof. George Thorn, ambos na cidade de Boston.

Na mesma época observou, como visitante, a organização e atividades das Universidades de Ann-Arbor e de Philadelphia.

O ato de transmissão do cargo ao novo titular, que já tomou posse, se efetuará no Hospital dos Servidores do Estado no próximo dia 16 de abril.

FALECIMENTO

Sra. Olga Lyra

No Hospital dos Servidores Municipais, após delicada intervenção, faleceu, ontem a viúva Sra. Olga Lyra, funcionária da Prefeitura, onde sempre se distinguiu pela sua operosidade e pela sua competência, merecendo a estima e o aprêço de colegas e chefes.

A Sra. Olga Lyra deixou dois filhos maiores, Léda e Léo, contadores.

Seu enterramento realizou-se hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole, com grande acompanhamento.

FOI TROCADOR DE ÔNIBUS O ATUAL DEPUTADO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

Sem recursos, êle começou a vagar pelas ruas do Distrito Federal. Comprou um "Jornal do Brasil", disposto a arranjar um emprêgo que lhe assegurasse a manutenção. A Viação Maria da Graça-Monroe precisava de um trocador. E lá se foi êle ser trocador de ônibus. Durante seis meses, trabalhou dentro do ônibus, ganhando 150 mil réis mensais.

Êste é o mais singular episódio da vida do atual deputado Lopo Coelho que, nascido de uma família humilde, ascendeu aos mais altos postos da administração pública e se tornou naturalmente conhecido como um dos mais vigilantes líderes do funcionalismo público e um dos mais autorizados conhecedores da máquina administrativa do país.

PAIS POBRES

Falando à reportagem de A NOITE, êle conta sua vida. Nasceu em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, a 18 de fevereiro de 1911. Seus pais eram pobres, êle oficial do Exército, e ela, d. Acyr de Carvalho Coelho, se dedicava à criação literária nos intervalos dos afazeres familiares, tendo deixado livros.

O pai militar era transferido, de vez em quando. Assim, Lopo viveu um trecho de sua infância em Florianópolis, tendo estudado no Ginásio Catarinense.

O casal tinha quatro filhos, mas o sôldo estava longe de atender às necessidades gerais da família.

NO RIO

Assim que terminou os preparatórios, Lopo veio para o Rio. Destinava-se à carreira militar, como seu pai, mas terminou trocando o dinheiro dos passageiros dos ônibus Maria da Graça-Monroe.

BRIGOU COM O INGLÊS

Em 1928, inscreveu-se para um concurso na Light. Figurou entre os dezesseis candidatos aprovados, e ali trabalhou até 1930, quando brigou com um dos diretores, um inglês. E êste o pôs no ôlho da rua.

QUERIA SER

Entretanto, o sonho de sua vida era ser arquiteto, construir casas. Jamais conseguiu concretizá-lo. A necessidade de ganhar a vida o levou a solucionar, através de meios imediatos, o problema de sua manutenção.

Em 1931, ingressou no serviço público, como servente-diarista do Ministério da Guerra. Mediante concurso público, foi promovido a escriturário. Fêz outro concurso para oficial administrativo e passou.

Ascendendo em postos administrativos, chegou a chefe de seção no Ministério da Guerra e posteriormente no Superior Tribunal Militar, para onde foi transferido.

JORNALISTA

A facilidade para redigir, a familiaridade com os problemas do Ministério da Guerra, as amizades que ali fêz — inclusive a do então general Dutra, de quem se tornaria um dos melhores e mais dedicados amigos — levaram-no para o jornalismo.

Em vários órgãos da imprensa carioca, como "A Manhã", "Folha Carioca", "Meio Dia", "Diário da Noite" e "O Jornal", êle manteve seções sôbre o Ministério da Guerra, ampliando em seguida sua atividade para outros setores do jornalismo.

ADVOGADO

Não conseguindo ser arquiteto, tornou-se porém bacharel em Direito, matriculando-se na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e transferindo-se depois para a Faculdade de Direito de Niterói, por onde se formou.

OS MELHORES DIAS DE SUA VIDA

Depois de tantos anos de luta, pode-se dizer que Lopo de Carvalho Coelho vive agora os melhores dias de sua vida.

O general Dutra, eleito presidente da República, convidou-o para ser um dos diretores do DASP, cargo que ocupou de 1947 a 1949, quando o presidente da República voltou a distingui-lo de novo, desta vez para um cargo de maior importância — a subchefia da Casa Civil da Presidência.

Nesse tempo, foi ainda nomeado procurador da Justiça do Trabalho, que é seu pôsto estável no serviço público.

Tendo ingressado na vida política em 1945, em 1951 foi eleito deputado federal. Na Câmara, notabilizou-se pela sua participação parlamentar em defesa do funcionalismo público, cujos problemas conhece muito bem, e é um dos intérpretes.

Tal dedicação a uma classe a que êle pertence desde a juventude e onde construiu sua vida, lhe valeu a votação obtida o ano passado, quando foi reeleito deputado federal com mais de 13 mil votos, a maior alcançada pelo seu partido, o PSD, na lista dos candidatos à Câmara, pelo Distrito.

Foram os funcionários públicos a grande massa de seus eleitores. E uma nota curiosa é que como candidato, Lopo de Carvalho Coelho foi o mais antidemagógico possível. Comprometeu-se a defender seus direitos, mas até o limite em que êsses direitos são cabíveis e consultam às conveniências da administração pública.

DUAS PREOCUPAÇÕES

Falando ao repórter o Sr. Lopo Coelho salientou:

— Presentemente, dois assuntos de interêsse do funcionalismo prendem minha atenção. Um é o plano que reclassifica todos os funcionários, ao mesmo tempo que lhes dá novos níveis de remuneração. E outro é a reforma administrativa, verdadeira reforma de base no serviço público, que garantirá uma melhor distribuição dos serviços e uma simplificação nas relações do Estado com as partes. Espero que meus esforços sejam recompensados nesta legislatura. Isso porque não se deve pensar apenas nos servidores públicos. Para que êstes cumpram plenamente os seus deveres, é preciso que o Brasil disponha de uma máquina administrativa perfeitamente aparelhada.

E assim termina a história de uma vida de um homem simples, que só tem uma tristeza na vida: ser um dos "carecas" mais fotografados do país. Mas que usa chapéu quando anda na rua, para não ser notado.

A PRINCESA "RAPTOU" O FILHO

A criança foi retirada do colégio para um passeio e não mais voltou

GSTAAD, Suíça, 22 (U. P.) — A princesa Christiane, cunhada do Xá do Irã, «raptou» a seu próprio filho, de 7 anos de idade, herdeiro presuntivo do trono persa, da escola suiça a que havia sido levado por ordens do Xá, segundo se informou ontem.

A polícia disse que a princesa, que aqui veio recentemente, com sua mãe, para visitar o príncipe Ali Patrick, na Escola Maria José, «retirou a criança para um passeio», domingo sem trazê-lo de regresso.

A mãe de Christiane partiu desta cidade, com destino à França, depois de dizer às autoridades que a princesa levara o menino a Genebra, «para um exame médico». Acredita-se, contudo, que Christiane e o filho partiram de trem, para a França, secretamente.

Christiane é a viúva do príncipe Ali, irmão do Xá, recentemente falecido em um desastre de aviação. Levara o filho à França, para educá-lo à sua maneira, porém o Xá ordenou que o menino fôsse conduzido à Suiça, a fim de receber «adequada educação real».

Ali Patrick é o herdeiro presuntivo do trono do Irã, porque seu tio, o Xá Reza Pahlevi, não tem filhos.

COMUNICADOS FUNEBRES

MAXIMINO SERZEDELLO

(MISSA DE 3.º MÊS)

✝ **Albertina Monteiro Serzedello, Corina Monteiro Leite Rangel e filhos, Raul de Carvalho Monteiro, senhora e filhos; Oscar Monteiro, senhora e filhos e Carlos Vilar de Carvalho Monteiro, mãe, tios e primos da inesquecível e pranteada MAX, profundamente sensibilizados com as demonstrações de carinho recebidas por ocasião do seu passamento, entêrro e missas celebradas em intenção de sua bonissima alma, convidam aos parentes e amigos a assistirem à missa de 3.º mês que, pelo seu descanso eterno, mandam celebrar, no dia 23 do corrente mês, às 10 horas, horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Confessando-se desde já sinceramente agradecidos por êsse ato de caridade cristã.**

JOÃO BAPTISTA ROGERIO

(FALECIMENTO)

✝ **Jácomo Cianci Rogério, espôsa e filhos, Onorina Rogério Linhares, espôso e filhos, participam o falecimento de seu querido pai, sôgro e avô JOÃO BAPTISTA ROGÉRIO, ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela do cemitério da Ordem da Penitência (Caju), hoje, têrça-feira, dia 22, às 17,00 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.**



**Não fique a pensar o dia inteiro
Na MONERÓ você multiplicará o seu dinheiro**

CASA MONERÓ LOTERIAS

AV. RIO BRANCO, 141
Telefone: 52-5166

Atendemos a pedidos do interior para remessa de bilhetes da Loteria Federal mediante vale postal, carta com valor declarado ou cheque bancário pagável nesta capital.

PANORAMA DAS REALIDADES BRASILEIRAS

O Sr. Plinio Salgado dirige-se ao povo e aos seus companheiros de Partido — Propósitos de União Nacional — As causas fundamentais dos nossos males -- A mensagem do Presidente do PRP — Na convenção dos perrepistas ontem realizada no Palácio Tiradentes foi lançada sua candidatura à Presidência da República

No Palácio Tiradentes, na noite de ontem, os integrantes do Partido de Representação Popular viveram horas de grande entusiasmo e civismo. No recinto da Câmara dos Deputados estavam presentes delegações de todos os diretórios municipais do PRP, enquanto que na mesa diretora dos trabalhos tinham assento as figuras de maior projeção daquela agremiação política, vendo-se ainda próceres de vários partidos nacionais. Foi em meio a êsse ambiente de grande vibração que o nome do Sr. Plinio Salgado foi aclamado como do candidato do PRP para concorrer ao pleito de outubro próximo, como aspirante ao alto posto de presidente da República. Após a aclamação de seu nome o Sr. Plinio Salgado pronunciou um oportuno discurso, lendo então a seguinte mensagem dirigida ao povo brasileiro:

MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

A atitude do Partido de Representação Popular adotando uma candidatura própria à Presidência da República, nas próximas eleições de outubro, sem que para isso tivesse tido entendimentos prévios com outras agremiações partidárias, longe de significar uma desconsideração aos méritos e aos patrióticos propósitos dos outros partidos, exprime um sincero desejo de cooperar com êles, num plano diferente, no sentido da educação do nosso povo para o exercício político do sistema democrático.

Candidato do povo, antes do partido, não foram apenas os apêlos de milhares de brasileiros, das mais variadas condições sociais e colorações partidárias, sob a forma de abaixo-assinados oriundos de todos os pontos do país, reclamando do PRP o lançamento do meu nome, que levaram o meu partido à deliberação hoje tomada. Essas manifestações, que se vêm registrando de dois anos até agora, contribuíram, é certo, para a criação de condições psicológicas de entusiasmo em meus amigos e companheiros de ideal. O exame, entretanto, da vida brasileira atual, realizado com frio raciocínio, e a meditação consciensiosa sôbre a função dos partidos no regime, suscitaram o argumento impositivo que determinou a resolução desta Convenção Nacional. Assim, se o candidato é do povo, e não do partido que apenas o adotou, a candidatura própria é um impositivo partidário.

PROPÓSITOS DE UNIÃO NACIONAL

Bem compreendemos a preocupação patriótica de ilustres personalidades do nosso país, quando procuram, no atual momento, a conciliação das diversas correntes de opinião, sôbre uma base mínima de objetivos comuns, no sentido do lançamento de um candidato único para as eleições de outubro vindouro.

Esse estado de espírito é semelhante ao que ocorreu em 1875 quando o Marquês do Paraná, com as melhores intenções, realizou um Ministério de União Nacional, apelando para a trégua dos partidos.

Mas, do mesmo modo como, naquela ocasião, a iniciativa trouxe o resultado da desmoralização dos partidos e, consequentemente, o enfraquecimento da Monarquia, é com justo temor que encaramos os perigos a que se expõem as atuais instituições, fazendo morrer, no seio das agremiações partidárias, aquele amor a suas respectivas bandeiras, o qual seria substituído pelos interêsses pessoais e ambições de cargos, tal como aconteceu ao iniciar-se a segunda metade do século XIX e está acontecendo atualmente, conforme verificamos.

RETROSPECTO HISTÓRICO

São expressivas, a êste respeito, as palavras do Conselheiro Paulino de Souza, em carta ao Barão de Penedo, que se pode encontrar no arquivo do Itamarati. Diz êle: "Quando, no sistema constitucional, desaparecem os partidos e com êles as idéias, o interêsse individual ou a corrupção é o meio para o qual inevitàvelmente apelam os governos, baldos de outros recursos com que, em épocas normais, poderiam formar maiorias. Infelizmente, estamos neste caso e é desagradável entrar nos comícios quando a dissolução se apodera de Roma".

Igual opinião foi a do Barão de Uruguaiana quando, considerando a nova ordem política criada sob o pretexto de união nacional, exclamava na Câmara: "Conciliação de homens e não de idéias, que falseia o sistema parlamentar, rebaixa os caracteres, satisfazendo os interêsses e estimulando as ambições".

Homens como o Marquês de Olinda, o Visconde de Uruguai, Eusébio de Queiroz e Itaboraí, prevendo o enfraquecimento da própria Monarquia pela dissolução dos partidos, abstiveram-se de participar dos sucessivos governos nascidos à sombra da Conciliação. E o andar do tempo veio demonstrar a verdade das suas previsões, porque foi a partir daquêles acontecimentos políticos que se verificou, dia a dia, a morte lenta dos partidos do Império.

SUBSTÂNCIA E ESTRUTURA DA DEMOCRACIA

Nada mais natural. Se a substância da Democracia é o voto dos cidadãos, a sua estrutura no atual sistema são os partidos. E se se abrem brechas nessas estruturas, a perda da substância é inevitável.

O convívio de correntes doutrinariamente adversas, nas composições políticas tendentes a um apaziguamento julgado imprescindível, determina o resfriamento do ardor nos correligionários de cada parcialidade, facilitando as mudanças pessoais de atitudes, de acôrdo com os interêsses de cada um. Cria-se um clima de oportunismo, de abstenção de todos os sacrifícios entre os quais o mais belo de todos é o ostracismo com dignidade e coerência de princípios.

CONSEQUÊNCIAS DA CONCILIAÇÃO DE 1853

O transcurso da história política brasileira até 1889 torna evidente a cada vez maior incapacidade do eleitorado para conceber as nobres lutas pela sustentação de idéias e para expungir os prélios cívicos das eivas dos pequeninos interêsses de empregos ou de negócios. Os partidos deixam de ser organizações portadoras de princípios e programas, para se tornarem sindicatos eleitorais e agências de colocação. Assim, passado o período da Conciliação do Paraná, viu-se logo a impossibilidade do funcionamento normal do regime, que precisou, para a sua subsistência, da transformação do Poder Moderador do Monarca naquele Poder Pessoal, tão malsinado nas últimas crises do Império.

Por culpa dos seus altos dirigentes, o povo brasileiro tornara-se oportunista, comodista, agindo cada qual segundo o seu egoismo e as suas ambições. No seu livro "O ocaso do Império", Oliveira Viana põe em destaque as ocorrências verificadas quando da queda do Gabinete Zacarias em 1868. Não havendo mais no Brasil outro objetivo político senão a conquista do poder e a manutenção indefinida dos conquistadores nos postos a que ascendiam, o Imperador era obrigado a provocar as crises mediante as quais forçava artificialmente a substituição dos Ministérios.

DESAPARECIMENTO DOS PARTIDOS

Foi o que se deu quando Zacarias de Góis, por motivos frívolos, pediu a sua demissão. Êle tinha, nesse momento, a unanimidade da Câmara, o que significava ser o seu partido o da preferência do povo brasileiro. Mas essa preferência não era inspirada por motivos ideológicos, antes pelo contrário, inspirava-a o argumento mais decisivo para um eleitorado nacional sem convicções doutrinárias: o fato de estar Zacarias no poder havia cêrca de oito anos. Infringindo as normas do sistema, o Imperador chama os conservadores, com Itaboraí à frente, para formar o novo Ministério. A Câmara vota, imediatamente, uma moção de desconfiança, o Monarca dissolve a Câmara e convoca novas eleições. E, então, se viu a que ponto chegara o oportunismo de um eleitorado que, em consequência da Conciliação de 1853 e dos anos seguintes, extravasara dos âmbitos dos partidos e perdera, com a substância ideológica, o amor a suas bandeiras. Os liberais de Zacarias, que tinham a unanimidade da Câmara, perderam nas eleições tôdas as cadeiras, apresentando-se o novo Gabinete com uma Câmara unanimemente conservadora. Não havia mais partidos no Brasil.

ADVENTO DA REPÚBLICA

Campos Sales, no seu livro "Da propaganda à Presidência", pinta-nos o quadro da política brasileira, mostrando como os partidos do Império na realidade não mais existiam. A essa altura surgia, como uma fôrça nova, o Partido Republicano. Era pequeno, contava trinta e poucos clubes e uma elite intelectual na Capital do País, com influência sobretudo na Escola Militar. Sim, era pequeno, mas possuía o que os outros, os grandes, não possuíam: firmeza de convicções, fidelidade à sua bandeira, amor aos princípios, o que tudo se resumia na mística de uma ação clarividente e firme.

Uma manhã, a 15 de novembro de 1889, êsse pequeno partido apoderou-se do Govêrno da Nação, destronando o Imperador. E os outros partidos, os grandes partidos, que faziam revezadamente unanimidades da Câmara, que fizeram êles? Faltava-lhes convicção para fazer alguma coisa. De seu seio não se ergueu um único protesto. "O povo — disse Aristides Lobo, um dos próceres republicanos — assistiu àquilo bestializado". O têrmo é rude, mas exprime a realidade histórica. Não havia mais opinião pública no país. E quando as nações não possuem opinião pública, as suas instituições se encontram em perigo.

SITUAÇÃO ATUAL DOS PARTIDOS BRASILEIROS

Ora, no atual momento brasileiro, o quadro político não é diferente do que nos pintou Campos Sales. Os homens perderam amor aos partidos a que dizem pertencer. Todos os dias estamos vendo deputados, eleitos por uma legenda, passarem-se para outra, com a maior naturalidade. A própria lei parece ter em vista atender a esse estado de espírito de disponibilidade ideológica dos homens públicos. Exigindo que os candidatos a cargo de representação se inscrevam, previamente, numa legenda, não os considera mais obrigados a essa legenda depois de eleitos. Se isto favorece os partidos pequenos, para lealmente firmarem acordos vigentes até às eleições e rogados, por combinação prévia, quando eleito o candidato, também facilita apostasias frequentes a que temos assistido. O candidato e do partido, antes das eleições, mas passadas estas, se logra êxito, passa a ser deputado do povo, podendo emigrar livremente para a legenda que quiser.

Notamos, igualmente, na Câmara e no Senado da República, o fato muito expressivo dos descompromissos ideológicos ou partidários: a propósito um problema qualquer, formam-se a maioria e a minoria com a colcha de retalhos de representantes das mais variadas bancadas. Os partidos não são eficientemente fortes para se manterem invulneráveis diante de qualquer questão lançada no plenário. Os casos do petróleo, do divórcio, do parlamentarismo, mostram-nos, de um lado e do outro, parlamentares da mesma legenda.

Cumpre ainda notar que os partidos, no Brasil, encontram-se numa fase que poderemos chamar de feudalismo político. Sendo de caráter nacional conforme a lei de inscrição no Superior Tribunal Eleitoral, as suas secções estaduais gozam de uma autonomia que poderemos chamar pragmática, ou utilitária, só compatível com a indisciplina ideológica e a ausência de objetivos nacionais claramente definidos a influir na uniformidade das atitudes, a que se deveriam subordinar as secções regionais em todo o país. Em cada Estado existem casos barões feudais de castelo e burgo, infensos a todo sentido de centralização política e a praticar apenas o que convém a regionalidade de suas ambições imediatistas.

O povo, por sua vez desiludido, e até mesmo desorientado pela contradança dos líderes partidários e nada vendo senão confusão, na ora dos seus agudos desesperos econômicos, não pode nem quer mais confiar nessas organizações, que jamais lhe falam de programas ou de soluções a problemas angustiosos, mas apenas se exprimem numa linguagem de diatribes contra os adversários ou numa torrente de intrigas de que estão cheias, cotidianamente, as colunas da imprensa.

A CASA MAL-ASSOMBRADA

Para agravar a perplexidade de um povo que se perde no denso nevoeiro das incertezas e das inseguranças, correm nas caladas da noite nacional os boatos dos golpes e as hipóteses mais desencontradas das soluções ilegais, transformando-se o Brasil numa casa mal-assombrada, com bater de portas e janelas, passos misteriosos nos corredores, visões de fantasmas provocando calafrios. Nas conversas cotidianas proliferam os «consta», os «dizem que», dos bruxos divinatórios, instabilizando os espíritos e imobilizando as iniciativas salutares de que depende a sorte das instituições.

Se nos últimos dias do Império a situação era de uma real inexistência dos partidos, ao ponto do Monarca perguntar a Euzébio de Queiroz: «Onde estão os partidos, senhor Euzébio?» agora vivemos um período pior, pois além de não funcionarem nacionalmente e ideologicamente as agremiações partidárias, ainda vemos moverem-se estas numa atmosfera de gases asfixiantes.

REABILITAÇÃO DOS PARTIDOS

E' pela reabilitação dos partidos, pela sua revitalização, pelo seu funcionamento que assumimos esta atitude, lançando-nos no pleito eleitoral a sustentar nossa própria bandeira.

Poderão acusar-nos de contraditórios, por havermos tantas vezes concitado o povo brasileiro a uma união sagrada na defesa da Pátria e dos fundamentos cristãos da Nacionalidade. Mas este apelo subsiste, não no sentido de se levarem os partidos àquele leito de Procusto a que se referiu o Visconde do Uruguai, ao falar da Conciliação do Marquês do Paraná, mas no alto e nobre sentido de conjugação dos esforços de homens livres e de partidos autônomos, objetivando a unânime sustentação dos princípios cristãos que fomos nados e criados e que se resumem nas palavras: Deus, Pátria e Família.

Para isto não é preciso anular a personalidade e a independência dos partidos, levando-os ao oportunismo das composições que destroem praticamente as entidades coletivas de caráter político. Será lógico, talvez, que por motivos ideológicos de afinidades doutrinárias, unam-se dois ou três partidos, no apoio a um candidato. Mas pretender que se unam agremiações de bandeiras contraditórias ou, pelo menos, de estilo e comportamento adversos uns aos outros, é abastardar o exercício dos atos políticos, deseducando o povo e incapacitando-o para a prática do regime democrático.

Um govêrno saído de tal conúbio, poderá gerar a coisa pública?

E se, em cada momento difícil, nos socorrermos de medidas extra-legais, então jamais habituaremos o povo brasileiro a auto-determinação esclarecida e decorrente de uma consciência histórico-social. Cairemos na instabilidade que tem sido o mal das Repúblicas Sul-Americanas e da América Central, rejeitando aquele equilíbrio que, apesar de tudo, com exceção de raros momentos passageiros, tem distinguido a vida nacional brasileira.

AS FÔRÇAS ARMADAS

A manutenção desse equilíbrio devemo-la, em grande parte, ao nível elevado de cultura das nossas Fôrças Armadas, cuja preocupação constante da legalidade manifestou-se em várias crises que assoberbaram o país. Foi assim, na Proclamação da República, quando o Exército, após haver consolidado o regime e implantado a ordem no país, entregou nas mãos de um civil, Prudente de Morais, o govêrno da Nação. Foi assim em 1945, quando os chefes militares, tendo tudo nas mãos, convocaram o Presidente do Supremo Tribunal, para que desse os lineamentos do Direito a uma situação «de fato». E foi, recentemente, assim, em agosto de 1954, que os nobres militares do Brasil, sempre olhando para os altos interêsses da Pátria e do Regime, sempre preocupados em dar o exemplo aos povos do Novo Mundo, de uma abnegação que só pode proceder de um alto nível de cultura, não permitiram que se quebrasse o ritmo de funcionamento constitucional do país.

Representa, por certo, uma das maiores glórias para nossa Pátria possuir ela defensores de tal porte e de tão elevada cultura. Já teríamos caído no caos da anarquia se não contássemos, nas horas extremas da desordem e das visíveis catástrofes, com esse elemento precioso que corresponde, na República, ao Poder Moderador da Monarquia e que, nas horas normais da vida política se retrai, abstendo-se de intervenções perturbadoras.

A NOSSA BANDEIRA

Tudo isso pensando, e considerando, e tendo em vista a perfeita tranquilidade interna do país, onde o eleitorado aguarda o momento de depositar nas urnas os votos de sua preferência, o Partido de Representação Popular quer legar à posteridade o exemplo de uma atitude que será tão salutar nos dias correntes como engrandecida pelo historiador do futuro.

Apresentamo-nos com nossa própria Bandeira.

E' certo que, num futuro cuja distância ainda não podemos prever, desejaríamos realizada a Democracia Orgânica, na síntese social e política a que as nações inevitavelmente terão de chegar. Não nos escapa à observação o fato de, a partir dos meados do século passado, as associações de classe inscreverem, cada vez mais, como instrumento de reivindicações econômicas, sucessivas reivindicações de inegável aspecto político. Ao mesmo tempo, não deixamos de observar que os partidos, dos quais são protótipos o Trabalhista Inglês, os Socialistas do Continente Europeu e, posteriormente, os Sociais-Cristãos, inspirados em Keteler e Mercier, gradativamente foram inscrevendo em seus programas políticos reivindicações de caráter econômico. Não são, pois, duas linhas paralelas nas linhas convergentes que um dia se encontrarão na Democracia Orgânica, que organizará a síntese político-social.

Nesse dia, os povos do mundo saberão que houve um movimento no Brasil que consubstanciou em linhas precisas de organização nacional, sôbre base puramente democrática, o sistema mais adequado às novas condições humanas criadas pelo progresso técnico e pelo desenvolvimento econômico, em consonância com a elevação cultural e moral dos povos.

Esse tipo de Democracia é objeto de constantes estudos no seio da nossa agremiação, mas o que nos interessa, de modo imediato, é a própria subsistência do regime democrático vigente, o qual tem por base a existência e o funcionamento dos partidos.

Dentro desse regime atual, que consagra na sua Constituição o pluripartidarismo, é que encaramos o panorama da problemática brasileira.

PANORAMA DAS REALIDADES BRASILEIRAS

Não temos a menor dúvida de que atravessamos um dos períodos mais difíceis da nossa História, conquanto um grande otimismo nos inspire a certeza de que poderemos conjurar os males que hoje pesam sôbre a nossa Pátria.

Na verdade, o nosso povo está sofrendo. O estrangeiro que descer na capital do país, contemplando os nossos soberbos arranhacéus, os nossos palácios e vivendas maravilhosas, o desfile processional de automóveis de luxo pelo asfalto de nossas avenidas, o requinte das recepções elegantes de que as revistas de moda nos dão conta em reportagens granfinas, os espetáculos de gala do Municipal, os bailes de Carnaval em que esplendem fantasias de centenas de contos de réis, imaginará que se encontra no país da fartura.

Mas se êsse estrangeiro fôr observador, verá as filas quilométricas da classe média e sub-média, castigadas pelo sol ou humidades pelas pesadas chuvas tropicais, à espera de condução na hora em que o corpo, cansado do trabalho do dia, pede descanso; verá os trens de subúrbio, onde o ser humano perde a sua própria dignidade, comprimindo-se em verdadeiras manadas e arriscando todos os dias a vida em acidentes; verá as favelas miseráveis, aonde foram parar os que se fascinaram pela miragem da Cidade Maravilhosa, abandonando a vida dos campos; verá, nas estações das estradas de ferro, ou nas rodoviárias, ou espalhados a mendigar pelas ruas, mulheres esquálidas e homens sub-nutridos, com penca de crianças nas ilhargas, pobres excessos demográficos das zonas assoladas pela inclemência das sêcas, tristes "paus de araras" que circulam pelas estradas do país dependurados em caminhões desconfortáveis; verá, nas feiras das grandes cidades, as mães de família, gente da mediania social, regateando, de sacola em punho, o feijão, a batata, o arroz, elevados a preços de joalheiros; verá a fila dos engeitados da sorte, implorando uma cama em hospital onde possa morrer sob um teto, porque o número de leitos é insuficiente para as necessidades dos desamparados; verá dezenas de milhares de crianças sem escolas porque os estabelecimentos são insuficientes para a população infantil.

Êsse espetáculo se repete nas grandes capitais brasileiras, mesmo em São Paulo, que é o maior centro industrial da América do Sul. E se o turista percorrer os arredores rurais das grandes cidades, verá terras abandonadas, onde medram sapezais e figueiras, porque ninguém teve a idéia de amparar os pequenos lavradores e transformar êsses desertos próximos em fontes de abastecimento urbano.

No entanto, se a sua viagem se prolongar, o estrangeiro verá fazendas com as casas dos trabalhadores da gleba fechadas e silenciosas, porque o êxodo rural determinou as dramáticas migrações internas, criando crescentes ondas de deslocados. Observará que a nossa agricultura é primitiva, dispondo de raros tratores e máquinas modernas, enquanto nas ruas do Rio de Janeiro, de São Paulo e outras capitais, circulam, afrontando a nossa pobreza, poderosos carros de luxo. Conversando com o lavrador, ficará sabendo que êle não tem assistência técnica da parte dos govêrnos estaduais e federal, nem assistência financeira, uma vez que os Bancos lhe emprestam a prazo curto e juros altos; nem transportes, porque nada é mais difícil do que conseguir um vagão das nossas insuficientes vias-férreas. Saberá que o lavrador está escravizado aos intermediários, por circunstâncias de dependência financeira e pela impossibilidade de transportar os seus produtos pondo-se em contacto direto com os centros consumidores. Verá cereais apodrecendo em estações longínquas. Ouvirá do nosso caboclo a notícia de que a safra do ano lhe deu prejuízo. Verá frutas apodrecendo num raio de cinquenta a cem quilômetros das grandes cidades, essas mesmas frutas que o consumidor das capitais compra a preços astronômicos. Encontrará uma infinidade de desempregados, de inadaptados, porque, não existindo escolas profissionais nas cidades do interior, mas apenas ginásios, o infeliz que tira o curso liceal, não podendo continuar os estudos em curso superior por deficiência financeira, torna-se um indivíduo pràticamente sem profissão, a solicitar, para viver, aquele trágico e indefinível "qualquer coisa" que é o pior dos ofícios. Verá, por todo o interior brasileiro, um povo lacerado por moléstias que lhe tiram tôda a eficiência para o trabalho e tôda a alegria de viver: são as verminoses, o paludismo, a doença de Chagas, a úlcera de Bauru, o tracoma, o schistosomose, a lepra, a sífilis, a tuberculose, a brucelose, o alcoolismo todo um cortejo de inimigos biológicos, a trabalhar enquanto os políticos se divertem na interminável discussão de casos pessoais. Verá a mortalidade infantil, cujos índices nos reduzem à uma condição de bárbaros, o que representa um crime num país que recorre à imigração estrangeira, podendo dispôr de grandes reservas humanas tiradas de si mesmo e reservas do mais alto valor; pois é sabido que o desbravador dos sertões, o plantador de cidade se o iniciador das lavouras nas remotas paragens antes desaproveitadas, é sempre o caboclo heróico brasileiro, em cujo rastro vem depois o estrangeiro, menos apto à luta contra os meios hostis. O viajante que, como Saint-Hilaire, Martius ou Agassiz, fizer observações sôbre as nossas matas e os nossos rios, terá de concluir pela nossa loucura: o espetáculo da devastação das nossas florestas é estarrecedor em todo o mapa da nossa Pátria, agravando-se nas regiões montanhosas, onde a erosão completa a obra do depauperamento do solo, levando para os nossos rios, debilitados de ano para ano pela modificação do regimen pluvial, o humus da nossa terra que, na parte sul, vai enriquecer as planícies do Prata. Notará que nenhum sistema rigorosamente científico e técnico é aplicado no reflorestamento, que em áreas reduzidas se processa de modo empírico, desatentas às leis do equilíbrio que preside o tipo florestal adequado à gradação das latitudes no planeta.

PAÍS DOS DESEQUILÍBRIOS

O quadro geral das calamidades do país confrange os que amam esta Pátria. O Brasil é o país dos grandes desequilíbrios. Desequilíbrio demográfico, pelas sucessivas deslocações internas sem orientação, sem direção, sem amparo. Desequilíbrio assistencial, bastando dizer que nos orçamentos da República, tanto estaduais como federal, as verbas destinadas a hospitais, asilos, ambulatórios e outros serviços, consignam 70% para as capitais e apenas 30% para tôda a população do interior. Desequilíbrio na discriminação das rendas, tocando para os municípios, que constituem a célula mater da economia nacional, uma ridícula percentagem que os torna escravos dos políticos influentes, à hora turbulenta das implorativas solicitações de verbas. Desequilíbrio no ritmo da exportação e da importação que nos transforma em eternos mendigos internacionais, a comer as migalhas dos banqueiros dos países de economia saudável. Desequilíbrio na circulação monetária, uma vez que cêrca de 70% do dinheiro circula nas grandes capitais. Desequilíbrio cultural pela reduzida minoria culta e imensa massa de analfabetos e meio-analfabetos Desequilíbrio político, pela incapacidade de funcionamento dos partidos. Desequilíbrio moral, pela perda acelerada da consciência cristã da nacionalidade e desregramento dos costumes, sobretudo nas altas rodas, em desconsonância com os fundamentos espiritualistas da Nação Brasileira.

Tudo, neste país, é descompensado, arrítmico, jamais se tendo visto desorganização melhor organizada...

O CIRCULO VICIOSO

Em resumo, a situação brasileira é hoje a seguinte:

Não exportamos, porque produzimos tão caro que não podemos concorrer nas praças internacionais. Não exportando, não temos divisas. Não tendo divisas, não podemos importar. Não importando, não podemos dar maior eficiência e velocidade à produção agrícola e industrial. Decrescendo a produção, encarecemos a vida; encarecendo a vida, precisamos elevar os ordenados dos funcionários, o que acarreta deficites orçamentários, e os salários dos operários, o que aumenta o custo da produção. Aumentando o custo da produção, menos podemos exportar e nesse circulo vicioso, não exportando, não importando, não produzindo, vamos sendo, dia a dia, levados ao desespêro em que nos valemos dos anestésicos, dos expedientes imediatistas, que iludem a dor sem extirpar-lhe a causa.

Até quando, patrícios, continuaremos essa política?

AS CAUSAS FUNDAMENTAIS DE NOSSOS MALES

Todos êstes males se originam de dois: incapacidade para apreciar os problemas em conjunto e nas suas íntimas conexões; e incapacidade de raciocinar a longo prazo. Tudo se vê através de uma unilateralidade arbitraria, empírica e deploravel; e sôbre nenhum assunto se fazem previsões e se estabelecem planos de demorada execução. Temos vivido ao sabor dos acontecimentos imprevistos. As questões mais graves nos surpreendem e como que nos tomam de assalto. Veja-se, por exemplo, o caso das sêcas do Nordeste. Sabemos que se trata de fenômeno cíclico, a repetir-se em cada século, com rigorosa coincidência de interregnos. "Entretanto — diz Euclides da Cunha, e o diz há mais de cinquenta anos — o problema que se pode traduzir na fórmula aritmética mais simples, permanece insolúvel". Por certo, Euclides se refere às soluções técnicas para conjurar o flagelo, as quais não podem ser abandonadas; mas temos, como problema imediato, o próprio deslocamento das populações flageladas e a penúria em vasta área do país. Pois bem: cada vez que ocorre tal desgraça, somos surpreendidos como se se tratasse da primeira vez, organizando-se, atabalhoadamente, comissões de socorro, angariamentos precipitados de dinheiro e mantimentos, os quais nem sempre chegam aos necessitados. Outro exemplo é a atual crise de energia elétrica. Fomos tomados de assalto pelo problema, porque não vimos, nestas últimas decadas, a sua marcha inexoravel. Os que nos precederam não raciocinaram a longo prazo. Outro exemplo é o da política do café. Sempre foi discutida sob o império dos interêsses imediatos e sob a pressão das situações desfavoráveis. Outro: o problema dos transportes: as nossas vias férreas são poucas e insuficientes, a nossa marinha mercante vai se extinguindo dia a dia, numa proporção de 2% anuais de subtração em sua eficiência.

Somos o país dos improvisos nas situações de emergência. Precisamos ser o país da previsão nas situações normais que preparam os dias tranquilos do futuro.

CONCEITO ORGÂNICO DA NAÇÃO E DO GOVÊRNO

Para isso, é mister considerar a Nação como um corpo humano, pois do mesmo modo como a expressão vital deste decorre do funcionamento saudável e harmonico dos órgãos, também a vitalidade de uma Nação é o reflexo do funcionamento conexo e interdependente de tôdas as suas atividades. Um govêrno nacional capaz de realizar a felicidade do povo há-de, antes de tudo, nortear-se por uma orientação rigorosamente uniforme, sujeita a critérios lógicos e inspirada por um único conceito político-administrativo.

Temos tido, até hoje, govêrnos doutrinariamente vazios, pràticamente oportunistas, filosòficamente fatalistas, os quais, em vez de procurar os problemas que estão caminhando em sua direção, preferem esperar que êles cheguem de surprêsa. A formação dos nossos ministérios tem obedecido ao critério político da representação dos Estados ou dos Partidos, não ao critério das aproximações ideológicas, das afinidades mentais, da identidade dos objetivos, o que determina uma composição homogênea de inteligências a revelar-se na coerência rigorosa do corpo ministerial. Dessa forma, domina em cada Ministério o sentido da sua específica unilateralidade, a contrastar com as demais unilateralidades dos colegas de gabinete. E como não existe nenhum problema nacional que não se relacione com outros, a disparidade de orientação, tornada mais grave pela geral demagogia imediatista dominante do Legislativo, torna insolúveis tôdas as questões vitais do país.

FAVORES DOS «AMIGOS DA ONÇA»

A questão social, por exemplo, é considerada com tapa-vistas, que impedem as visões laterais, burlando-se os operários, que encontram nos seus protetores verdadeiros "amigos da onça", cuja ação demagógica constante determina o encarecimento da produção, o que importa, pràticamente, na redução de salários, sob a ilusão do maior ganho, uma vez que o nosso trabalhador, à proporção que mais recebe, menos dinheiro lhe sobra, mais pobre fica, pagando a preços elevadíssimos o feijão de cada dia, a roupa, o calçado, os remédios para seus filhinhos. Tem-se mentido ao operário brasileiro e já é tempo de lhe dizer a verdade, ensinando-lhe que o seu bem-estar, o seu confôrto, com maior dignidade, reside numa só coisa: o aumento da produção e o seu barateamento. Esta questão está, portanto, vinculada à da economia nacional.

CONEXÃO DOS PROBLEMAS

Mas, do mesmo modo como a questão social se entrosa com a econômica, também esta se liga à questão financeira. Não pode haver finanças saudáveis num país de economia doente; nem pode haver economia sã quando os manipuladores dos expedientes financeiros que se tornaram o modo de vida de uma nação depauperada, impedem o desenvolvimento da produção, apertando-lhe ao pescoço a corda das restrições de crédito, dos juros excessivos, dos prazos exiguos, dos impostos escorchantes, exigidos numa multiplicidade de órgãos arrecadadores, que precisamos simplificar de modo a não atormentar o contribuinte, ocupando-lhe o tempo que deveria ser empregado em produzir. É a perseguição burocrática, que desanima todo homem que quer trabalhar no Brasil. Mas igualmente se intercomunicam os problemas dos transportes e o da economia e o olvido dessa conexão tem feito de nossa Pátria um corpo sem veias, por onde possa correr facilmente o sangue da produção, a alimentar os tecidos do organismo nacional. E se considerarmos o problema da saúde pública e o da instrução, não apenas literária e científica, mas profissional e técnica, veremos como êle se vincula ao da economia nacional, já que a valorização do ser humano pelo aumento de eficiência física e preparo mental, corresponde a um enriquecimento do país.

Seria longa a exposição desta matéria que exigiria estudo pormenorizado. Mas facilmente se conclui de quanto havemos dito, que achando-se todos os assuntos que se relacionam com a vitalidade da Nação intimamente ligados e interdependentes, só a visão de conjunto dêles, o consequente planeamento, a unidade de orientação dos ministros de Estado sob a firme direção de um govêrno coerente, poderão a todos atender.

O DESPERTAR DA NAÇÃO

Perguntarei, entretanto: bastará um govêrno assim orientado e constituído para levar a bom têrmo os negócios do Estado e promover a felicidade a que o povo brasileiro tem direito?

Não, patrícios; é preciso mais alguma coisa. Os govêrnos nada podem realizar sem a cooperação de seu povo, e o povo não pode cooperar sem estar esclarecido sobre as duras realidades e animado pelo ardente desejo de superá-las. Esse conhecimento e esse desejo produzem a mística pela qual todos se dispõem ao sacrifício nas horas graves das crises nacionais. É preciso criar em nosso povo o sentimento heróico da existência, o qual decorre do justo orgulho do seu passado e das suas responsabilidades em relação ao futuro. Essa capacidade de heroismo e sacrifício incute a noção do Dever e infunde a firme decisão do Querer. Foi essa capacidade que levou o povo inglês, na mais aguda de suas crises econômicas, ao fim da última guerra, a criar uma mentalidade cujo lema era "exportar ou morrer". Foi essa capacidade que tornou possível ao povo alemão, após a destruição de suas cidades e de suas usinas, a reconstruir-se tão depressa que até parece que nós, brasileiros, que estivemos ao lado dos vencedores, é que fomos vencido na guerra. Foi essa capacidade que transformou Portugal, de Nação desorganizada, devedora, numa Nação economicamente forte, cujas realizações tanto admiramos. Para recuperarmo-nos, temos de criar a mística da Pátria. A mística da Pátria é o nacionalismo concebido em suas expressões cristãs, o que importa dizer em suas expressões brasileiras, porque nossa origem é cristã. As fôrças anímicas de um povo, que se empregam nas construções do Presente, procedem da consciência da personalidade nacional e esta se consubstancia e se estrutura com as tradições históricas. Desenvolver intensa propaganda no sentido de criar essa consciência de estirpe e de nobreza do povo brasileiro é o primeiro passo para obter-se, com a nação do Dever, o ritmo da disciplina e o espírito de sacrifício, numa palavra: o esplêndido heroismo da Nacionalidade.

É o despertar da Pátria. É a ressurreição de um povo, que até hoje só tem sido lembrado pelos governos para pagar impostos, cumprir exigências legais e votar nas eleições, mas que agora se levantará, durante a campanha que empreenderemos, sentindo uma vida nova, cheia de ideal e de beleza.

DEVERES DE GOVERNANTES E GOVERNADOS

Volverei, ainda e finalmente, a indagar: e isso será bastante?

Patrícios! Falta agora o principal. E esse principal é o amor e o temor de Deus. As relações entre governantes e governados não podem reger-se apenas pelas leis escritas, e pelos usos e costumes. Elas devem ser reguladas por leis eternas escritas no coração de todo homem. Essas leis incutem verdadeiro conceito de responsabilidade dos que governam e dos que são governados. No contrato entre a Nação e o Governo, tendo como instrumento jurídico os lineamentos do Estado, aparece um terceiro contratante, quando a Nação é constituida por um povo que se proclama cristão. Essa terceira pessoa é Deus, Criador e Senhor, a quem todos devemos prestar contas dos deveres cumpridos e dos direitos utilizados.

O Governante, para não mentir ao Povo, para cumprir rigorosamente suas obrigações, para jamais praticar ou consentir que se pratiquem atos desonestos, deverá estar convencido de que terá de responder perante Deus, não só pelos seus atos, mas pelas próprias palavras que pronunciar. Do mesmo modo os Governados, para respeitarem as leis; para concorrerem com a sua disciplina para o êxito das nobres iniciativas; para evitarem as burlas, as chicanas, a desordem nos círculos das respectivas atividades; para colocarem, acima dos egoismos e interêsses pessoais, o Bem Comum e a Grandeza da Pátria, precisam estar conscios de que a Deus terão de dar contas de quanto houverem feito ou deixado de fazer.

Com essa formação mental e moral, Governantes e Governados cumprirão seus recíprocos deveres e a paz social será a garantia das felizes realizações materiais.

Governantes e Governados, sabendo de sua origem e finalidade divinas, compreenderão que o Dever é um fim e que o Direito é um meio pelo qual se garante a liberdade para o cumprimento do Dever, razão pela qual, logicamente, o Dever tem precedência sôbre o Direito, ainda que sem este aquele não possa ser cumprido.

Quando, numa Nação, todos clamam por seus direitos e ninguém proclama os seus deveres, a consequência inevitável é o desaparecimento dos direitos, porquanto a aplicação da justiça é ela mesma a prática de um dever e ainda porque, se cada cidadão eximir-se ou omitir-se no que concerne aos seus deveres, a Nação se arruina, primeiro moralmente, depois materialmente, empobrecendo-se e arruinando a todos os seus componentes.

Para compreender estas proposições, precisamos do espírito de humildade. É esse espírito de humildade que nos eleva a Deus, preparando-nos para receber aquelas graças com que Ele galardôa os indivíduos e os povos voltados para a sua Luz.

A GRANDE OPORTUNIDADE

Brasileiros! Tendes aí meu pensamento, minha fé, minha esperança, meu amor por vós, já este provado em mais de vinte anos de constante apêlo às fôrças anímicas da Nacionalidade, para que surjam no cenário histórico e construam o Brasil digno e forte, respeitado e feliz.

Ao lançar esta campanha, convido-vos para esta oportunidade rara, talvez a primeira, depois de tantos anos de decepções e desilusões, a oportunidade de acompanhar, não um homem, mas uma doutrina; não um partido, mas um programa; não um candidato apoiado por govêrnos ou saído do bojo das confabulações de chefes políticos; mas um humilde homem do povo, que se apresenta sem dinheiro, sem empregos, sem negócios rendosos para ninguém, mas apenas com uma bandeira que sempre esteve nos seus pulsos, desde os albores de sua juventude, por vosso amor e por vossa glória.

PLINIO SALGADO

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

ATRAVÉS do um projeto que acaba de apresentar, o deputado Aurelio Vianna (PTB de Alagoas) se propôs regulamentar o art. 158, da Constituição Federal, que trata do direito de greve. Em comentário anterior, tivemos oportunidade de apreciar o alcance daquele dispositivo constitucional, a nosso ver, nada mais que uma incoerência do legislador constituinte de 46. Sustentamos, então, que se a Constituição incluiu, entre os órgãos do Poder Judiciário, a Justiça do Trabalho (até então, era uma Justiça administrativa), dando-lhe competência expressa para "conciliar e julgar os dissídios entre empregados e empregadores, e as demais controversias oriundas de relações de trabalho" (art. 123) o direito de greve era um contrasenso. Ou a Justiça tem autoridade e força para executar suas decisões ou não é Justiça.

*

NO PROJETO em apreço (art. 3.º), "são considerados licitas, as greves reivindicatórias de natureza econômica, as que estejam vinculadas ao exercicio de atividade profissional dos trabalhadores, incluindo-se as simbolicas e as de solidariedade". Isso representa, como se pode verificar, sem maiores indagações, uma limitação do maior alcance para as atribuições da Justiça do Trabalho, a que se procura retirar, sumàriamente, a faculdade de apreciar os dissidios coletivos, que a própria Constituição lhe outorga. Equivale, em outras palavras, a ferir a própria Constituição.

*

O QUE HA' DE POSITIVO, relativamente, ao problema criado com o art. 158, da Lei Magna, é nada menos que um verdadeiro béco sem saida. Porque o legislador de 46, inadvertidamente, ao mesmo tempo que inscrevia no texto do diploma legal, o direito de greve, anulava êsse direito em outro capitulo e tornava, pràticamente, inexequivel a regulamentação daquêle artigo. E o raciocinio é simples: se a Justiça do Trabalho pode e deve decidir, conciliando ou julgando todos os dissidios coletivos e individuais, entre empregados e empregadores, é lógico que nenhum dêles pode ficar sem solução legal. Nesse caso, pergunta-se, contra quem será exercido, afinal, o direito de greve? Contra o empregador não, porque êste terá, forçosamente, de cumprir a sentença judicial. Então, a greve só pode ser contra a própria Justiça, o que é absurdo.



Quando o presidente Café Filho inaugurava, hoje, o «Trevo das Missões», conforme noticia que damos na primeira página

NA CAMARA NO DISTRITO FEDERAL

ABONO PARA O FUNCIONALISMO

O vereador José Fontes Romero defendeu ontem um projeto de sua autoria concedendo aos servidores municipais, em atividade, um abono especial nas mesmas bases previstas para o pessoal da União. O abono de que trata o projeto prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos niveis de vencimentos, e será pago a todos quantos vêm recebendo o atual abono de emergência.

Os servidores que percebem diferença de vencimento ou salário que adicionado ao respectivo valor de padrão, referência ou classe do cargo ou função que exercem, ultrapassar de dez mil cruzeiros mensais, não terão direito ao abono especial.

AS TABELAS

As tabeas do abono especial foram assim organizadas: padrões de A, B, C, D, e E, receberão, respectivamente: Cr$ 800,00, 810,00, 860,00 e 900,00; de F a O, Cr$ 1.000,00, com exceção das letras K e L que receberão Cr$ 1.500,00.

Aos inativos, aposentados e em disponibilidade, bem como aos pensionistas, é, também, concedido, um abono especial, que corresponderá a 2/3 (dois terços) do previsto para os servidores em atividade.

O projeto autoriza o prefeito a submeter a Câmara, dentro de noventa dias, a respectiva mensagem propondo a extinção de órgãos e serviços que forem considerados passiveis de supressão ou de fusão com outros órgãos.

AS VIATURAS DA CAMARA

Atrvés de outro projeto apresentado em plenário pelo Sr. Mourão Filho foi regulado o uso dos carros oficiais destinados aos membros da Mesa Diretora.

A Comissão Diretora, dentro de 24 horas submeterá à consideração do plenário um projeto de resolução limitando o uso de viaturas da seguinte forma: a) um veiculo (limousine) para, exclusivamente, a representação do presidente da Câmara; b) duas caminhonetas para os serviços do expediente da Secretaria e das Comissões.

O projeto do Sr. Mourão Filho manda entregar, a Prefeitura, dentro de trinta dias, tôdas as viaturas existentes, exceto as mencionadas nas letras a e b, do parágrafo anterior.

OUTRAS NOTICIAS

Na primeira parte dos trabalho manda entregar à Prefeitura, tos de congratulações com o "Jornal dos Sports" pela passagem de seu 24.º aniversário de fundação, e com o atleta Ademar Ferreira, pelo grande feito alcançado no estrangeiro, por ocasião do campeonato mundial de "triplice", finalmente, com os organizadores da parada escolar, realizada domingo no Estádio do Maracanã, como preparativos das solenidades do próximo Congresso Eucaristico.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi consumida com o requerimento de urgência para a discussão do projeto do Sr. Luiz Gonzaga da Gama que reduz para 40 a média global para exames de admissão ao curso normal do Instituto de Educação. O requerimento será apreciado na próxima sessão.

O abono das 3 faltas

Os servidores da Prefeitura deverão justificar, por escrito, as razões da ausência ao serviço — Decreto do prefeito

Foi assinado decreto pelo prefeito Alim Pedro regulando a execução da Lei 759, de 15 de dezembro de 1952, que facilita aos servidores municipais 3 (três) faltas por mês. Pelo novo decreto, os funcionários deverão apresentar aos chefes, por escrito, as razões das faltas para que elas sejam abonadas.

E' o seguinte o texto do decreto:

"Considerando a necessidade de elevar o rendimento do trabalho dos servidores municipais, permitindo o atendimento das exigências sempre crescentes dos encargos da Prefeitura, sem o aumento dos quadros de seu pessoal, já exageradamente amplos;

considerando que cumpre proporcionar igualdade de tratamento a êsses servidores, através do estabelecimento de critérios uniformes na aplicação dos dispositivos legais disciplinadores de suas atividades;

considerando que o disposto na Lei 759, de 15 de dezembro de 1952, não teve em vista reduzir as horas de trabalho do pessoal dos quadros da Prefeitura, em inadmissivel desigualdade com o regime que vigora para o funcionalismo federal e os demais trabalhadores do país, mas abolir exigências do dificil cumprimento, para a justificação de faltas eventuais, em número de que não excede de 3 dias por mês.

Decreta:

Art. 1º. — As faltas ao trabalho, a que alude a Lei nº. 759, de 15 de dezembro de 1952, deverão ser devidamente justificadas pelo servidor, por escrito, à autoridade a que estiver diretamente subordinado, a qual, respeitado o disposto no artigo 2º., decidirá sôbre o competente abono.

Parágrafo único — Assinalara a autoridade a sua decisão no cartão do ponto do servidor, ou comunicá-la-á ao Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, através dos competentes serviços administrativos.

Art. 2º. — Só será abonada a falta que provier do motivo verdadeiramente relevante, considerando, ainda, a autoridade, para a concessão da medida, os prejuizos que da falta tiverem resultado para o serviço, bem como a assiduidade e a aplicação do servidor ao trabalho, além de outras circunstâncias consideradas de importância para a decisão.

Parágrafo único — a inobservância de rigor no abono de faltas ao serviço será considerada procedimento irregular, sujeitando a autoridade às sanções previstas na lei.

Art. 3º. — O servidor que não puder comparecer ao trabalho deverá, sempre que possivel, comunicar o fato no mesmo dia, diretamente ou por intermédio de terceiros, ao seu chefe imediato.

Parágrafo único — Quando alegada doença, para a falta, poderá a autoridade a que estiver diretamente subordinado o servidor providenciar seja o mesmo submetido a exame de saúde, que será realizado pelo Serviço de Biometria Médica ou, enquanto este não se encontrar devidamente aparelhado para tal, por qualquer outro serviço médico da Prefeitura.

Art. 4º. — Não serão considerados quaisquer pedidos de abono de falta, quando não justificada no mês que ocorrer, ou no seguinte, nem será concedido abono fora dêsse prazo, ou de qualquer modo, em desconformidade com o que estabelece êste decreto.

Art. 5º. — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A CRIAÇÃO DO 2.º TRIBUNAL DO JURI

Em reunião da Comissão de Serviço Público Civil, do Senado foi distribuido, ao senador Kerginaldo Cavalcanti, para relatar o projeto de lei que cria, na Justiça do Distrito Federal, o 2º Tribunal do Juri e a 26ª Vara Criminal.

Dissolvida a Comissão de Inquérito da PANAIR

O deputado Carlos Lacerda tem pronto outro requerimento para outra Comissão que se incumbirá de apurar o emprêgo das subvenções dadas pelo govêrno àquela Companhia

Tendo recebido oficio do presidente da Câmara comunicando-lhe o julgado pelo Supremo Tribunal Federal que derrogou a Comissão Parlamentar de Inquérito que estava incumbida de apurar a crise na Panair, o sr. Armando Falcão, presidente, ontem mesmo reuniu aquela Comissão dissolvendo-a logo depois.

Outra comissão

Enquanto o representante cearense lia para os membros da Comissão o oficio da presidência da Câmara, o deputado Carlos Lacerda, autor do primeiro requerimento que originou a Comissão Parlamentar de Inquérito, no plenário estava colhendo novas assinaturas (completou o número estipulado pelo regimento) para a criação de uma nova Comissão de Inquérito, sob o fundamento, agora, de que irá investigar não um fato indeterminado, mas o emprêgo das subvenções dadas pelo govêrno àquela companhia.

COMEMORADO SOLENEMENTE O PRIMEIRO CENTENÁRIO DO MAL. CAETANO DE FARIA

Sua realização, no Campo de São Cristóvão, presentes o ministro da Justiça e altas autoridades militares



Apecto do desfile militar na Campo de São Cristovão por ocasião das comemorações ali realizadas

Em comemoração ao primeiro centenário do nascimento do marechal José Caetano de Faria, que ontem transcorreu, e ainda em cumprimento ao disposto no recente decreto do presidente da República que considera aquele soldado patrono do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, e que passou a denominar-se «Regimento Marechal Caetano de Faria», realizaram-se no Campo de São Cristovão várias solenidades comemorativas.

Com a leitura da «ordem do dia» alusiva ao fato, procedida pelo tenente Jasson Marcondes, tiveram inicio as solenidades comemorativas que foram assistidas pelo ministro da Justiça, Sr. Marcondes Filho, general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral da Policia Militar, senador Caiado de Castro, coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Mario Mendes de Morais, diretor do Colégio Militar, e por outras autoridades civis e militares.

Coube ao estudante Luiz Carlos de Faria, aluno do Colégio Militar e neto do marechal Caetano de Faria, passar às mãos do major Helio de Miranda Quaresma, comandante da referida unidade militar, o estandarte bordado com a nova denominação do Regimento.

A seguir teve inicio a entrega das medalhas comemorativas do primeiro centenário do nascimento do marechal Caetano de Faria a dez oficiais da Policia Militar entre os quais o major Quaresma, e finalizando essa parte das solenidades um contingente de milicianos desfilou em continência às autoridades presentes.

O ALMÔÇO COMEMORATIVO

As 11 horas, no quartel de Cavalaria da Policia Militar, na avenida Mem de Sá, hoje denominado «Regimento Marechal Caetano de Faria», teve lugar o almôço comemorativo e oferecido às autoridades pelo coronel Ururahy de Magalhães, que nessa oportunidade pronunciou um discurso sôbre a obra e personalidade do marechal Caetano de Faria. Em agradecimento, usou da palavra o coronel Luiz Carlos de Faria da Veiga, que falou em nome da familia do ilustre militar.

NOVA COMISSÃO DE INQUÉRITO NA CAMARA

A requerimento de autoria do Sr. Alberto Tôrres, ficou constituida, ontem, mais uma comissão parlamentar de inquérito de sete membros, que se incumbirá de averiguar as causas que deram origem aos desvios das águas do rio Paraiba e seus reflexos nos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro.

FLORES DA CUNHA: UM GESTO, UM HOMEM

CARLOTA COSTA

Indiscutivelmente, não é o homem que define um gesto mas sim, é o gesto que define um Homem. Anotemos em calendário de ouro, o belo gesto de um grande homem.

Segunda-feira, 14 de março de 1955. Esbrazeia a tarde na teimosia do sol que não se vai. Pelas aléas que parecem não ter fim, no distante Cemitério do Caju, lentamente avança trepidando, sôbre o chão poeirento e desnivelado, a pequena carreta funerária. Acompanham-na meia dúzia de pessoas. A viúva em lágrimas, morenona ainda jovem e simpática arrasta pela mão o filhinho de três anos que, ranzinza e choraminga estranhando o anormal daquele dia. Dois modestos homens de côr carregam algumas flores e logo atrás, ladeado pelos seus dois belos netos e por um intimo e velho amigo de trinta anos, êsse simpaticissimo diplomata Ramon Tajes, criatura das mais perfeitas pelas suas grandes virtudes de inteligência e coração, caminha no seu todo de inconfundivel imponência, com o clássico chapéu de abas largas, o inseparável charuto e a rija bengala, solenemente caminha o nosso querido e muito respeitável general Flores da Cunha. Indiferente à canicula, desprezando o comodismo de um representante do povo, na admirável energia dos seus 75 anos, acompanha Flores da Cunha à última morada seu dedicado servidor José Abrilino da Silva, o popularissimo "Ganchinho", mulato de esplêndida cruza, alto, espadaúdo e valente que, por tantissimos anos o serviu de chofer, com irradiante orgulho e fidelissima dedicação. Um tifo maligno brutalmente o arrancara à direção do carro e ao feliz convivio do amado chefe. Agora inerte, é conduzido piedosamente acompanhado pela exponencial figura da politica nacional que a cada passo corresponde às timidas saudações da gente humilde que surprêsa e enternecida o reconhece.

Onde estão as objetivas que não fixam êste singular cortejo? Onde, pergunto ainda, os colegas de profissão, amigos e conhecidos, pequenos e grandes aos quais "Ganchinho" prestou, solicito, tantos favores?

Melancolicamente, filosofa Flores da Cunha, como consôlo ao seu leal "Ganchinho": — Mozart ainda teve menos, apenas um cão!

E que nessa sua simplicidade tão caracteristica dos grandes homens, sábios, filósofos, heróis, artistas e santos, não se dava conta Flores da Cunha que êle por si só valia uma multidão.

Com a tarde que se despede, termina a triste cerimônia. Sôbre a campa humilde é colocada a única corôa. Com o azul do olhar humedecido, exausto de emoção, senta-se o general sôbre um monte de tijolos, o queixo fincado nas mãos apoiadas na bengala e, jamais, jamais afirmo, nem ao cavalgar pelas coxilhas ao arrebatado fragor das antigas refregas, nem da gloriosa tribuna ao mais aceso do verbo em memoráveis debates parlamentares, foi êste magnifico Flores da Cunha maior, mais generoso, mais brasileiro! José Abrilino da Silva, dorme em paz sôbre os louros dessa afeição que entrelaçou tua única e esplêndida corôa!

Mangabeira sôbre Juarez:

CANDIDATURA VIAVEL E QUE EMPOLGARÁ FACILMENTE

Na opinião do representante baiano deve ser evitar a todo custo que se abra uma brecha na frente militar, enquanto não se chegar ao candidato de união nacional

O deputado Otávio Mangabeira, um dos lideres do movimento de união nacional, falando ontem a A NOITE, declarou que a "candidatura do general Juarez Tavora, sugerida pelo diretório do PDC, é um movimento que além de viável empolgará as fôrças politicas nacionais, que pregam um candidato de união nacional."

CONSIDERAÇÕES

Revelou, contudo, o representante baiano que está convencido de que os militares não estão querendo se candidatar antes do prazo por êles estipulado e recomendado aos partidos para que encontrem um nome de concórdia nacional, prazo êsse que expira no próximo dia 3 de abril. Esta sua impressão — disse — nasceu dos contatos que estabeleceu com os próprios chefes militares signatários do manifesto.

EVITAR BRECHA

Salientou, todavia, que há necessidade de se evitar que abram brechas nos setores militares ligados ao 24 de agôsto, o "que seria uma tragédia". A solução de uma candidatura militar — aduziu — somente seria recomendável depois de esgotados os recursos a favor da união das Sr. Otavio Mangabeira acentuou que essa opinião colheu êle nos contatos que mantivera com os chefes militares, pois êles fôrças politicas ncionais. O mesmos não desejam se comprometer antes do prazo que estipularam.

JUSCELINO COM VALADARES NO RIO

O governador Juscelino Kubitschek esteve ontem nesta capital, conferenciando com o Sr. Benedito Valadares sôbre o problema da sucessão de Minas. O governador está empenhado em que o problema do candidato ao govêrno do Estado fique resolvido antes de sua desincompatibilização, enquanto o senador Valadares advoga a solução do caso para depois do dia 3, quando não mais contará o Sr. Kubitschek com o govêrno. A opinião predominante nos circulos ligados ao senador Benedito Valadares é a de que, expirado o prazo de desincompatibilização do Sr. Juscelino, mais à vontade ficará o presidente do PSD mineiro para intensificar o movimento que vem chefiando contra a candidatura de seu correligionário.

Um dia na Câmara

A figura de Sir Alexander Fleming, notável cientista inglês, detentor do "Prêmio Nobel", deixou de pertencer exclusivamente à Grã-Bretanha, para tornar-se uma personalidade universal. "Cidadão do Mundo", eis um titulo que bem lhe cabe, pois poucas vezes um homem fez tanto pela humanidade quanto o cientista britânico. Descobrindo a penicilina, poderoso antibiótico, a morte sofreu uma terrivel derrota, pois daí por diante as doenças infecciosas deixaram de ser o espantalho do obituário de todos os dias, nas cidades como nos campos. Personalidades cujas vidas eram profundamente necessárias no cenário das nações, tiveram suas vidas preservadas, em determinadas ocasiões, graças à droga verdadeiramente miraculosa. Foi o caso, por exemplo, de Winston Churchill, cuja presença era imprescindivel à frente dos negócios da Inglaterra, nos dias tumultuosos da última guerra. Enfêrmo gravemente, o "premiér" inglês pôde ser salvo, graças ao uso da penicilina, até àquela ocasião ainda não vulgarizada. Visitando o Brasil, Alexander Fleming deixou, em nosso pais, um circulo de grandes amizades, principalmente nos meios cientificos que o receberam, ouviram e aplaudiram com entusiasmo.

A HOMENAGEM DA CAMARA

A morte de Fleming surpreendeu dolorosamente o mundo. Em todos os paises, em tôdas as cidades, pràticamente em todos os lares, foi êle alvo de homenagens, das mais pomposas às mais modestas, tocantes todas, quando de seu falecimento. E, na tarde de ontem, a Câmara dos Deputados reverenciou o extraordinário cientista, cuja glória foi ainda um florão adicionado à glória da Inglaterra. Sôbre a sua vida e a sua obra falaram os srs. Benjamim Farah, Jader Albergaria, Rui Santos, e Josué de Castro.

GUDIN VAI À CAMARA

Ao iniciar-se a ordem do dia, o sr. Carlos Luz anunciou que recebera comunicação do ministro da Fazenda, a propósito do convite que lhe fôra dirigido para comparecer à Câmara dos Deputados, a fim de prestar esclarecimentos sôbre a politica financeira do govêrno. O sr. Eugenio Gudin respondera imediatamente à convocação, marcando o dia 23, próxima quarta-feira, para falar no Palácio Tiradentes.

A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Continua sendo objeto de discussão, na Câmara dos Deputados, o projeto de reforma da Lei Eleitoral, assunto que entrou em pauta desde que o Poder Executivo enviou mensagem nesse sentido à Câmara. Na sessão de ontem, falou inicialmente o Sr. Deoclécio Duarte, da representação do Rio Grande do Norte, ocupando a tribuna, em seguida, o Sr. Raimundo Brito, do PR da Bahia. O deputado Pontes Vieira, de Pernambuco, foi o terceiro orador a comentar o projeto de reforma da Lei Eleitoral. Por ter sofrido emendas o projeto foi enviado às comissões.

NOVO DEPUTADO

Na sessão de ontem o sr. João Batista Fico, do PTB do Rio Grande do Sul apresentou-se à Câmara e, na mesa da Presidência, presente o sr. Carlos Luz, prestou o juramento constitucional, assumindo assim a sua cadeira.

CONTRA O CRÉDITO

O sr. Josué de Castro ocupou por longo tempo a tribuna da Câmara, para manifestar-se contra o pedido de abertura de um crédito a fim de atender às despesas decorrentes da representação do Brasil na Universidade Internacional de Estudos Sociais.

HOMENAGEM A DOIS PETEBISTAS

Os membros das bancadas do PTB na Câmara e Senado, vão homenagear os Srs. Lúcio Bittencourt e Fernando Ferrari, lideres dos grupos parlamentares do Partido Trabalhista nas duas Casas do Congresso. A homenagem constará de um almôço, a realizar-se no próximo sábado, dia 26, às 12 horas, na Churrascaria Gaúcha, de Copacabana.

O PROGRAMA MÍNIMO DO P.R.

Está sendo apreciado em reunião do Diretório do Partido

Sob a presidência do Sr. Artur Bernardes, reuniu-se, hoje, o Diretório Nacional do P. R. A reunião teve a finalidade única de apreciar o programa minimo do partido, a ser submetido aos candidatos à Presidência da República. Não figurava na ordem do dia dos trabalhos a carta que o general Canrobert Pereira da Costa dirigiu ao Sr. Artur Bernardes, em resposta à consulta que lhe foi feita sôbre candidaturas. O presidente do P. R. disse apenas que se tratava de um documento puro, de fôro intimo. Por sua vez, o Sr. Pereira Lyra, secretário geral daquela agremiação politica, afirmou que se tratava de uma grande carta. No mesmo sentido pronunciaram o deputado Manoel Novaes e o general Lino Machado.

A hora de encerrarmos o expediente desta edição, a reunião prosseguia. Deseja o Sr. Artur Bernardes dar publicidade ao programa minimo do P. R. somente depois de todos os membros do partido o apreciarem.

O PLEITO NO MARANHÃO

Segundo comunicados recebidos as eleições no Estado do Maranhão transcorreram sem novidade. O general Emilio Maurell Filho, comandante da 10.ª Região Militar, manteve o ministro da Guerra, general Henrique Lott, informado de todo o desenrolar do pleito em todo o Estado. Graças à ação da Fôrça Aérea Brasileira pôde o Exército fazer a cobertura total para a manutenção da ordem e tranquilizar a familia maranhense. Para Fortaleza seguiu o brigadeiro Neto dos Reis, onde, em companhia do comandante da Região, general Maurell, controlou o serviço aéreo, podendo, deste modo, movimentar satisfatoriamente o transporte de tropas para as seguintes localidades: Codó, Bacabá, Timon, Rosario, Timbiras, Lago da Pedra, Vitorino Freire, Carolina, Coelho Neto, Parnarema e Caxias. As tropas do Exército transportadas foram as do 23.º B.C. de Fortaleza, 24.º B.C. de São Luiz e 25.º B.C. de Teresina. Segundo ainda comunicado do comandante da Região, houve grande abstenção.

Reinou absoluta calma

SÃO LUIZ, 22 (Asapress) — Não se recebeu nesta capital até agora, qualquer noticia relativa à alteração da ordem no interior durante o pleito de ontem.

Ao que se informa, votaram nesta capital 13.085 pessoas, sendo 5.874 na primeira zona, 5.976 na segunda e 1.235 na terceira. Funcionaram tôdas as secções eleitorais da primeira zona.

O Sr. Walfredo Lira informou à imprensa ter mandado abrir a "pé de cabra" cinco repartições que estavam fechadas na hora em que deveria ser iniciada a votação. Declarou, ainda, que vários mesários deixaram de comparecer às seções em que deveriam funcionar, e que os faltosos serão processados de acôrdo com a lei.

O MINISTRO DA FAZENDA AMANHÃ, ÀS 13,30 NA CAMARA

O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, antecipando-se ao requerimento de convocação que lhe dirigira a Camara para prestar esclarecimentos sôbre a situação econômico-financeira do pais, pediu ao presidente Carlos Luz que marcasse sua visita para as 15,30 horas de amanhã, quarta-feira, o que foi feito.

O titular da pasta disporá de 1 hora para sua esplanação, o autor do requerimento terá direito a 30 minutos de interpelação e cada deputado que desejar inquiri-lo terá apenas 15 minutos.

Um dia no SENADO

Novamente o problema do petroleo ocupou grande parte da sessão de ontem, do Senado. Tecendo considerações sôbre os novos poços de Nova Olinda, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti voltou a reafirmar seus pontos de vista sôbre o monopólio estatal, orientação que julga a única acertada para o caso. A seguir, ainda sôbre o assunto, o Sr. Bernardes Filho justificou, da tribuna, longamente, o requerimento que acabava de enviar à Mesa, subscrito por mais trinta senadores, pedindo urgência para inclusão, em Ordem do Dia, do projeto de autoria dos Srs. Othon Mader e Plinio Pompeu, alterando a legislação da Petrobrás, para permitir a participação de capitais privados. A apresentação dêsse requerimento, conforme haviamos antecipado, tem a finalidade de promover a rejeição do projeto. O orador seguinte foi o Sr. Gilberto Marinho, que louvou o anteprojeto enviado pelo Executivo, à Camara dos Deputados, introduzindo modificações na atual Lei Eleitoral. Em apartes, os Srs. Felinto Muller e Apolonio Sales, êste lider do PSD, apoiaram as considerações de seu colega e sugeriram que o referido anteprojeto seja transformado em substitutivo ao projeto que tramita naquela Casa do Legislativo, com o mesmo objetivo. O Sr. Guilherme Malaquias congratulou-se com a congregação da Faculdade Nacional de Medicina, pelo aproveitamento dos excedentes à admissão naquela escola. O Sr. Apolonio Sales leu, a seguir, com algum atraso, telegramas recebidos do Maranhão, da parte do Sr. Vitorino Freire, relativamente ao clima de desassossego reinante ali, às vésperas do pleito para senador. Finalmente, o Sr. Ezechias da Rocha leu, da tribuna, a carta endereçada pelo general Canrobert Pereira da Costa, ao presidente do PR, Sr. Arthur Bernardes, a propósito de sua candidatura à presidência da República, indicada por aquele partido.

A matéria constante da Ordem do Dia, careceu de importancia.

VISITA O MINISTRO DA JUSTIÇA, O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS — Em visita de cortesia, esteve ontem no gabinete do ministro da Justiça, o Sr James C. Dunn, embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, em nosso pais. Recebido pelo Sr. Marcondes Filho, o chefe da representação diplomática norte-americana demorou-se em cordial palestra com o titular, retirando-se, em seguida, acompanhado pelo tenente-coronel José Antonio de Jesus, assistente militar do ministro da Justiça

NO GUANABARA

O PRESIDENTE E A FALTA DÁGUA

Revestiu-se de excepcional importância, a visita que o presidente Café Filho fez hoje, em companhia do prefeito Alim Pedro, às obras da adutora do Guandu. O chefe do govêrno pôde sentir de perto o vulto do empreendimento da Prefeitura, que objetiva trazer à população carioca, até o fim do ano, mais trezentos e oitenta milhões de litros dágua por dia. Homem do povo, simples e morador em Copacabana, em cujo apartamento sempre faltou água e que ainda permanece sob regime de racionamento, o presidente da República sabe perfeitamente o que seja a falta dágua. Nas audiências públicas, na Câmara dos Deputados, no Senado e agora no Catete, o presidente Café Filho sentiu de perto as queixas do povo carioca no tocante às torneiras sêcas, em todos os bairros. Inspecionando a adutora do Guandu compreendeu ainda melhor o presidente a importância do serviço que a Prefeitura vem executando e que exigiu sua esclarecida e decisiva intervenção para que a Caixa Econômica completasse o empréstimo de quinhentos milhões de cruzeiros à Municipalidade carioca.

INSCRIÇÕES POR 72 HORAS — Resolveu o prefeito o problema das vagas existentes no Instituto de Educação e Escola Normal «Carmela Dutra». A partir de hoje e por 72 horas (três dias) estarão abertas as inscrições para o novo exame de seleção ao primeiro ano ginasial e normal daqueles dois estabelecimento de ensino. Os números de vagas são os seguintes: Escola Normal «Carmela Dutra»: ginasial — 53 vagas; normal — 83; Instituto de Educação: ginasial — 21; normal — 35 vagas. Não haverá segunda chamada.

NOVO AUDITOR DA PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES — O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo em comissão de Auditor da Procuradoria de Desapropriações, da Superintendência do Financiamento Urbanistico o advogado Allah Eurico da Silveira Batista e exonerou dêsse cargo o advogado Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães; designando o arquiteto Mauro Ribeiro Viegas, para, diretamente subordinado ao secretário de Viação superintender técnica e administrativamente as obras do prédio destinado a dependências da Prefeitura, em prosseguimento de construção na rua da Misericórdia, 41 e dispensando dessa comissão o engenheiro Marcelo Pena da Veiga; nomeando para o cargo de diretor de escola primária, tendo em vista a classificação obtida em concurso, os professores Mathilde de Seixas Viana, Jurcia de Matos Bucos, Beilde de Menezes Murias, Jacy Altino Doria, Orsina Givio Gomes, Rita Carlota das Chagas Oliveira, Italia de Figueiredo Fernandes, Nair Malafaia Pêcego, Rosa Gonçalves Marques e Maria da Conceição Alves de Souza Fagundes.

A SUB-ADUTORA DE VILA VALQUEIRE — Conforme A NOITE noticiou há dias, a Prefeitura vai construir mais uma sub-adutora, obra complementar da adutora do Guandu. O prefeito aprovou a concorrência pública para o inicio das obras da subadutora de Vila Valqueire.

★

RUAS DE GRANDE MOVIMENTO — Duas ruas de grande movimento, nos subúrbios, receberão melhoramento. O prefeito Alim Pedro em despacho com o engenheiro Jorge Diniz Carneiro, secretário de Viação, autorizou a abertura de concorrência pública para a reparação e pavimentação das ruas Clarimundo de Melo e Padre Telemaco. Essas duas vias ligam o Meier e adjacências a Jacarepaguá e Bangu.

HOSPEDAGEM DE PEREGRINOS NAS ESCOLAS DA PREFEITURA — O secretário de Educação e Cultura baixou ordem de serviço determinando providências no sentido de que as pessoas credenciadas pela Secretaria do Congresso Eucaristico Internacional possam obter diretamente nas escolas públicas primárias, tôdas as informações necessárias sôbre salas e instalações destinadas à hospedagem dos congressistas

PUSERAM A PIQUE O "SANTA MARTA"

A SENSACIONAL CONCLUSÃO A QUE CHEGARAM AS AUTORIDADES QUE PROMOVERAM O INQUÉRITO — OUVIDOS E DETIDOS OS RESPONSÁVEIS PELO CRIME — ALTO COMERCIANTE ENVOLVIDO NA AUDACIOSA TRAMA

Só agora estão sendo conhecidos os verdadeiros motivos que levaram a Polícia a deter e ouvir, sigilosamente, o comerciante Benjamim Augustin Roux, cujo desaparecimento registrado por algumas horas, na sexta-feira passada, deu margem às mais diversas conjecturas. Benjamim, presidente da "Companhia Roux de Importação e Exportação", seria um dos principais implicados na trama urdida por um grupo de importadores desta Capital e do Recife, para lesar uma companhia de seguros. O caso vem sendo, ainda, investigado pela Polícia Política e está intimamente ligado ao afundamento do navio "Santa Marta", ocorrido na costa do Espírito Santo, em novembro do ano passado.

O barco, pelo que se sabe agora, saíra da Capital pernambucana, com grande carregamento, avaliado pelos seus consignantes em vários milhões de cruzeiros. Tanto que foi tudo segurado, havendo, todavia, uma cláusula contratual que só obrigaria a companhia seguradora a indenizações, em caso de perda total da mercadoria, tida como maquinário para fabricação de produtos farmacêuticos. Afirma-se, no entanto, que essa "mercadoria valiosa" não seria nada além de sucata, ferro velho, coisa imprestável, embarcada no navio, apenas, para

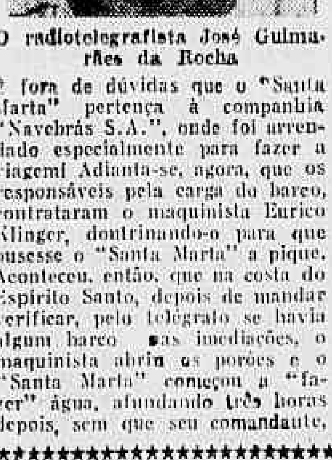


Benjamim Augustin Roxx

possibilitar o "golpe" em cima da companhia seguradora.

O AFUNDAMENTO

A Polícia, como dissemos acima, vem investigando, tudo, sigilosamente. O que agora se divulga, foi revelado pelas pessoas já ouvidas.



O radiotelegrafista José Guimarães da Rocha

É fora de dúvidas que o "Santa Marta" pertença à companhia "Navebrás S.A.", onde foi arrendado especialmente para fazer a viagem! Adianta-se, agora, que os responsáveis pela carga do barco, contrataram o maquinista Eurico Klinger, doutrinando-o para que pusesse o "Santa Marta" a pique. Aconteceu, então, que na costa do Espírito Santo, depois de mandar verificar, pelo telégrafo se havia algum barco nas imediações, o maquinista abriu os porões e o "Santa Marta" começou a "fazer" água, afundando três horas depois, sem que seu comandante,



Maquinista Eurico Klinger

Milton Peregrino da Silva, conseguisse descobrir as causas do inesperado acidente.

Atendendo ao S.O.S. do barco, o navio francês "Laenec" recolheu os tripulantes, trazendo-os para esta Capital. Estava a bordo, também, a espôsa do comandante, dona Ivone Peregrino que, como os demais do "Santa Marta", sofreu, apenas, um tremendo susto. Foram todos salvos. Mas, o barco depasareceu com a carga.

A DENÚNCIA

A coisa estava nesse pé, quando os advogados da companhia seguradora procuraram a Polícia para apresentar queixa contra os que fretaram o "Santa Marta". Relataram que a carga, dada como preciosa e, como tal, segurada, era composta de ferro velho, conclusões essa que chegaram, depois de algumas investigações em Recife.

A Polícia Política deteve, então o maquinista Eurico Klinger que acabou confessando tudo e envolvendo várias pessoas, inclusive Benjamim Roux. Dois dos acusados, todavia moram em Recife. Serão presos também e mandados para esta capital. Ontem, aliás, Roux esteve pela segunda vez, na Divisão de Ordem Política. Ao que estamos informados, continua negando sua participação na trama diabólica. Sabe-se, também, que o comerciante pretendia viajar para Paris, onde já se encontra sua família.

O "Santa Marta" deslocava 5.200 toneladas, era de construção inglesa e foi fabricado em 1919, tendo sido recentemente submetido à rigorosa reforma. Custara à companhia quinze milhões de cruzeiros, valendo, agora, vinte e cinco milhões.

ESCAFANDRISTAS PARA O LOCAL

É pensamento da Polícia solicitar a colaboração da Marinha, no sentido de efetuar pesquisas no local do afundamento do "Santa Marta". Além das declarações do maquinista, que são rebatidas com veemência pelo comerciante francês, pretende a Polícia juntar aos autos provas concretas, como sejam a sucata embarcada como máquinas de grande valor. E só com o auxílio de escafandros será possível levar a efeito tão sensacional prova. Aliás, o barco foi posto a pique em local profundo. Assim, dentro de mais algum tempo será efetuada sensacional diligência em alto mar, em busca das provas materiais do crime.

dido pelo delegado Francisco Cristovão Cardoso, titular da Delegacia de Portos e Litorais. As investigações, no entanto, estão sendo feitas pela Ordem Política, porque essa dependência policial dispõe de meios para realizar um trabalho mais rápido.

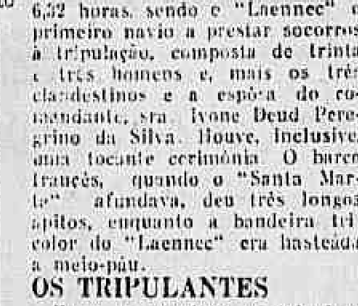
REMEMORANDO O AFUNDAMENTO DO «SANTA MARTA»

Por ocasião do afundamento



Milton Peregrino da Silva, comandante do "Santa Marta"

do "Santa Marta", A NOITE publicou ampla reportagem, abordando os diversos aspectos do naufrágio. Além de completo relato sôbre o acontecimento registrou a nossa reportagem, inclusive, a presença de três clandestinos a bordo. Eram Valdemiro Setubal, Francisco Francinet Corrêa e Antônio Quintino de Almeida. O comandante na ocasião, disse ao agente Hugo, da Polícia Marítima que trouxera os passageiros a pedido do governador do Pará.



Na ocasião, o Sr. Luiz Capistrano do Amaral, um dos dirigentes da "Navebrás", informou que parte da carga do "Santa Marta" era uma pertido de cristal de rocha, embarcada em Recife. O navio procedia de Belém do Pará, com escalas em Fortaleza e na Capital Pernambucana.

O radiotelegrafista Rocha descrevendo o afundamento, disse que êsse dera-se, precisamente, as 6,32 horas, sendo o "Laennec" o primeiro navio a prestar socorros à tripulação, composta de trinta e três homens e, mais os três clandestinos e a espôsa do comandante, sra. Ivone Deud Peregrino da Silva. Houve, inclusive, uma tocante cerimônia. O barco francês, quando o "Santa Marta" afundava, deu três longos apitos, enquanto a bandeira tricolor do "Laennec" era hasteada a meio-páu.

OS TRIPULANTES

Eram os seguinte, os tripulantes do "Santa Marta", na ocasião do afundamento:

Milton Peregrino da Silva, Mário Nazareth Honderson, Rui de Assis Ribeiro, José Guimarães da Rocha, João Tertuliano Fonseca, Antônio dos Santos, Giovanne Cardoso, Washintgon dos Santos, Cláudio Severino Mendes, Izaú Pereira Borges, Wilson do Couto Almeida, Olavo da Silva, Victor Barroca, Jonas Santos da Costa, Jaime Carvalho, Vicente Vinagre de Lima, Odilio Custódio Aires e Lerobim Santana.

TERIA SIDO CONTRATADO POR 300 MIL CRUZEIROS

Segundo consta, o maquinista Klinger teria sido contratado para fazer naufragar o "Santa Marta", por 300 mil cruzeiros. Entretanto, ao que parece, não recebeu tal importância, pois, o pagamento estaria condicionado ao recebimento do seguro.

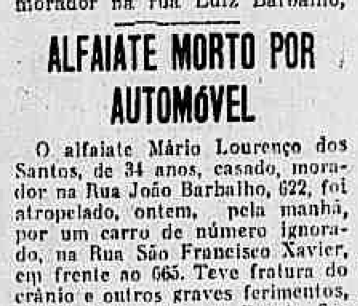
Fala-se também que a polícia já ouviu em Pernambuco um comerciante e um despachante envolvidos no criminoso afundamento.



Washington dos Santos, foguista do «Santa Marta»

ACERTOU NO BICHO MAS NÃO RECEBEU

Travou violento tiroteio com os bicheiros — Matou um e feriu outro, recebendo também um tiro no pé



Na estrada do Areal, perto da rua Fáia, em Rocha Miranda houve, ontem, à noite, tremendo tiroteio de que participaram um operário e dois "bicheiros", sendo que um dêstes, varado por duas balas no peito, acabou morrendo, antes mesmo de receber qualquer socorro. Foi Pedro dos Santos Oliva, de 28 anos, solteiro, morador em Honório Gurgel, em endereço ignorado. O outro "bicheiro", José da Silva, de 27 anos, solteiro, morador na estrada do Areal, 631, recebeu três ferimentos, no hemitorax, do lado esquerdo, no braço direito e perto do ventre, sendo internado em estado muito grave no Hospital Carlos Chagas. O operário Geraldo dos Santos, de 26 anos, morador na rua Luiz Barbalho, 66, teve um ferimento no pé e foi medicado, também, no Hospital Carlos Chagas, mas conseguiu fugir.

Quanto às reais causas do desentendimento, nada se sabe



Pedro dos Santos Oliva, o morto

ainda, de positivo. É quase certo, no entanto, que a briga tenha-se dado por causa do "jôgo do bicho", afirmando alguns que Geraldo acertou mas José da Silva, responsável pelo "ponto" da estrada das Bandeiras, esquina com rua Fáia, arranjara um argumento qualquer para não pagar. Isso, em dias passados. Ontem, repetiu o golpe, havendo, então, o tiroteio. Pedro dos Santos Oliva, empregado de Geraldo, entrou no barulho, apenas, por solidariedade. E acabou sendo morto a tiros.

O cadáver foi removido para o necrotério.

ALFAIATE MORTO POR AUTOMÓVEL

O alfaiate Mário Lourenço dos Santos, de 34 anos, casado, morador na Rua João Barbalho, 622, foi atropelado, ontem, pela manhã, por um carro de número ignorado, na Rua São Francisco Xavier, em frente ao 665. Teve fratura do crânio e outros graves ferimentos, falecendo à tarde no Pronto Socorro. O cadáver foi removido para o necrotério.

O CIUME LEVOU-O AO SUICÍDIO

Suspeitando da infidelidade da espôsa, o pintor matou-se ingerindo veneno — Impedido em sua primeira tentativa — Ocorrência ontem verificada em Caxias





Jorge de Almeida e sua espôsa Elcir Caldeira de Almeida

As constantes libações alcoólicas do pintor de paredes, Jorge de Almeida, que o tornavam um homem intolerante e irascível, encontraram ontem um final trágico. Muito moço ainda, pois contava apenas 23 anos, Jorge dava para manifestar tremendo ciume da espôsa, Elcir Caldeira de Almeida, de 19 anos, quando se entregava à bebida. Por isso, a vida do casal, na casa sem numero da rua Vicente Avelar, em Duque de Caxias, transcorria pontilhada de atritos, tendo se verificado, por mais de uma vez, sérias ameaças de espancamento.

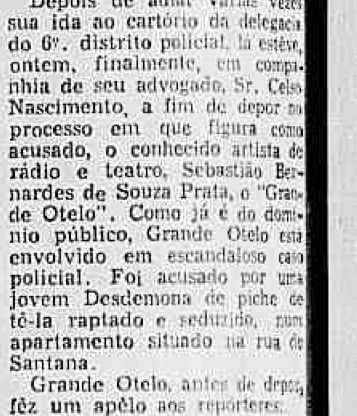
Ontem, a cena costumeira se repetiu. O pintor bebeu muito e travou forte discussão com a companheira, tendo por causa, como sempre, o ciume. Mas desta vez o incidente foi ainda mais longe, pois Jorge acusou Elcir de o trair, e tentou dar-lhe pancadas. Temerosa das consequências do estado de desatino do marido, a jovem deixou a residência e foi se refugiar na casa de seus pais, na mesma cidade fluminense. Horas mais tarde, na suposição de que, já menos ébrio, o esposo se encontrasse mais calmo, retornou. Realmente, o pintor se mostrava menos excitado. Então Elcir achou que era a ocasião de pôr a questão em têrmos definitivos: se o fato se repetisse, ela abandonaria Jorge para sempre. Êle, portanto, que tratasse de evitar nova cena semelhante.

O SUICIDIO

As palavras da moça calaram fundo no espírito do rapaz, que, afinal de contas, a amava muito, com um zêlo verdadeiramente doentio. Certo de que ela cumpriria a ameaça, e descrente da própria capacidade de resistência à sedução do álcool, tomou a resolução drástica. Dissolveu em água grande quantidade de um corrosivo e se dispôs a ingerir a beberagem fatídica. Elcir, no entanto, percebendo seu intuito, conseguiu arrebatar-lhe o copo das mãos, impedindo-lhe o gesto. Verificou-se, então, uma cena que, segundo parecia, ia resolver, pelo menos temporariamente o caso. A mulher pediu ao esposo que tomasse juizo que tirasse da cabeça tal idéia, que não era aquela a maneira de se resolverem problemas. Insistiu, aconselhou, adotou palavras e modos persuasivos, enquanto o moço, cabisbaixo, a escutava em silêncio. Quando já parecia arrependido, Elcir o deixou e foi cuidar dos seus afazeres, perfeitamente segura dos efeitos da conversa. Mal, porém, virou as costas, o marido preparou nova dose do veneno e a bebeu, sem que houvesse tempo para nova interferência. Ao lhe perceber o gesto, Elcir nada mais pôde fazer, porque o tresloucado já se encontrava nos esgares da agonia. Poucos instantes mais teve de vida.

O investigador Hamilton Santos, da delegacia local, registrou a ocorrência e ordenou a remoção do cadáver do suicida para o necrotério de Caxias.

Grande Otelo protesta inocência



(*Títulos principais na 1ª página*)

Depois de adiar várias vêzes sua ida ao cartório da delegacia do 6º. distrito policial, lá esteve, ontem, finalmente, em companhia de seu advogado, Sr. Celso Nascimento, a fim de depor no processo em que figura como acusado, o conhecido artista de rádio e teatro, Sebastião Bernardes de Souza Prata, o "Grande Otelo". Como já é do domínio público, Grande Otelo está envolvido em escandaloso caso policial. Foi acusado por uma jovem Desdemona de piche de tê-la raptado e seduzido, num apartamento situado na rua de Santana.

Grande Otelo, antes de depor, fêz um apêlo aos repórteres:

— Fiquem sabendo que sou incapaz de cometer um crime dêsse — principiou êle — sou boêmio, gosto de farras, mas, Deus me livre de fazer uma coisa dessas... desencaminhar filhas dos outros, não é coisa que se faça...

A rápida explicação de Grande Otelo foi interrompida pelo escrivão Machado, que o convidou a depor.

IÊDA DOS SANTOS, A SEDUZIDA E RAPTADA

Disse o conhecido artista que há cêrca de um ano, mais ou menos, conheceu Lêda dos Santos, que lhe fôra apresentada, em seu apartamento, quando residia na avenida São Sebastião, número 44. Meses depois, Lêda voltou outras vêzes à sua residência, sempre porém, em companhia de amiguinhos e amiguinhas, pertencentes ao Teatro Experimental do Negro, do qual na ocasião, era presidente o senhor Abdias do Nascimento. Com o estreitamento das relações entre êle e Lêda, veio então a conhecer a mãe desta, senhora Georgina, que também passou a visitá-lo em seu apartamento.

NOITE MAL DORMIDA

Prosseguindo no depoimento, Grande Otelo, por intermédio de seu advogado, prossegue dizendo que no dia 5 do mês passado passeou muito com Lêda pela cidade, com consentimento de sua mãe. Em seguida, foi para a residência de dona Georgina, onde dormiu até às 16 horas, em companhia de um irmão de Lêda, de nome Elcio. Ao despertar, Lêda pediu-lhe para levá-la a determinada estação de rádio, onde havia uma festa e a apresentação de um novo cantor. Concordou em levá-la desde que D. Georgina permitisse, o que foi feito.

INTOXICADO!

Nesta altura, Grande Otelo toma a palavra e passa êle mesmo a narrar o que aconteceu:

— Pois é, nós íamos para a estação de rádio e quando passávamos pela rua Santana senti que estava intoxicado. Resolvi subir e repousar no apartamento que tenho alugado naquela rua. Quero esclarecer que aluguei o apartamento exclusivamente para repousar. Não sei se Lêda voltou para sua casa ou se foi para a estação de rádio. Do apartamento, fui removido para a Casa de Saúde São Vicente e somente quando ali me achava internado, soube da acusação que me era feita por Lêda e sua mãe.

ALCOOLIZADO

Grande Otelo fêz questão de frisar bem claramente que ao sair com a jovem com destino a estação de rádio estava fortemente alcoolizado e tal fato não era ignorado pela mãe de Lêda.

MEUS PROTETORES ESTÃO DE CABEÇA PARA BAIXO

Foi perguntado ao artista qual era a sua religião. Grande Otelo, depois de meditar um pouco, disse que era catolico. Porém, era espirita também. Mas, com o espiritismo a coisa não ia lá em grande forma, pois seus protetores estavam de cabeça para baixo. Haviam retirado a "proteção", permitindo que o envolvesse nessa "sinuca de bico".

NA MISÉRIA

Perguntaram a Grande Otelo qual seu estado financeiro no momento, ao que êle respondeu:

— Estou na miséria. Vou ser despejado por falta de pagamento dos aluguéis do apartamento que ocupo e o pior é que empenhei o meu aparelho de televisão...

O caso da adulteração do leite

APRESENTOU-SE O DONO DA LEITERIA



Tentou eximir-se de responsabilidade no crime praticado na "Leiteria Cantagalo" — Há cinco meses não ia ao estabelecimento, ignorando o que ali se passava — Proposto o fechamento da casa e solicitada a prisão preventiva do negociante — Rápidos informes sôbre o Serviço de Fiscalização do Leite, da Delegacia de Economia Popular



O comerciante Angelo Lopes de Almeida depondo na Delegacia de Economia Popular

O caso da "Leiteria Cantagalo", localizada na Rua da Passagem n. 127, em Botafogo, entrou ontem em seu segundo capítulo Como noticiamos em nossa edição de ontem, aquele estabelecimento foi alvo, sábado último, de uma diligência da Delegacia de Economia Popular, registrando-se movimentado flagrante de adulteração de leite e a prisão dos 11 leiteiros que se entregavam a essa prática criminosa. Setecentos litros de leite foram inutilizados pelo médico sanitarista, por estarem misturados com água, sal e açucar, e mais quarenta, encontrados em vazilhames à parte, por se encontrarem deteriorados. A figura considerada principal em todo o revoltante caso, no entanto, escapara, então, à prisão, por se achar desaparecida. Tratava-se do comerciante português Angelo Lopes de Almeida, um dos proprietários do estabelecimento, de 42 anos, casado, morador na Rua Belém n. 129-A, em Realengo. Angelo, segundo se apurou, tinha em seu poder, já devidamente legalizado, o passaporte de que se serviria para se ausentar do país, em viagem a Portugal. Diante das ocorrências providências foram tomadas para sustar a saída do desonesto negociante, que devia, antes, prestar à Justiça contas do crime perpetrado contra o povo. Ontem, afinal, apresentou-se êle à Delegacia de Economia Popular, acompanhado de seu advogado, para depor no inquérito mandado instaurar pelo delegado Francisco Campos, titular daquela especializada, sôbre o escandaloso caso.

QUER FUGIR À RESPONSABILIDADE

Em cartório, Angelo procurou livrar-se de qualquer parcela de culpa na fraude que se vinha praticando em sua casa comercial. Segundo declarou, dedica sua atenção quase que exclusivamente a outra leiteria de sua propriedade, situada na Rua Marechal Modestino n. 152-A, no Realengo, tanto que, há uns cinco meses, seguramente, não visitava a "Leiteria Cantagalo", que está entregue aos cuidados de seu sócio, José Gomes, e a dois empregados da firma. Ignorava, portanto, o que ali se passava, vindo a ter conhecimento apenas através dos jornais. Assegurou que todo o leite distribuído pela casa é bom para o consumo, não cabendo culpa à mesma se os leiteiros presos agiam criminosamente, pois não são seus empregados, mas apenas ali compravam o produto. Reafirmou desconhecer o que se passava. Nunca vira e nunca soubera de nada a isso relacionado. Quanto aos galões contendo leite deteriorado, alegou serem devoluções de fregueses e que ali estavam para posterior troca, no frigorífico. Sôbre o paradeiro de José Gomes, nada sabia, adiantando ainda que Osvaldo Gomes, que se intitulava gerente da leiteria, não passa de simples motorista do caminhão de entrega. Finalisando, fez um convite à reportagem presente para realizar uma visita de inspeção ao seu estabelecimento, mas não ao da rua da Passagem, e sim ao do Realengo, cujos fregueses estão satisfeitos com o leite consumido...

As declarações de Angelo Lopes de Almeida deixam à margem a certa suspeita. Se não comparecia à "Leiteria Cantagalo" há cinco meses, como poderia se mostrar tão a par de certos detalhes de seu movimento e ignorar fato tão grave como o apurado pela polícia?

Estados Unidos;;

PROPOSTO O FECHAMENTO DA LEITERIA

O médico sanitarista Aldo Rangel, que participou da diligência no estabelecimento da rua da Passagem, propôs, através dos canais competentes, o fechamento daquela casa, em virtude dos inúmeros casos de adulteração de leite em que está envolvida.

PRISÃO PREVENTIVA

Segundo informou à reportagem, o delegado Francisco Campos solicitará a prisão preventiva do comerciante Angelo Lopes de Almeida, por ser reincidente.

O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO LEITE

A eficácia que vem sendo revelada pelo Serviço de Fiscalização de Leite, da Delegacia de Economia Popular, se deve à excelência do seu aparelhamento.

Conta hoje com um laboratório ambulante, para exames nos próprios locais das infrações, e dispõe de meios para tôda sorte de pesquisas relacionadas com o assunto. Apesar das análises realizadas por ocasião dos flagrantes, são ainda colhidas amostras do produto para pesquisa completa no Laboratório de Fiscalização Sanitária do Leite. A Delegacia de Economia Popular se encarrega da fiscalização de gêneros alimentícios em geral, mas apenas em caráter complementar, porquanto à Prefeitura, por seus órgãos especializados, cabe o serviço de proteção à saúde pública. Dados estatísticos revelam, no entanto, que pelo Serviço de Fiscalização da referida Delegacia foram, nos ultimos tempos, varejados 1.886 estabelecimentos, fiscalizados 1.789 ambulantes, obtidos 315 flagrantes e determinados 6 inquéritos.

A NOITE

Rio de Janeiro, terça-feira, 22 de março de 1955

O TRABALHADOR INGERIU VENENO

TEVE MORTE IMEDIATA — A AMANTE FOI IMPEDIDA DE IMITAR-LHE O GESTO

Na Rua Camanducaia, n.º 314, em Campo Grande, suicidou-se, ontem, à tarde, Marino Rosa, de 39 anos, solteiro, trabalhador braçal da Prefeitura, ingerindo violento veneno. Sua amante, Alice Ventura, de 29 anos, casada, desesperada pelo gesto dramático do companheiro, tentou imitá-lo, sorvendo o resto do corrosivo, no que foi impedida, porém, pelo irmão do morto, Magno Gomes da Rocha que lhe arrebatou o copo das mãos.

Notificado do fato, o comissário Peter, de serviço no 23.º Distrito, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e entrou em diligências para os necessários esclarecimentos. Apurou, então, que Marino, que morava no n.º 324 da mesma rua, na companhia da genitora, Januária Gomes de Siqueira, há meses pretendera ali alojar também a amásia, sendo então expulso de casa por aquela senhora. Foi então o casal residir no endereço em que se verificou o suicídio. Tempos atrás, deixara-se o empregado municipal dominar pela idéia de matar-se, por questões sentimentais, tendo certa feita sido preso portando um revólver, arma com a qual pretendera executar seu trágico propósito, segundo declarara na delegacia de Campo Grande, onde foi autuado. Antes de ingerir o veneno, ontem, Marino procurara convencer a amante a acompanhá-lo em seu gesto, mas esta se recusara, para logo a seguir, no entanto, tentar também contra a existência.

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

Tentou suicidar-se para fugir aos maus tratos do amante

Maria da Conceição, solteira, de 35 anos, moradora na rua Sargento Ricardo Filho, 138, na Vila Cruzeiro, tentou contra a existência, em sua residência, na madrugada de hoje, ateando fôgo às vestes prèviamente embebidas em querosene. Conduzida ao Hospital Getulio Vargas, ali ficou internada, em observação. Apesar da gravidade de seu estado, pois apresenta queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, Maria pôde declarar ao investigador de serviço naquêle hospital as razões de seu gesto. Não mais podia suportar os maus tratos que lhe infligia seu amásio, Alcides Dias Pinheiro, que com ela residia naquêle endereço. Alcides, acrescentou ainda, é um inveterado alcoolatra.

FALECEU

Não resistindo à gravidade das queimaduras recebidas, Maria da Conceição, veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADO

José Simões dos Santos, de 27 anos, solteiro, operário, morador na Rua São Cristovão, 46, foi atropelado, em frente ao 1755 da Avenida Presidente Vargas, por um carro de número ignorado. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo internado no Pronto Socorro.

ENTRARÁ IMEDIATAMENTE EM AÇÃO A POLÍCIA FEMININA DE PREÇOS

Aprendizagem intensiva, na COFAP, das novas fiscais do tabelamento — Aguardado ainda hoje o parecer do Consultor da República sôbre a gasolina

(*Títulos Principais na 1.ª Pág.*)

A Polícia Feminina de Preços — recentemente criada pelo presidente da COFAP, Sr. Americo Pacheco de Carvalho — vai entrar imediatamente em ação nas feiras-livres, armazéns, quitandas e mercadinhos da cidade, coibindo os abusos que amiudadamente se verificam em tais lugares.

Foi o que nos declarou, esta manhã, o responsável pelo órgão controlador do abastecimento e dos preços.

APRENDIZAGEM INTENSIVA

Para que possam as novas fiscais da COFAP bem desincumbir-se da missão que lhes é atribuída, estão sendo tôdas elas submetidas a uma aprendizagem intensiva, vendo como se aplicam multas, verificam pesos e medidas e lavram autos de infração.

Assim, irão as novas auxiliares sem demora exigir dos comerciantes o estrito cumprimento das tabelas.

GASOLINA: HOJE AINDA

Disse-nos o Sr. Americo Pacheco de Carvalho estar aguardando para hoje ainda o parecer do consultor geral da Republica sôbre a questão da gasolina.

Caso isso se verifique, quer dizer, na hipótese de que venha a receber realmente aquele parecer, convocará imediatamente uma sessão extraordinária do Plenário do órgão que dirige.

MOZART GAMA DEVERÁ APRESENTAR-SE HOJE

Aguardado, com grande interêsse, o depoimento do comerciante acusado da morte do filho

Está sendo esperada para hoje, às 13 horas, a apresentação do comerciante Mozart de Souza Gama à Delegacia de Duque de Caxias, a fim de ali depôr sôbre a morte do próprio filho, Mozart Lemos Gama, conhecido na intimidade como «Zico». Suas declarações são aguardadas com o maior interêsse, em virtude das diferentes versões veiculadas em tôrno do fato criminoso, ocorrido a 28 de fevereiro último, no «Sitio Nazaré», no quilômetro 16 da Estrada Rio-Petrópoles.

Já de posse do laudo cadavérico fornecido pelo Instituto Médico Legal, o delegado Olegário Pacheco da Rosa aguarda apenas as declarações do acusado para enviar o processo a juizo, mesmo sem o depoimento da espôsa desquitada do comerciante, sra. Paulina Lemos Gama, que se encontra restabelecendo de enfermidade em Miguel Pereira.

O SUMÁRIO DO CRIME DO CASTIÇAL

Às 13 horas de hoje, perante o juiz José Monjardim Filho, da 1.ª Vara Criminal, teve prosseguimento o sumário do jovem Luiz Eduardo Souto, que, com um castiçal matou o advogado Wilson Pereira, que o atraiu ao seu apartamento. Deverão depôr cinco testemunhas, inclusive a espôsa do advogado assassinado.

ASSASSINIO ENTRE MALANDROS ADOLESCENTES

Meninos criminosos, fumantes de "maconha", integrantes de grupos de desordeiros das imediações da Central — Estarrecedora confissão do autor do crime da ponte da rua Marquês de Sapucaí

Após dois dias de trabalho exaustivo, a Polícia Técnica esclareceu o mistério que envolvia a morte do malandro Jorge Neuman, de 17 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Russo Soldado" assassinado com um tiro no peito, debaixo da ponte da Central do Brasil, na rua Marquês de Sapucaí.

Foi o detetive Edson quem deslindou o caso, efetuando a prisão do criminoso. E tal desfecho foi profundamente chocante, pois, o autor da morte do malandro "Russo Soldado" é também um menino, com apenas 14 anos, franzino, subdesenvolvido, dando a impressão de não ter mais de 10 anos. Mas, apesar de tudo já integrava há muito, a ronda de maus elementos que infestam as cercanias da estação da Central do Brasil. Seu nome, Miguel Alexandrino da Silva, mas, apelidaram-no "Miguelzinho" e assim era chamado. Na casa da família, na rua Piquete, na Vila da Penha, pouco aparecia. Sua confissão no cartório da Divisão de Polícia Técnica foi completa. Disse que há tempos estivera preso na Delegacia de Menores, por ter sido prêso em flagrante, fumando maconha. Ali conheceu "Russo", com quem teve uma desavença, dele levando tremenda surra. Ficaram inimigos e jurou vingança. Ao deixar a prisão andou muitos dias atrás de "Russo", que, talvez adivinhando suas intenções, desapareceu do "ponto" da Central. Na madrugada de sexta-feira, entretanto, "Russo" apareceu e se reuniu ao grupo onde estavam também "Edinho" e "Galocha". Em dado momento, "Russo Soldado" o convidou para fumar maconha debaixo da ponte da rua Marquês de Sapucaí. Aceitou, sentindo que chegara a hora de vingar a surra que levara. Disfarçou e pediu emprestada à "Galocha" a pistola que levava à cintura. Ao chegarem à ponte pediu a "Edinho" e "Galocha" que os esperassem. Pularam o muro e antes que "Russo" percebesse suas intenções, abateu-o com dois tiros. Depois fugiu e escondeu-se por vários dias em casas de diversas decaídas da rua Carmo Neto, onde a polícia acabou por encontrá-lo.

ALÔ, ALÔ! AQUI ESTÁ MARLENE!



No estúdio da Nacional, o nosso companheiro Heitor Moniz (João José) ouve, muito sério, o que Marlene está contando. Heitor Moniz foi padrinho de casamento da "estrêla" e êle nos diz a respeito dela: — "Sou realmente o fã nº. 1 de minha afilhada. Acompanho, desde o comêço, sua carreira. Admiro sua inteligência, sua espiritualidade, o valor artístico de que é possuidora, e as nobres qualidades pessoais que exalçam sua personalidade."

Escreve JOÃO JOSÉ

"Estrêla" do rádio, do cinema e do teatro, única no firmamento artístico brasileiro que conseguiu atingir o tríplice "estrelato" — Beleza, inteligência, graça e uma personalidade impressionante — Marlene, ídolo das multidões

É muito fácil e é muito difícil escrever a respeito de Marlene. É muito fácil porque ninguém mais profundamente identificada do que ela com o nosso rádio e a nossa música. É difícil porque já se disse tudo que se podia dizer a respeito da estrêla inconfundível de que todos nós tão justamente nos orgulhamos.

Que é, afinal de contas, o "fenômeno Marlene" na vida artística brasileira?

Marlene é um mundo!

Seus triunfos não resultam apenas de sua sorte e de seus esforços. Se ela atingiu a posição em que hoje a vemos colocada é porque possui realmente um valor extraordinário valor êsse que se positiva e se afirma em vários setores onde pode esplender o talento artístico.

Lembramo-nos dela quando começou a aparecer; lembramo-nos de Marlene naqueles saudosos e inolvidáveis tempos da Urca; lembramo-nos da jovem esfusiante de vida e de inteligência, cheia de sonhos e esperanças, quando ensaiava os seus primeiros passos numa carreira em que são tantos os chamados e tão poucos os eleitos E vêmo-la hoje, ídolo das multidões, consagrada pelos aplausos de milhares de brasileiros, elevada no consenso unânime dos entendidos a uma altura dignificadora de seu talento e de sua vocação.

Um admirador de Marlene dizia-nos, há tempos, a seu respeito, resumindo suas atividades no rádio, no teatro e no cinema:

— Ela é a mais interessante, a mais sugestiva, a mais original, a mais singular, a mais esforçada, a mais diligente, a mais impressionante, a mais comunicativa das artísticas brasileiras.

De fato, em Marlene não podemos ver a cantora. Ser uma cantora da sua projeção e de sua popularidade já seria muito. Na realidade, Marlene é bem mais do que isso. É aquela que, em sua trajetória artística, veio tendo sucessivas e constantes revelações, cada dia se descobrindo uma faceta nova do seu espírito realizador.

Seu cartaz no rádio levou-a ao cinema. E então que se viu? Uma cantora que dava a um filme o prestígio de seu nome? Não Para surprêsa de todos, Marlene mostrou-se uma grande "vedette": fotogênica, natural, comunicativa, senhora absoluta do "ecran", como se em tôda sua vida não tivesse feito outra coisa senão pousar para as câmaras.

Revelação semelhante faria Marlene mais tarde quando se apresentou no teatro de comédia. Uma atriz magnífica, no apogeu de seus recursos, surgiu diante da platéia maravilhada. Assim, na mesma noite de sua estréia. Marlene se viu consagrada como uma das maiores comediantes brasileiras, tal o brilho, tal a segurança, tal a perfeita consciência de responsabilidades com que soube viver o seu papel. Bela, elegantíssima, desembaraçada, dona de tôdas as situações, encantou a todos que a assistiram no palco.

Estrêla do rádio, estrêla do cinema, estrêla do teatro, Marlene é a única, em nossos meios artísticos, que conseguiu êsse tríplice estrelato. Cantando ou representando, sua personalidade é formidável, como formidável é a atração pessoal que exerce magneticamente sôbre o imenso público que vê na Rainha vitoriosa das três artes uma das mais altas e nobres expressões do mundo artístico brasileiro.



Marlene também ocupa o microfone sem ser para cantar



A palco cheio de flores, a "estrêla" canta para os seus milhares de fãs

Aos leitores

No desejo de aprimorar esta página de rádio e no sentido de saber como os seus leitores têm recebido as suas seções, fazemos-lhes um apêlo para que nos enviem suas opiniões, sugestões e preferências. Cartas para: A NOITE — Página de Rádio — Praça Mauá, 7-3.º andar Rio.

A NOITE

Rio de Janeiro, terça-feira, 22 de março de 1955

RADIO

BRIABRE APRESENTA DISCOS

PONTIFICANDO

VOLTO àquela noite em que eu e Sílvio Tulio Cardoso batemos papo, às três horas. Sílvio é um entusiasta que acredita nas coisas. Falou-me da necessidade de uma campanha, para obtermos do Dr. Pessoa que se faça o "Museu do Disco", aqui no Rio de Janeiro. Material existe e muito, à espera que se funde êsse Museu para ser reunido. Mas não creio que isso dependa do seu amigo Pessoa. Êle é do "Turismo". Pode, isso sim, influir para a sua realização. Mas sou descrente nas coisas de iniciativa governamental. Se quisermos ter um "Museu" de Disco, temos que nos movimentar nós mesmos... e com fôrça. Depois... pode-se obter até uma subvenção. Mas que a Prefeitura faça... Duvi...d...o...dó.

NOTICIÁRIO

As novidades que nos manda a "Musidisc":

★ Em abril vindouro teremos na praça gravações de 78 RPM em sêlo Musidisc. Estas gravações trarão duas músicas em cada face reunindo quatro seleções completas em cada disco. Assim teremos — Trio Surdina — Renata Fronzi — Rud Wharton — e todo "cast" Musidisc em gravações de 78 rpm.

★ A Musidisc prepara para o próximo mês o lançamento de uma série especial "Deluxe" que constará dos seguintes CPs: — "Aquarela do Brasil" e "Boleros Famosos" com Trio Surdina; "Dançando o samba" com o pianista "Walter Gonçalves" e ainda "Música para adormecer" com Quarteto Celeste, Léo Perachi e Oscar Borghert.

★ A Musidisc vem de contratar com exclusividade — "Walter Gonçalves" — Exímio pianista, que alegra com seu ritmo as noitadas do Bacará. Walter Gonçalves, mineiro de Belo Horizonte, chegou, viu e venceu! Atuando entre nós há bem pouco tempo, conseguiu, de maneira definitiva, firmar-se como absoluto cartaz das noites cariocas. Gravará em abril seu primeiro LP que se intitulará "Dançando o samba".

DA "CONTINENTAL": UM BOM LONG-PLAYING:

"Meus velhos tangos" será o primeiro de Albertinho Fortuna, e que reunirá 8 dos mais famosos tangos em versões brasileiras de Ghiaroni e com o acompanhamento da Orquestra Típica de Eduardo Patané e ainda com arranjos do mesmo. Face A: 1 — Caminito; 2 — Yira..., Yira...; 3 — Mano a Mano; 4 — Milonguita. Face B: 1 — Tomo Y Obligo; 2 — El Penado 14; 3 — Volver; 4 — Pañuelito. Daremos notícias num dos nossos próximos noticiários sôbre os futuros "long-plays de: Elizete Cardoso, Waldir Azevedo, Luiz Bonfá, Nora Ney, Amalia Rodrigues, Carmelia Alves, Araci de Almeida e Lucio Alves.

★ Os cincos discos mais vendidos na Continental no mês de fevereiro de 1955:

1.º lugar — Beijo Nos Olhos — bolero Portinho em solo de saxofone com conjunto.

2.º — Gosto, Gosto de Você — samba de Nora Ney c/orq.

3.º — Violetas Imperiais — valsa Chiquinho e seu Conjunto Orquestral.

4.º — O Que Os Olhos Não Vêem — samba — Vela Lucia com orquestra.

5.º — Ruby — fox com Edu (solo-gaita) com orquestra.

"PAPEL CARBONO"

CHAMADA DE CANDIDATOS PARA O PROGRAMA DE DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1955. DEVEM COMPARECER A RÁDIO NACIONAL PARA ENSAIOS E SELEÇÃO, NA SEXTA-FEIRA, DIA 25, ÀS 5 HORAS DA TARDE, OS SEGUINTES:

Elias Tanure (8081) — Darlindo Avencourt (8091) — William Figueiredo (8094) — Carlos Henriques (8096) — Gilberto Batista (8098) — Jorge Moreira (8100) — Hugo Lacerda (8101) — Sebastião Gonçalves (8102) — José Felizardo Amaral (8103) — Itamar Felix da Silva (8105) — Sebastião Barbosa (8109) — Osmar Lareta Pascoal (8292) — Alicio Paes Pereira (8299) — Alfredo Raul (8375) — Marcelo Benedito da Silva (8400) — Haroldo Maya (8411) — Guilherme Paulo (8423) Ubiratan Borges Pinheiro (8426) — Braulio Teodoro (8446) — José Bernardo (8459) Yolanda de Souza (8467) — Waldir Cotta Torres (8470) — Wanda Rodrigues de Oliveira (8472) — Florinda Scofano (8481) — Carlos Januário Pereira (8480) — Eulalio Guimarães Barreto (8485).

BILL FARR, um dos cantores românticos da "Nacional", vai lançar uma nova melodia, que será um sucesso. Pelo menos é isso que diz o Manuel Barcellos, que, como vemos na foto, foi o primeiro a ouvi-la.

NOTÍCIAS

Os «Festivais G. E. da Rádio Nacional, vão completar, em abril, dez anos de transmissão ininterrupta — o que é um evento digno de registro, pois se trata de um programa de música fina e de um decênio. Para assinalar o decênio, a General Eletric, a partir daquele mês, contratará prestigiosos artistas nacionais e estrangeiros para nele realizar recitais.

Cesar Cruz diz que o seu quinzenário "Notícias do Rádio" não tem lhe dado tempo para compor. O autor de "Perdão", sucesso do repertório de Doris Monteiro, ainda assim, vai lançar uma composição para meio de ano. Confia nela.

Paulo Santos, em seu programa «Em Tempo de Jazz», hoje, às 18 horas, pela Rádio Ministério da Educação, vai focalizar a figura e obra do saxofonista Charlie Parker, recentemente falecido em Nova Iorque, e que foi o criador do «be-bop».

As músicas de maior sucesso, no cinema ou no repertório internacional, nos últimos trinta anos, são apresentados, em modernos arranjos, no programa de Lourival Marques, «A Canção da Lembrança», às têrças-feiras, às 21,35. Hoje, os recitalistas serão: Helenínha Costa, Os Cariocas, Ruy Rey, Juanita Castilho, Lenita Bruno e o Côro.

Gagliano Neto retornará às atividades de locutor esportivo no dia da realização do jôgo entre cariocas e paulistas pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Fará sua "rentrée" na Rádio Mundial, revezando-se com Raul Longras na transmissão de cada jôgo.

O rádio-ator da Nacional, Djalma Miranda, faz anos hoje.

Os doutores Leopoldo Ferreira e Gil Fortes, em seu programa «Vivamos com Saúde», na Rádio Ministério da Educação, às quartas-feiras, às 16,30, esclarecem os ouvintes sôbre temas ligados à Higiene e Saúde.

Um prêmio no valor de 50 mil cruzeiros será sorteado, na última quarta-feira de cada mês, pelo programa "Passatempo Gessy", da Nacional. Concorrerão a êle os ouvintes que lhe mandarem, apenas, um envólucro do sabonete Gessy e outro do creme dental Gessy.

Os cem kilowatts da Rádio Tupi, tão anunciados para o dia 5 dêste mês, só deverão ser inaugurados dentro de 3 meses, no mínimo, segundo declarou o seu diretor de «broadcasting», J. A. Davila.

A locutora Silvana Aguiar, cujo espôso, o cantor Romeu Fernandes, foi contratada pela Nacional, já não pertence a esta emissora.

O produtor José Mauro estreará na Rádio Tupi no dia 6 de abril, com o programa musical "A certidão Amarela". Ontem, a PRG-3 lançou o programa de seu antigo diretor, Teófilo de Barros Filho, "Festival de Maravilhas", animado por Tulio de Lemos, das "Associadas" de São Paulo — e que é o baixo mais alto do mundo.

Herivelto Martins já retornou às suas atividades, mas com recomendação médica de não se ativar muito. Como se sabe, foi acometido de uma doença quando tomou uma injeção, na véspera do almôço que ofereceu aos «Melhores de 1954» e aos cronistas. Foi êle eleito o «Melhor Compositor».

Estêve no Rio, para gravar na Odeon, o Trio Orixá, da Tupi paulista. Integrado por Wilson Arruda, Anesia Silva e Nelson Ferraz, desde sua formação, há dois anos, interpreta música popular brasileira. Gravou o baião de Dilú Melo e Rosil Cavalcanti, "Meu Cariri", e o batuque de Rolando Candiano e Aires Viana, "Triste Senzala".

Dirce Belmonte está querendo um lugar no teatro. Quem lh'o arranjará?

A cantora Dolores Durand reapareceu, ontem, na Rádio Nacional, no programa "Um Milhão de Melodias", às 20,35.

A Tupi adiou a estréia da cantora Maria Simonetti para o dia 6 de abril. Também em abril estreará a rádio-atriz Norka Smith.

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CÉSAR DE ALENCAR

2 PROG. CESAR de ALENCAR

De segunda a sexta-feira, publicamos um cupão numerado, formando a série de um a cinco. Com a série o leitor trocará na bilheteria da Rádio Nacional e concorrerá ao sorteio semanal do Programa César de Alencar.



Cicero Acaiaba, o grande novelista que vem empolgando diariamente os ouvintes da Nacional, com novelas estupendas como: "A culpa de uma paixão" (terças, quintas e sábados, às 20 hs.), é também um grande poeta e... "cometeu" um livro de poe-sias, que vem de ser publicado... e, no rádio-teatro da Nacional, leu para Edmundo Maia e Renata Mendes alguns trechos... Como vêem há, entre a fisionomia de Edmundo Maia e a de Renata, a bruta distância de duas gerações, na maneira de ouvir versos.



MARLENE vem de gravar um disco que vai ser um sucesso: "O Lenço do Chiquinho". Justamente, aqui a vemos ao lado do maestro Chiquinho e do guitarrista Nestor... Mas..., se pedíssemos a Marlene para nos cantar, no seu próximo programa, êsse chorinho, feito especialmente sôbre o "Lenço" do grande maestro da Nacional! Seria "uma grande pedida"!

QUAL A RAINHA DOS FÃ-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

VOTADA ....

FÃ-CLUBE DE ....

ENDERÊÇO ....

LOCALIDADE E ESTADO ....

Concurso de A NOITE

Dep. de Concursos de A NOITE — Tel. 23-1910 — R. 58

CONFEITARIA CAVÉ

Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto

— Lanches — Sorvetes — Banquetes —

Rua Sete de Setembro, 133 e Rua Carioca, 10

Tels. 43-2583 e 22-0630

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS
ARTIGOS DE PRESENTES, CASACOS, MEIAS E LEQUES
Luvaria e Galerias Gomes
RUA OUVIDOR, 185 até Ramalho Ortigão, 88 — Fone 43-4763

GRAVATAS
Para o Noivo — SILVA GOMES tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

M. G. de Almeida (Marcílio)
ALFAIATE
Comunica aos seus amigos e clientes que se acha instalado à
R. RAMALHO ORTIGÃO, 34 - Sobrado
em cima da Casa Virgilio, onde espera merecer a mesma preferência.
TELEFONE 23-5123

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11,30 às 17 horas. 23-1910 — Ramal 65 e 78 das 17 às 18 horas

SENHOR MIGUEL GONZALEZ FERNANDEZ, PRESIDENTE DE HONRA DO CENTRO CULTURAL RECREATIVO ESPANHOL

O Centro Cultural Recreativo Espanhol, destacada e simpática sociedade que congrega a colônia espanhola do Rio de Janeiro, no sentido de homenagear o seu fundador e primeiro presidente da diretoria, outorgou-lhe, por unanimidade, o título de presidente de honra.

Os espanhóis aqui residentes quiseram, assim, expressar no seu compatriota, Sr. Miguel González Fernandez, a admiração e geral estima de que se fez credor, pela sua atuação magnífica de trabalho e laboriosidade em todos os setores, destacando-se sempre pelo seu espírito de sacrifício em favor da coletividade, com atitudes dignas dos maiores elogios, tendo contribuido eficientemente com seu meritório labor, para o estreitamento e a maior aproximação das relações culturais e intelectuais entre espanhóis e brasileiros.

TOME NOTA!...

A autorização feita pelo marido à mulher, para comerciar, pode ser revogada

O marido pode revogar por sentença ou escritura pública a autorização dada à sua mulher para comerciar, mas só terá efeito contra terceiros, depois de inscrita devidamente no Registro do Comércio, e ter sido feita a publicação por editais e nos periódicos do lugar e comunicação por carta a tôdas as pessoas com quem a mulher tenha tido transações comerciais. (Art. 28, do Código Comercial — Art. 244, do Código Civil).

AMIGO

De ENÉAS DE LIMA

Amigo é aquele que resguardou o tormento,
Alguém que já viveu ao léu da desventura,
Levando a mão amiga que se transfigura,
Num gesto de bondade e nobre sentimento

Amigo é aquele que traz um bom pensamento,
Reunindo dotes que o tempo não desfigura,
Procurando semear alegria e ventura,
E com igual ardor se opondo ao sofrimento.

Amigo é aquele que tem moral e atitude,
Mostrando ao mundo o belo exemplo da virtude,
Que deve ser o lema de tôda criatura.

Amigo é aquele que num esfôrço supremo,
Busca salvar do abismo insondável e extremo,
Aquele que provou o cálice da amargura!

APRENDA HOJE PARA FAZER AMANHÃ

SUSPIRINHOS

Claras de ôvo — 2 colheres (sopa), de açúcar para cada clara.

Bata as claras durante muito tempo, até ficarem duras, de maneira que, ao levantar o garfo ou batedor, não caia nada. Junte então, uma a uma, batendo sempre, as colheres de açúcar. Depois de juntar todo o açúcar, continue batendo mais um pouco. Então, com uma colherinha, pingue os suspiros em assadeira forrada de papel. Forno quase frio.

VOCÊ SABIA QUE:

... a distância que separa São Lourenço de Caxambu é de 40 quilômetros?

... as cobras venenosas, ao contrário das outras, possuem entre os olhos e as fossas nasais um orifício lacrimal?

... alvéolos pulmonares são as cavidades esponjosas dos pulmões, onde o sangue recebe o oxigênio e deixa o gás carbônico?

QUADRA

Não creio mais e duvido
Nas palavras que disseres..
Dizem que o vento carrega
As palavras das mulheres.

ANTÔNIO MARTINS

O DIVÓRCIO

O divórcio, com sua tendência ingênita de esterilizar e instabilizar a família, vai aos poucos destruindo a veneração à mãe e a deferência à espôsa. Fica só a mulher, a mulher brinquedo, a mulher máquina de prazer, a mulher manequim de jóias e vestidos. — AFRANIO PEIXOTO.

PROVÉRBIO

Os pais morrem de fome, para que vivam os filhos.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas. Três gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas.

RUY MAFRA & IRMAO
RUA ARISTIDES LOBO, 134
Bondes: Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Tel.: 28-7517

MEDICOS, CLINICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MEDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º - S/503-4-5 — Telefone: 52-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia, n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 17.

REI — O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS



Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublês — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

OBRA PIONEIRA NA PESQUISA DO PETRÓLEO DA AMAZÔNIA

Contribuição do Ministério da Agricultura nesse campo da produção mineral — Os estudos realizados pelo antigo Serviço Geológico

O petróleo de Nova Olinda, agora descoberto pela Petrobrás, representa o coroamento do esfôrço e da tenacidade de um grupo de técnicos brasileiros que há cêrca de trinta anos exploram a bacia Amazônica, na certeza de localizar, um dia, o valioso combustível.

Segundo dados colhidos no Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, o govêrno federal, desde 1925, pesquisa petróleo no vale do Amazonas. Dirigiu os antigos estudos o Serviço Geológico e Mineralógico, "célula-mater" do atual DNPM.

Sabiam os especialistas daquele Serviço que a região amazônica necessàriamente havia de guardar petróleo no seu sub-solo, e os estudos geológicos regionais autorizavam-no amplamente. Pode-se mesmo dizer que os pioneiros do petróleo amazônico remontam à época mais recuada: à fase em que, sob a sábia orientação de Hart, iniciaram-se os estudos da geologia local. Desde então, firmara-se a base científica para as explorações vindouras, de interêsse econômico.

SELEÇÃO DE ÁREAS

O Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil fôra criado com finalidade eminentemente científica. Cabia-lhe, antes de tudo, promover estudos de geologia pura, a fim de dotar o país do mapa geológico então inexistente. Mesmo assim, aquela antiga repartição do Ministério da Agricultura não esqueceu de proceder a trabalhos práticos minuciosos, no interêsse da economia nacional. A primeira fase das pesquisas de petróleo brasileiro ficou sob sua inteira responsabilidade. Nela se enquadram os reconhecimentos geológicos para determinação das áreas de maiores possibilidades — operações de cunho marcadamente científico, bem como as primeiras sondagens "tests", para apoio das deduções teóricas dos geólogos.

Delimitadas, pois, as áreas geográficas onde o petróleo deveria existir, o Serviço passou à fase experimental, instalando sondas e perfuratrizes em vários locais privilegiados.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

Quando, em 1933, criou-se o Departamento Nacional da Produção Mineral, em substituição àquele Serviço, numerosos acampamentos de pesquisadores de petróleo ponteavam a floresta amazônica. Logo, a Divisão de Fomento da Produção Mineral assumiu a direção das pesquisas. Encontravam-se na Amazônia vários técnicos experimentados no difícil problema petrolífero. O engenheiro Avelino Ignacio de Oliveira, atual diretor-geral do DNPM, chefiava a equipe, da qual uma turma ficara no rio Tapajós, munida de uma perfuratriz, e outra em Monte Alegre, onde se instalaram três sondas.

Sob orientação da Divisão de Fomento desdobraram-se os trabalhos, agora contando com mais amplos recursos materiais e humanos. Aos pioneiros do Serviço Geológico — os engenheiros Avelino de Oliveira, Pedro de Moura, José Lino de Melo Junior, Antonio Moreira de Mendonça — juntaram-se novos pesquisadores, ampliando-se consequentemente a área das explorações, que dentro em breve alcançava o Acre.

BOM JARDIM: PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES POSITIVAS

No acervo das realizações de então contam-se as primeiras manifestações positivas do óleo: os poços de Bom Jardim, que produziram, juntamente com água salgada, gás combustível à razão de 10 metros cúbicos diários e vestígios de petróleo. Foi uma descoberta animadora e, até certo ponto, econômicamente vantajosa — o gás, usado para iluminação do próprio acampamento, poupara algum numerário que se pôde inverter mais proveitosamente.

Ao tempo em que Bom Jardim expelia gás e água salgada, outros poços eram abertos, em variados pontos do Vale, sem que o petróleo viesse à tona. Furaram-se um em Itaituba, dois em Barreiras, três em Monte Alegre, um na Colônia Agrícola "Inglês de Souza", etc. Mas o petróleo amazônico — a experiência de Nova Olinda o confirma — estava sepultado em profundidades não alcançadas pelas sondas disponíveis na época. O poço mais profundo, perfurado nessa fase, media 723 metros, enquanto que as camadas de petróleo se encontram, geralmente, abaixo dos 2 mil metros.

O ÊXITO, AFINAL

Em 1939, com a criação do Conselho Nacional do Petróleo, as pesquisas passaram para sua responsabilidade. Não podia aquêle órgão, entretanto, prescindir do concurso dos especialistas formados, no Ministério da Agricultura, pelo antigo Serviço Geológico e, posteriormente, pelo D. N. P. M.. O próprio engenheiro Avelino de Oliveira serviu, durante anos, ao C. N. P., na qualidade de diretor técnico. Foi sob sua orientação, na presidência do general João Carlos Barreto, que se iniciaram os trabalhos geofísicos na bacia do Amazonas. Êsses trabalhos têm fundamental importância para o êxito das prospecções petrolíferas, pois fornecem indicações seguras acerca das "estruturas" geológicas de maiores possibilidades em óleo.

Foi com base nos estudos geofísicos realizados que se pôde localizar a estrutura de Nova Olinda, no rio Madeira. Como se vê, o crédito para tão auspicioso sucesso se estende aos pioneiros do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, e seus seguidores do Departamento da Produção Mineral.

Reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio

Também estarão reunidos os Conselhos Nacionais do SENAC e do SESC — Delegados de todo o país já se encontram nesta capital

Na sede da Confederação Nacional do Comércio, rua da Candelária, 9 — 9º. andar, reunir-se-ão, respectivamente, hoje, amanhã e depois o Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, o Conselho do Serviço Social do Comércio e o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio.

Serão estas as primeiras reuniões dos três órgãos deliberativos das entidades no corrente exercício e, de acôrdo com a convocação feita pela presidência, a cargo do Sr. João de Vasconcellos, têm por fim, na conformidade das preceituações ordem administrativa e de inte- legais, o debate e deliberação sôbre os atos das diretorias no exercício findo, incluindo-se, outrossim, na Ordem do Dia, a apreciação de relatórios que serão apresentados ao plenário.

Das administrações regionais do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e das diversas Federações de Comércio de todo o país, já estão chegando a esta Capital numerosos delegados, a fim de tomar parte nos trabalhos.

Consta, ainda, da Ordem do Dia, o debate de assuntos de rêsse geral das três entidades.

Sedalise
Alisador permanente



apresenta na
RADIO NACIONAL
todas as TERÇAS-FEIRAS às 22,05h
TRIBUNAL DE CALOUROS
com
Paulo Gracindo, Mario Lago
Chocolate etc.

Salada de frutas, sorvetes e "vitaminas"

Examinamos o valor vitamínico de várias frutas, mas para conservação dêsse valor é indispensável que tomemos certas precauções.

Devemos preferir sempre a fruta em natureza, ou melhor, lavá-la, descascá-la e ingeri-la. Esse é o meio mais seguro de conservar seu teor vitamínico. Contudo, há preparações de frutas cruas, como a salada de frutas, os sorvetes e as chamadas "vitaminas", que se, feitas com os devidos cuidados, conservarão integral o conteúdo vitamínico das frutas. Na feitura dessas preparações devemos usar facas de aço inoxidáveis e no caso do uso de liquidificador esse também deve ter as hélices inoxidáveis. Os recipientes devem ser, de preferência, de louça, vidro ou pirex e sempre que possível devem ser tapados para evitar o contato prolongado das vitaminas com o ar que as oxida inutilizando-as. Também para evitar a oxidação das vitaminas, essas preparações devem ser feitas nas proximidades da hora em que serão servidas. O sorvete, porém, depende da maior ou menor capacidade de congelamento da geladeira.

Tomadas essas medidas, teremos, a par do delicioso sabor dessas preparações, ótimas cotas de vitaminas. (Divisão de Propaganda do SAPS).

TRIGO ARGENTINO VENDIDO COMO NACIONAL

O escândalo denunciado pelo deputado Lima Beck

PORTO ALEGRE, 18 de março (Serviço especial de A NOITE) — Em entrevista concedida ao "Correio do Povo" o deputado Mario Lima Beck divulgou os pontos a que chegou a comissão da Assembléia Legislativa a fim de apurar sôbre escândalos de transportes de comercialização do trigo. As declarações demonstraram ter larga repercussão no país. Segundo informa o deputado Beck, cem mil sacos de trigo argentino teriam sido nacionalizados e em Pôrto Alegre desembarcado. Não há muito tempo o trigo estrangeiro chega aqui a cento e cinquenta cruzeiros e vendido, como procedência nacional, o caso a trezentos e vinte cruzeiros, havendo, assim, lucro de cento e setenta cruzeiros por saco. Os moinhos, com o fim de estimular a produção nacional, são obrigados a comprar determinada cota do nosso trigo. Em compensação, o govêrno distribui trigo estrangeiro na proporção do trigo nacional adquirido. Conclui-se, pois, que se uma organização possuidora de trigo estrangeiro adquirido a preço baixo provar que êsse cereal, ao contrário, é brasileiro, obterá inúmeras vantagens. Termina o deputado Beck declarando que o Rio Grande do Sul vem aparecendo como sendo produtor de determinada quantidade de trigo, mas se um levantamento estatístico for feito se verificará que a realidade é bem outra, que bem menor em volume é o trigo nacional produzido. A comissão parlamentar telegrafou ao ministro da Agricultura, dando conhecimento, em linhas gerais, do escândalo descoberto e pedindo vinda urgente do chefe de serviço nacional da expansão do trigo e mesmo do chefe da seção de comércio. Também ,será pedida à Câmara Federal comissão parlamentar e constituição de uma comissão de inquérito, pois, segundo é voz corrente, o movimento existente terminará desanimando os produtores de trigo.

O PRECEITO DO DIA

PORTADORES DE GERMES

Muitas pessoas, em plena saúde, trazem no corpo os mais diversos germes, em estado de poderem transmiti-los. E' o que ocorre com quem teve certas doenças — febre tifica ou disenteria, por exemplo, — e que por muito tempo elimina os micróbios pelas fezes e urinas, podendo, ainda, com as mãos contaminadas, propagar a doença. Para prevenção contra tais "portadores de germes", impõe-se a lavagem das mãos com água e sabão antes das refeições.

Inclua em seus hábitos, lavar as mãos antes de ingerir qualquer alimento. — SNES.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Em reunião ordinária do mês de março de 1955, a diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, empossou os Srs. Oscar Athayde Silva no cargo de 1º. secretário, Ruy Costa Barros no de 1º. tesoureiro, e Antonio da Costa Filho no de 2º. secretário e diretor social.

Foi aprovada uma campanha de novos sócios, para o que, as jóias foram suspensas nos meses de um arco, abril e junho de 1955 e criados os: Departamento Jurídico, Serviço de Informações Publicitárias e o Boletim da A.B.P., que será impresso graciosamente pela Empresa PN S. A. — 10 Bolsas foram concedidas pelo Curso de Técnica de Publicidade, dos professôres Antônio Pereira de Carvalho e Fabio de Almeida, para os sócios da A.B.P. Outras medidas de caráter administrativo e para maior ação da A.B.P., foram tomadas.

Treinamento de dirigentes de clubes agrícolares escolares

O diretor do Serviço de Informação Agrícola, sr. José A. Vieira, aprovou as normas para a realização de Cursos de Treinamento de Dirigentes de Clubes Agrícolas, em cooperação com as Secretarias de Educação dos Estados. Os cursos, que terão a duração de 30 dias, prepararão professôres rurais para dirigir trabalhos relativos a clubes agrícolas escolares, devendo participar de cada um no máximo 30 estagiários. A indicação dos participantes será de competência da Secretaria de Educação do Estado em que se realizarão as aulas.

O temário dos cursos será traçado com o objetivo de poder cada Secretaria considerar particularmente os assuntos que mais interessam às suas unidades escolares. Para maior eficiência, haverá dois órgãos de trabalho, que se encarregarão de coordená-los e orientá-los.

Além das aulas, serão realizados — dentro dos cursos — seminários sôbre temas específicos, de interêsse local, relacionados com clubes agrícolas, escola primária e comunidade rural.

E A VIDA VAI PASSANDO...

AS MULHERES TÊM MUITAS PREOCUPAÇÕES

Após haver compulsado centenas de milhares de correspondências, jornais íntimos e outros documentos, o dr. W. W. Charters, do Carnegie Institute, estabeleceu que a média das mulheres têm nada menos de 7.500 preocupações, o que não deixa de ser uma cifra bem impressionante. A «lista» do dr. Charters constitui um estudo muito detalhado da psicologia feminina, mostrando que as preocupações das mulheres, sem falar em «toiletes» e cuidados de beleza, compreendem aborrecimentos de dinheiro, escolha de profissão, desejo de ter filhos, procura de um marido, conservação de um amor, maneira de sair de uma «situação» ou procura de uma outra, etc. As mulheres, como se vê, preocupam-se muito e até demais...

ALI KHAN NÃO ERA O TIPO DE RITA...

Ali Khan deve estar entusiasmado com a importância que, em certos círculos, lhe está sendo dada... Do contrário não teria feito as declarações que foram divulgadas a respeito de Marta Rocha. Ali Khan tornou público que «Miss Brasil» não é bem o seu tipo... Marta Rocha não deve ter se incomodado com isso. Deve ter, apenas, sorrido com aquele lindo sorriso que Deus lhe deu. E se ela dissesse alguma coisa poderia ser para lembrar que Ali Khan também não foi o tipo de Rita Hayworth. Tanto que o abandonou de um dia para outro, sem o menor pesar, deixando-o a falar sozinho, enquanto ela tomava tranquilamente o rumo da América, satisfeita de haver se libertado dêle.

«RÁDIO ILUSTRADO»

«Rádio Ilustrado» está uma revista bem interessante. Trata também de televisão, "boite", cinema, teatro, modas, o que tornando mais amplo o seu raio de ação, torna, também, mais tenso o seu círculo de leitores. O número em circulação traz uma sugestiva reportagem com Virginia Lane e outra com José de Vasconcelos, publicando, ainda, numerosos flagrantes fotográficos de atualidade. Uma seção a notar: «Boteco-Society», feita com graça e leveza. Eustorgio de Carvalho escreve «Dentro da Noite». O secretário de «Rádio Ilustrado» é agora o nosso confrade Arno Voigt, profissional competente e muito estimado em nossas rodas artísticas.

RAINHA-MÃE

Está havendo um concurso para a escôlha da Rainha da Cidade. Figura, no momento, em primeiro lugar, na votação, a jovem Marta Ritter. Se ela fôr eleita, comentava-se no Clube do Cinema, será a «Rainha Mãe». Marta tem um lindo pimpolho.



A FOTO DO DIA

Aconteceu esta semana o aniversário natalício do popular e estimado presidente da ABCC, nosso confrade de imprensa, sr. Joaquim Menezes, que comemorou a data «in-love», em «petit-comité» com champanhota e tudo. Menezes que está sempre em constante atividade, prepara neste momento mais uma Semana do Cinema Brasileiro, que terá lugar provavelmente na cidade de Belo Horizonte.

EU QUIS SABER SE ELA ME ERA FIEL
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
O MISTÉRIO DO RETRATO DE U'A MOÇA — DOIS RAPAZES ME AMAVAM
SÓ AS VIÚVAS ENCONTRAM MARIDO — AMOR DE MINHA VIDA
O casaco de peles — Coração vazio — A minha pequena — Irmã contra irmã! — Sua Majestade meu marido — Nós e as mulheres — O exame de admissão - Não seja uma espôsa-aranha etc., etc.
LEIA O N.º 100 DE GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00. Nas bancas.

IMPRESSOS EM GERAL
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS, CARTAZES, PROPAGANDA, ETC.
ENTREGAS RÁPIDAS
OFICINAS GRAFICAS "A MANHA"
RUA SACADURA CABRAL, 43 — TELEFONE 43-5264

Sociedade

VITRINA DE MUNDANISMO

POMONA POLITIS

O moço chamado Brasil se ainda não acertou em sua forma política, deve, por outro lado, orgulhar-se dos seus literatos, artistas, homens de ciência, sem falar nas belezas da terra, no petróleo jorrando a cada instante ou no encanto das mulheres.

A literatura, as artes plásticas são, por exemplo, e para sermos mais sentimentais, um meio eficaz de divulgação de nossa terra.

Não nos esqueçamos, todavia da nossa cultoriza representação diplomática.

Sabe-se que em todas as partes do mundo, seja em Sydney ou na Islândia, Nepal ou Paris, as pessoas de bem assemelham-se em hábitos e maneiras, falando a mesma língua, embora em idiomas diferentes.

Já temos em entrevistas, ouvimos de pessoas ilustres comentários os mais elogiosos aos diplomatas brasileiros.

Basta ver os rapazes que ingressam na carreira: o modo de trajar, as maneiras, a cultura (fabulosa!), logo se tem uma idéia dêsses formidáveis homens que integram com tanta dignidade a Casa do Barão do Rio Branco.

★

AS revistas estrangeiras que fizeram a cobertura do casamento da princesa Maria Pia e do príncipe Alexandre, da Iugoslávia, não pouparam à senhora condessa de Paris a seguinte legenda: "linda e mãe de onze filhos".

★

A marquesa Longo de Vinchieturo foi uma das pessoas entrevistadas no programa "Nós... os Gatos", de domingo, e causou o maior sucesso entre todos os que já foram ali "bater papo".

Respondendo às perguntas, feitas com certa ternura pelo Sr. Flávio Cavalcanti, a marquesa foi impecável com a sua presença de espírito, graça, inteligência e sotaque encantador.

Queixou-se da cidade que engrandeceu: antes encontrava seus amigos em cada esquina. Defendeu o "pai" do colunismo no Brasil, se dizendo "mãe" dêsse "pai".

Agora, vemos por que "mestre" Jacinto de Thormes escreve de maneira tão pessoal, cria palavras, escolhe com critério: trata-se de uma inteligência de "carreira".

★

A Sra. Lena Pinho foi vista combinando côres e discutindo detalhes com a senhora Clotilde Melo Viana. Mais uma decoradora.

COMPRE hoje mesmo (não é propaganda), "Yester thoughts", de Otto Cesana. Mas... cuidado com quem estiver ao seu lado.

★

O célebre "play-boy" inglês, Billy Wallace, muito amigo da princesa Margaret, coleciona carros, ternos, dita excentricidades com a maior aceitação local. Agora mesmo comprou uma motocicleta "Misserchmidt" e mandou colocar um toldo de matéria plástica, e, com a maior calma dêste mundo, vai para as festas, as mais elegantes de Londres, tendo ao lado a dama de sua predileção, ambos impecáveis em trajes de gala.

Na foto, a bonita senhora embaixador Décio Moura. Atualmente o casal está servindo junto ao Vaticano

A propósito: o senhor Didú de Souza Campos comprou uma "Vespa". Dona Teresa estará disposta a adotar o prosáico modo de condução do nosso amigo britânico?

★

ALGUÉM contou-nos uma porção de histórias com a diabólica intenção de nos fazer transcrevê-las aqui. Advertência: preferimos falar de flores e outras coisas bonitas da vida. As amargas... não!

★

UM espetáculo digno de nota foi o jantar na piscina do Copacabana, sábado último: está de parabens a diretoria daquele luxuoso hotel. Entre as pessoas presentes notamos: o senhor e senhora Emilio Hiral, senhor e senhora Alfredo Tomé, senhor André Spitzman Jordan, senhor e senhora Adriano Seabra, senhora Regina Castro Neves, muito bonita e elegante: saia amarela e blusa lilás; senhoritas Sônia Wolter, Lygia Coutinho, senhora Déa Vasconcellos.

Notamos, também, a presença do professor Decio de Souza, psicanalista de renome.

★

O barman *Jean, do "Farolito", está preparando um "Pastis" delicioso: "Pernod" de Marselha.*

A recém-casada e linda Sra. Gabriel Paes de Carvalho, está dando os últimos retoques em seu apartamento.

VÁRIAS NOTAS SOCIAIS

EMBARCOU para os Estados Unidos, o casal John Lane, a bordo do "Del Mar", que vai diretamente a Nova Orleans.

A senhora Lane é a conhecida cronista social Diana, que entrou em contacto com os cronistas da sociedade norte-americana, a fim de entrevistá-los.

O casal John Lane visitará Nova Iorque, Chicago, Washington, Boston, Filadélfia e outras cidades.

NO próximo dia vinte e cinco, o Sr. e a senhora José Salles Tavares vão receber amigos para um coquetel.

Festeja-se o aniversário do jovem José Salles Tavares Junior, um encanto de garoto.

★

ISMAILOVITCH, o grande e festejado pintor, voltou de São Paulo onde trabalhou larga temporada, retratando figuras da alta sociedade. O insigne mestre tem sido muito visitado.

★

COMENTA-SE ainda o grandioso almôço na residência do conselheiro Mario Collazo Pittaluga, na cidade das hortências.

★

Um saboroso «Strogonoff» de galinha fez grande sucesso, obrigando às senhoras elegantes a suspenderem suas dietas de esbelteza. Tomou-se muita champanhe francêsa e os mais finos uisques.

Até altas horas da noite quase cem convidados permaneciam na bela mansão, desde a hora do principesco almôço, onde dezenas de pratos deliciosos foram elogiadíssimos. Os Pittaluga terminarão seu veraneio logo após a semana santa, quando voltarão ao belo apartamento da avenida Atlântica, continuando sua intensa vida social.

★

O casamento da Srta. Nina Falciano com o Sr. José Carlos Machado Portella, foi dos mais elegantes. A Igreja da Santíssima Trindade esteve repleta de figuras da alta sociedade.

A noiva é filha do casal Caetano Falciano. Trazia riquíssimo vestido de seda pura e grande cauda. Seus jovens irmãos, Maria Lucia e Silverinho, formaram a guarda de honra.

DYLA JOSETTI

NA CENTRAL:

Montagem de dois retificadores e recondicionamento da aparelhagem elétrica

De acôrdo com o contrato celebrado entre a Central do Brasil e a Metropolitan Vickers Eletrical Export Co., firma que vai fornecer os 300 carros elétricos encomendados o ano passado para os transportes suburbanos, vão ser executados na Central os serviços de montagem de dois retificadores completos e recondicionada a aparelhagem elétrica das subestações e seccionadoras do trecho de D. Pedro II a Nova Iguaçu e Bangu. Para a fiscalização dos serviços foi designado pelo diretor da Central o engenheiro Mario Pinheiro Bittencourt.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 48. S. 540

Aqui prá nós...

IDA UCHÔA

OS «BOTÕES DE ROSA» MAL DESABROCHADOS... são as nossas filhas quando justamente alcançam aquela idade ingrata — dos treze aos quinze anos. Muitas ficam desajeitadas. Outras crescem demais. Ainda algumas conseguem umas pernas tão compridas e finas... Santo Deus, como vestir êsses "botõezinhos" mal desaborchados? Com a maior simplicidade possível, é a resposta. "Trajos de moça" têm o sortilégio de envelhecê-las precocemente. E os vestidos singelos práticos e cômodos são ainda os mais indicados. Os conjuntos de saia e blusa são particularmente encantadores. E a simplicidade põe em relêvo as adolescentes de pele cd pêssego. Linhos, cambraias, popelines, podem ser incluidos como tecidos favoritos para tôdas as mocinhas. Os acessórios variam sempre: cinto de verniz, camurça, boinas, luvas de pano realmente as tornam mais «importantes...»

*

PARA a próxima temporada ficarão em voga as casemiras adaptáveis aos mais diferentes gêneros de «toilette». Casemiras metalicas são particularmente interessantes para «manteaux» de noite. E as «amassadas» próprias para «tailleurs» de linha solta. As casemiras listradas apresentam as listras no sentido do tecido.

*

AINDA as casemiras. Mas em combinação com cetins e veludos, conseguindo o milagre de lindas "toilettes" para recepções.

*

AS jóias se apresentam em algumas coleções mais volumosas e pesadas. E o "estilo egipcio" consegue a preferência de muitas mulheres elegantes.

*

NA Terra das Indústrias Britânicas, importantes fabricantes tentam favorecer as mulheres. Uma grande variedade de acessórios de «toilette» foram expostos, apresentando as últimas novidades. Caixas de pó de arroz e estôjos de pó com um controle especial, tocam música com uma infinidade de tons quando são abertas ou fechadas. Idêntica firma apresenta pulseira que se ajusta a qualquer pulso, com uma minúscula caixa de pó de arroz na parte superior. Outro sucesso que está despertando a curiosidade das mulheres é a «valise-surprêsa», que pode ser carregada pela alça ou a tira-colo e contém uma caixa para pó de arroz, rouge, escôva de roupa, estôjo de baton e porta-perfume.

Modelo para mocinha em tecido listrado — corpo em listras horizontais e a saia em listras verticais

*

ALFINETE que é um "instrumento" essencialmente feminino teve a sua origem na França, na segunda metade do século XV. Os primeiros alfinetes eram muito grandes e fabricados com metais preciosos. Somente com o curso dos anos foi se popularizando. Tornaram-se menores, muito mais práticos e um constante colaborador na confecção dos nossos vestidos.

*

SEU filhinho é manhoso, confessemos a verdade. E acontece que êle transforma em tragédia as horas de refeições, porque não tem apetite. Mas a vida é uma grande mestra. E a criança age por intuição. Todos em casa falam demais "porque êle não tem vontade de comer"... E o que a criança deseja mesmo ser é o centro de atenções da família. Esta constante falta de apetide, assegura ao bebê uma situação proeminente. Logo, a primeira medida para combater a inapetência infantil é subestimá-la nos olhos da criança...

PARLAMENTARES NÃO PODEM DIFAMAR OU INJURIAR

O mandato não lhes estende o manto da impunidade — Voto do sr. Chagas Freitas, na Comissão de Justiça

"Na reunião da Comissão de Constituição e Justiça, o deputado Chagas Freitas apresentou longo voto examinando a questão da inviolabilidade atribuida aos deputados e senadores pelo art. 44 da Constituição Federal. O representante carioca, discordando do deputado Antonio Horácio, sustentou a tese de que a inviolabilidade do parlamentar termina onde começa o crime. Assim, não é licito ao deputado ou ao senador utilizar-se da tribuna do Congresso para, a pretexto de exercer o seu mandato, cometer os crimes de difamação, calúnia e injúria. Afirmou o deputado Chagas Freitas que a dignidade do Parlamento é incompatível com a irresponsabilidade absoluta de seus membros. Em seu trabalho relembrou a opinião de João Barbalho, Amaro Cavalcanti, M. J. Carvalho de Mendonça e Aurelino Leal, todos acordes em condenar a tese da irresponsabilidade absoluta dos representantes do povo por suas opiniões, palavras e votos, no exercicio do mandato. Depois de citar inúmeros dispositivos de Constituições de outros paises, que prevêem expressamente a responsabilidade dos parlamentares nos casos de difamação, injúria e calúnia, cometidas da tribuna parlamentar, concluiu:

"Sustentar-se que a inviolabilidade do parlamentar é ilimitada significa autorizá-lo a caluniar, injuriar, difamar cidadãos honrados, chefes de familia exemplares, magistrados probos, sacerdotes abnegados, o Chefe da Nação, as Fôrças Armadas, enfim, tudo aquilo que, numa civilização, deve ser preservado, prestigiado e respeitado.

O deputado e senador, para livremente exercer o seu mandato, não precisa descer ao crime na certeza covarde de praticá-lo impunemente. "Que as opiniões e palavras de deputados e senadores — insiste Aurelino — podem ser expressas sem ser preciso o recurso a diatribes, vêem todos nas orações de não poucos dêles que dizem o que sentem, revestindo o seu pensamento de uma roupagem digna da casa a que pertencem e de si próprios. A critica tem graus inúmeros de causticidade antes de chegar a injúria. A linguagem da ironia, por outro lado, pode ferir mais fundo e mais eficazmente do que o uso de um vocabulário que rebaixa o parlamento e o desprestigia".

Se o representante prefere palmilhar trilha diversa, para exercer sua função, então assuma a responsabilidade de seus atos. Defenda a dignidade do Congresso, provando na Justiça a veracidade do que afirmou da tribuna ou a boa fé em que o fez

A necessidade de licença prévia da Câmara para a instauração do processo, nesses casos, já é uma garantia suficiente para impedir qualquer ação menos ponderada do Ministério Público ou da magistratura, se isso possa ser admitido.

Ao invés de quedar-se na preliminar da inviolabilidade absoluta dos deputados e senadores, deve a Casa do Congresso interessada examinar a peça apontada como difamatória, injuriosa ou caluniosa, E, se nela encontrar elementos que autorizem uma denúncia desapaixonada, deve permitir o processo, para que a verdade seja esclarecida e o acusado possa permanecer de cabeça erguida entre os seus pares".

Faltas justificadas para efeito de percepção de salário

Concordando com o parecer emitido pelo chefe do Departamento Juridico da Estrada, o diretor da Central do Brasil decidiu que se considerem como justificadas, para efeito de percepção de salários, as faltas, até dois dias, do servidor de obras, por motivo de falecimento de ascendentes, descendente, irmãos, cônjugo ou pessoa que viva sob sua dependência econômica.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CONTINUA A GRANDE VENDA ESPECIAL DE VERÃO
APROVEITEM

Maillots Lastex — desde Cr$ 395,00
Vestidos "Efecê" — desde Cr$ 198,00
Saias "Efecê" — desde Cr$ 99,00
Costumes de linho — desde Cr$ 475,00
Saias Lonita — desde Cr$ 145,00
Calças 3/4 — desde Cr$ 129,00
Blusas Sport — desde Cr$ 45,00
Bolsas, grande sortimento — desde Cr$ 65,00

e muitas outras NOVIDADES para as elegantes cariocas na presente Estação
VISITEM a
Riviera MODAS
R. Gonçalves Dias, 35
(Em frente à Colombo)

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã".

José Drummond Neto, nosso companheiro de redação e alto funcionário do Ministério da Viação.

Edgard Leite Ribeiro, diretor do Montepio Municipal.

Dr. Umberto Perrota, médico do Hospital Moncorvo Filho e da Assistência Municipal.

Celio Gonzaga Vieira da Silva, diretor da Emprêsa de Transportes de Minas Gerais.

Antonio de Paula Chaves, funcionário municipal.

COMEMORAÇÕES

A 1 de abril próximo será comemorado o centenário de criação da primeira unidade da arma de Engenharia do nosso Exército, atualmente denominado Batalhão Vilagrã Cabrita.

Os respectivos festejos, organizados pelo Ministério da Guerra, serão iniciados a 28 do corrente.

ORDEM DO MÉRITO MÉDICO

Hoje, às 17 horas, no gabinete do ministro da Educação, na avenida Rio Branco n.º 124, realizar-se-á a cerimônia de entrega de condecorações de Grande Oficial da Ordem do Mérito Médico ao sanitarista norte-americano doutor Eugene P. Campbell.

NA A. B. I.

Amanhã, às 17,30 horas, haverá na A. B. I. sessão de cinema, dedicada aos sócios e famílias.

COCK-TAIL

Por motivo do regresso ao seu país, o sanitarista Dr. Eugene P. Campbell vai ser homenageado com um coquetel, no dia 29 do corrente, às 18 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro n.º 103.

MOACIR DE ALMEIDA

Amanhã, às 16 horas, será inaugurada, no Passeio Publico, a herma do saudoso poeta Moacir de Almeida.

Durante a cerimônia falarão os escritores Agripino Grieco, Paschoal Carlos Magno, Deocleciano Martins de Oliveira e Padua de Almeida.

CONFERÊNCIAS

Depois de amanhã, às 17 horas, no auditório do I.B.G.E. (avenida Franklin Roosevelt, n.º 166), realizar-se-á uma sessão do Instituto de Colonização Nacional, durante a qual o engenheiro Jair Porto falará sôbre o tema: "Transformação do Rio Doce em canal navegável".

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila faz realizar no dia 27 do corrente, em sua sede, um espetáculo teatral com a peça "Claudia", a cargo de Eva Tudor e seus artistas.

COLMEIA DE PINTORES

O Conselho Superior da Colmeia dos Pintores do Brasil homologou o Prêmio de Viagem de Boa Vizinhança ao pintor Wagner Fraguas, que durante o ano de 1954 muito se distinguiu pelo esfôrço em favor do ensino e divulgação de atividades artisticas ao ar livre.

Walter Fraguas, no gôzo desse prêmio, irá a Vitória, Espirito Santo, onde fixará aspectos locais e dará lições gratuitas de desenho e pintura, conforme o que estabelece o regimento da Colmeia.

CONGRESSO DOS TROVADORES

No próximo mês de julho, realizar-se-á na Bahia o Primeiro Congresso de Trovadores.

MISSAS

Amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelária, serão rezadas missas de sétimo dia por alma do deputado federal Aloisio Fragoso de Lima Campos. Esses atos são encomendados pela familia do extinto e pela Mesa da Camara dos Deputados.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones: 62-6512 e 37-2519

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Quêda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

ENTREGA DA ORDEM DO MÉRITO MÉDICO AO DR. EUGENE CAMPBELL

O Instituto Brasil-Estados Unidos está convidando os seus associados e amigos do Dr. Eugene P. Campbell, para a cerimônia de entrega da condecoração de Grande Oficial da Ordem do Mérito Médico a êsse ilustre sanitarista norte-americano, que terá lugar, 4.a-feira, às 17 horas, no gabinete do ministro da Saúde, à avenida Rio Branco, 124.

A BOLSA FINA
MUDOU-SE PARA A RUA DO ROSÁRIO, 97, 1.º AND.
(Esquina da Rua da Quitanda)
ÚLTIMOS MODELOS DE BOLSAS, CARTEIRAS, MALAS, CINTOS, PASTAS. CAPAS PARA MALAS
RECEBEM-SE ENCOMENDAS E CONSERTOS

Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 22 Março
PROVENCE 19 Abril
BRETAGNE 10 Maio
PROVENCE 7 Junho
BRETAGNE 28 Junho
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 28 Abril
PROVENCE 26 Maio
BRETAGNE 16 Junho
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Siria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Onda de lagartas destruindo a lavoura

MARACANÃ (Paraiba), 22 (Serviço especial de A NOITE) Uma onda de lagartas desconhecidas está atacando, destruidoramente, a lavoura desta zona, causando sérios prejuizos aos agricultores. O chefe dêste municipio, alarmado, solicitou auxilio à seção de Defesa Vegetal.

"A NOITE" NAS ESCOLAS

O ALUNO N. 1

ALUNOS PREMIADOS

NA FESTA DO DIA 19 DE DEZEMBRO ÚLTIMO, NO TEATRO JOÃO CAETANO

ESCOLA MARECHAL TROMPOWSKI

CYRO VIEIRA JOELÁS — Premiado com medalha de A NOITE; ANETTE GOLDBERG — Contemplada com um cofre doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; GILDA NUNES — Premiada com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

IMPRESSOS
LIVROS — CARTAZES — TESES — CARTÕES — FATURAS E TODOS OS TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL
ENTREGA URGENTE • PREÇOS MÓDICOS
EDITÔRA A NOITE
AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435
Telefones: 23-3353 — 23-4898

Palavras Cruzadas

1	2		■	3	4	5
6		■	7	■	8	
9		10		11		
	■	12			■	
■	13					■
14	■	15			■	16
17	18				19	
20		■		■	21	
22			■	23		

Alanir - Rio

PROBLEMA N. 1286

HORIZONTAIS — 1. Reboque — 3. Criatura — 6. Rio da Sibéria — 8. Nota musical — 9. Recolher no jôgo as entradas dos jogadores — 12. Corrói — 13. Pesquisar — 15. Nome de homem — 17. Assaltada — 20. Aqui — 21. Artigo plural — 22. Para barlavento — 23. Pedra do altar.

VERTICAIS — 1. Forna — 2. Sufixo que traz a idéia de tumor — 4. Bebedeira — 5. Zombará — 7. Relativo à miose — 10. Molusco que vive no costado dos navios — 11. Carreira horizontal na construção de uma parede — 14. Verniz da China — 16. Morada — 18. Semelhante — 19. Sofrimento.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1285

HORIZONTAIS: cântaro — rã — if — ama — tapeado — erê — tal — Niagara — ris — em — ar — sacaria.

VERTICAIS: cretense — an — temo — ri — ofiólatra — apear — natas — Ari — dar — gira — má — ai.

NOTICIAS RELIGIOSAS

SANTO ANTONIO

Sendo, hoje, terça-feira, consagrada a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, haverá nesse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antônio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrossim, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, 42, onde se venera uma reliquia primária do padroeiro, foi celebrada, às 8 horas, missa de comunhão geral, havendo benção, com a reliquia e distribuição de pãesinhos bentos.

LEILÃO JUDICIAL BOTAFOGO
ESPÓLIO DO COMENDADOR JOSÉ DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA
MÓVEIS
OBJETOS DE ARTES E PRATARIAS
129 – RUA REAL GRANDEZA – 129
O leiloeiro ARLINDO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do Segundo Oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 24 de Março de 1955, às 16 horas; pinturas a óleo de autores Nacionais e Estrangeiros, como sejam: J. Batista, A. Batista, Trilholet, P. Marcot, H. Reise, Gotuza, Marie Stuarat, Malhôa, Th. Copelim, Weser, A. Colet Vignot; estátuas de bronze, marfins, porcelanas de Sévres, Saxe, relógios e candelábros de porcelana de Sévres, candelábros de prata portuguêsa, galos de prata, paliteiros, bandejas de prata, fruteiras de prata portuguêsa, medalhões de prata portuguêsa, tapetes nacionais e estrangeiros, serviços de cristal, aparelhos de Limoges para jantar, mobília para sala de jantar com 16 peças, geladeira Westinghouse, 7 pés, frigorífico Coldspot, bilhar nacional com 11 tacos, rádio Vitrola Vitor, dormitórios para casal e solteiro, mobília de junco com 6 peças e muitas outras peças de subido valor, de acôrdo com o catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio". O palacete estará em exposição amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, das 16 às 21 horas. Mais informações pelo telefone 23-0966.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque.
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

AGRACIADOS COM A TAÇA LEOPOLDO FRÓES

Relação completa dos que receberam a honraria da Casa dos Artistas — Lembrando os velhos profissionais do palco — Cerimônia que se repetirá todos os anos

A nova diretoria da Casa dos Artistas, empossada solenemente na noite de ontem em cerimônia realizada no João Caetano, acaba de instituir a Taça Leopoldo Fróes, destinada a premiar, anualmente, aquêles que em qualquer setor de atividade serviram o teatro. Foram feitas as entregas das primeiras taças, entrega simbólica, pois segundo explicou Carlos Melo não houvera tempo de se gravar a inscrição"... **A Fulano de Tal, a Casa dos Artistas".** Idéia que só merece aplausos. Entre outros objetivos, reune num fraternal abraço políticos, artistas, jornalistas, autores, cenotécnicos, etc. Conseguimos a relação completa dos primeiros homenageados, do que é a seguinte:

Raimundo Magalhães Júnior, pelo muito que fêz na Câmara dos Vereadores pela Casa dos Artistas e pelo teatro em geral. É considerado representante da classe na Câmara Municipal.

Álvaro Dias, pelo apôio que tem dado também na Câmara Municipal aos desejos da classe;

Ferreira Maia, Floriano Faissal e Francisco Moreno, os três ex-presidente da Casa dos Artistas. Cada um têm o seu quinhão nas vitórias obtidas até agora;

Manoel Barcelos, presidente da A.B.R. Embora em outro setor, jamais desamparou o artista de teatro;

Bandeira Duarte, presidente da SBAT, sociedade líder da classe na defesa do autor;

Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais;

Anselmo Domingues, diretor da Revista do Rádio, pela sua criação dos "melhores do ano";

Paulo Celestino que, embora jovem, já prestou relevantes serviços à Casa. Foi êle autor da idéia que transformou o pleito para eleição da Rainha das ATRIZES em concurso com votos pagos, possibilitando enorme receita para a Casa dos Artistas;

Raul Soares, presidente da Casa do Ator, de São Paulo, pelo muito que sempre fêz por essa instituição;

Armando Tavares funcionário que há 17 anos presta a sua colaboração na Casa e no Sindicato;

Gastão Tojeiro, continuador da obra teatral de Artur Azevedo. Verdadeira glória do teatro nacional;

Pascoal Carlos Magno, pelo seu trabalho no Teatro do Estudante e no Duse, dando-nos sangue novo para o profissionalismo;

Aldo Calvet, pela sua atuação no SNT, conseguindo as maiores verbas para aquêle Serviço; Foi o diretor do SNT que conseguiu uma dotação de 870 mil cruzeiros para a Casa dos Artistas;

A Casa dos Artistas entregou também a Taça Leopoldo Fróes aos premiados pela ABCT (Cacilda Becker, Paulo Autran, Adolfo Celli, Joracy Camargo, Santa Rosa, Natália Timberg), na categoria de "melhores do ano".

A homenagem se estendeu, finalmente, aos mais antigos profissionais do teatro (que ainda se encontram em atividade), sendo entregue o troféu aos artistas Conchita de Moraes, Armando Braga, ao contra-regra Domingos Guimarães, ao maquinista José Gonçalves (Juca) que há vários anos milita no Recreio, ao ponto Mário Ulles e aos empresários Luiz Iglesias (que há 15 anos mantém, de forma estável, seu elenco de comédia) e Walter Pinto, pelo muito que têm feito pelo nosso teatro musicado. Como se vê, foram lembrados nomes que representam, de fato, as forças vivas do teatro nacional. A taça Leopoldo Fróes passará a ser, de agora em diante, o ambicionado "Oscar" do teatro brasileiro.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 157, 5.º-S/503-4-5. Tel. 52-2747
Diariamente de 7 às 19 horas.

O centenário do Batalhão Vilagrã Cabrita

Será comemorado no próximo dia 1.º de abril — Primeira unidade da arma de Engenharia em nosso Exército — Organizado na atual Fortaleza de São João

Será comemorado no dia 1º. de abril vindouro o centenário da criação da primeira unidade da arma de Engenharia do nosso Exército, atualmente denominado "Batalhão Vilagrã Cabrita".

Foi a 1º. de abril de 1855, na atual Fortaleza de São João, quando aí passou a funcionar a Escola de Aplicação do Exército, que se organizou o Batalhão de Engenheiros, criado pelo Decreto nº. 1.535, de 23 de janeiro do mesmo ano.

Interinamente, foi seu primeiro comandante o major Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, a êle sucedendo o então major João Carlos de Vilagrã Cabrita, a quem caberia, mais tarde, conduzir a unidade à glória e ao prestígio, motivo pelo qual tem ela agora o nome daquele que é, também, patrono da Arma de Engenharia.

Considerando o significado da efeméride, determinou o ministro da Guerra que ela fôsse comemorada com solenidades especiais, tendo designado uma comissão para elaborar o respectivo programa.

As comemorações estão programadas para iniciar-se no dia 28 do corrente, indo até à data do centenário, 1º. de abril vindouro. Incluirão a emissão de um sêlo postal comemorativo; a condecoração da bandeira do Batalhão Vilagrã Cabrita com a Ordem do Mérito Militar; a tiragem de um número especial da Revista Militar Brasileira; a inserção, em "A Defesa Nacional", de trabalhos alusivos ao centenário e fatos correlatos, e solenidades diárias a se realizarem na sede da unidade, na localidade de Santa Cruz, no Clube Militar, bem como palestras pelo rádio e publicações na imprensa alusivas à efeméride.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

NOTAS E NOVAS

Silveira Sampaio fala-nos sôbre Luiz de Lima

A propósito de sua estréia dia 29 no Teatro Municipal, com a satira de sua autoria «Um homem magro entra em cena», Silveira Sampaio nos diz:

— Além da colaboração mais que valiosa de Mara Rubia, Flavio Cordeiro, Teófilo de Vasconcelos, Sonia Correa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e muitos outros, quero salientar o trabalho que vem desenvolvendo êsse jovem e magnífico artista português que é Luiz de Lima. Tenho o grande prazer de ser o primeiro a apresentá-lo ao público do Rio. Luiz de Lima tem emprestado seus conhecimentos de mimica (aluno que foi de Marcel Marceau e Ducroux) e ensaiado comigo e Tatiana Leskowa as pantomimas da peça. E' realmente um excelente mimico tanto assim que coloquei o Teatro de Bolso, onde no momento Ludy Veloso e Armando Couto realizam brilhante temporada, à disposição daquele artista para uma próxima temporada com espetáculos de mimica. Um gênero tão interessante e tão esquecido no Rio, terá em Luiz de Lima um grande impulsionador. Em «Um Homem magro entra em cena» procurarei dar uma amostra do que se pode fazer no gênero, colocando dentro do texto de uma comédia três pantomimas: «O circo», «O jôgo de tênis» e «A história da Bomba Atômica».

Errata

Na nossa critica à comédia "Mulher de Briga", onde se lê: "...deve-se louvar a "probabilidade" do autor..." leia-se: "...deve-se louvar a "probidade" do autor".

Com a devida reserva

Fala-se que Geysa Boscoli estaria interessado em entregar o Teatro Jardel, a partir de junho, ao cômico Colé que nessa data teria de deixar o Folies.

As estrelas do coquetel

E por falar em Jardel, deve-se louvar o esfôrço da atriz, empresária e diretora Celeste Aida que vem fazendo sucesso naquele palco, com a revista de Luis Felipe de Magalhães, "Coquetel de Estrêlas". As estrêlas do coquetel são muitas: além de Celeste, não podemos esquecer Lia Mara (guarda-roupa luxuoso e de muito bom gosto), Eladyr Porto, cantando muito bem; Peggy Aubry, uma nova revelação do teatro de revista; Carla Nell, cada vez mais bonita e mais vedeta e Zoraya, atriz que muito promete.

Alda fêz 60 mil no sábado!

Para se avaliar o interêsse do público pelo volta de Alda Garrido, basta informar êsse detalhe: sábado último o Rival fez renda de 60 mil cruzeiros e se mais não fez, culpe-se a lotação do teatro. Muita gente voltou da porta. "Mulher de Briga" vai longe...

Mara Abrantes no Carlos Gomes

Mara Abrantes, que há pouco brilhou em Recife e em outras capitais do Nordeste, acaba de ser contratada por Vicente Celestino para a revista-opereta "Noite Feliz". Mara Abrantes vai mostrar a plástica e a voz... o que não é pouco.

A senhorita vai bem

Uma comédia que se firmou na Cinelândia: "Senhorita Barba Azul", graças ao trabalho de Bibi que toma conta da peça. Já está no seu terceiro mês de cartaz, com boas casas. Estamos sabendo que Bibi desistiu da temporada no Municipal, êste ano. Uma semana apenas de representação naquele palco não compensaria a montagem de uma nova peça.

O defunto cada vez mais vivo

Nos três últimos dias da semana passada o Teatro de Bolso recebeu verdadeiras enchentes de público. Isto prova que "Do tamanho de um defunto" tem tido ótima propaganda do próprio público. Cada semana que passa maior é a bilheteria do Teatro de Bolso, onde Ludy Veloso, Armando Couto, Renato Consorte e Edson Silva vivem com muita graça a sátira do Vão Gogo.

Violeta Ferraz e "O Golpe"

Violeta Ferraz tem brilhado, nos últimos anos, no teatro de revista e no cinema. Em "Carnaval em Marte" roubou tôdas as cenas do filme. Oscarito teve lembrança das mais felizes quando convidou-a para integrar o elenco de "O Golpe", ao lado de Margot Louro Afonso Stuart, Renato Restier, Mirian Teresa e Adriano Reis. Sôbre sua volta à comédia, disse-nos Violeta Ferraz:

— Estive muitos anos afastada da comédia e por isso fiquei imensamente feliz quando soube que Oscarito pensara no meu nome para a sua peça. Voltar ao teatro declamado e logo com quem? Com o famoso Oscarito, com quem já dei duro também na revista, em várias peças de sucesso no Recreio. Estou certa de que o público gostará da comédia de José Wanderley e Mario Lago. E' fertil em lances dramáticos e sentimentais.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS — Alm. Barroso, 97-5.º - Tel. 22-5421



NEY MACHADO

A ESTRÉIA DE 'FEDRA' NO SERRADOR

HERMINIA LUZ FALA-NOS SÔBRE A PEÇA DE RACINE


Herminia Luz, uma das intérpretes de "Fedra", que o Teatro do Estudante dará quinta-feira no Serrador, promovendo na ocasião uma homenagem a Paschoal Carlos Magno

Na próxima quinta-feira, o Teatro do Estudante dará no Serrador, em récita única, a famosa peça do Racine, «Fedra». Sôbre o espetáculo, disse-nos Herminia Luz, uma das intérpretes:

— Só tenho palavras de louvores para todos. Jean Racine o autor de tantas obras primas, como «Andrômaca», «Britânicus», «Berenice» e «Efigênia», que o colocam — ao lado de Corneille — como um dos grandes trágicos de tôdas as épocas — terá sua peça montada com o maior amor; José Oiticica deu-nos tradução primorosa e D. Maria Castro soube fazer-nos compreender o original nos seus menores detalhes. O cenarista e figurinista Lopes Faria têm um trabalho sobrio e de efeito impressionante. Creio que todos os intérpretes merecerão aplausos — Elida, Mirian Percia, Gonzarelli, Virgilio, Mario Teixeira e, principalmente, Teresa Raquel. É preciso não esquecer, entretanto, que somos amadores, sem a necessária experiência.



TÔNIA VEM AÍ

Já no dia 30 o TBC estará estreando "Uma certa cabana", a peça maliciosa de Roussin que nos trará de volta Tonia Carrero, ao lado de Paulo Autran e Mauricio Barroso. Tonia estará conosco até dezembro, à frente das grandes peças que o Teatro Brasileiro de Comédia apresentará em 1955. Se de um lado temos o prazer de anunciar a volta de Tonia, teremos de dizer adeus a grande Cacilda, que se despede do público carioca em "Paiol Velho", em cartaz no Ginástico até domingo próximo. Na foto, Tonia e Mauricio Barroso em uma cena de "Uma certa cabana"

MARLENE E DELFINO CONVIDADOS PARA O JOÃO CAETANO

O empresário Ferreira da Silva aguarda a resposta do casal de artistas — O cinema atrapalhando a resposta decisiva — O elenco (até agora) de "Não vou no golpe

Há dez ou quinze dias Ferreira da Silva convidou Marlene e Luis Delfino para estrelarem o seu elenco, no João Caetano, que estreará na segunda quinzena de abril com a revista de Humberto Cunha, J. Maia e Max Nunes, "Não vou no golpe". Na primeira entrevista, Delfino aceitou entusiasmado a proposta de Zezinho e tudo parecia indicar que estaria resolvida a participação da estrêla de rádio, comédia e cinema à frente da companhia. Os dias foram se passando e a resposta final ainda não veio. Pelo menos até ontem segunda-feira, o contrato não fôra assinado. Ao que parece um contrato para filmar em São Paulo estaria atrapalhando os planos de Marlene e de seu marido. Com a chegada de J. Maria (êste assistindo à estréia de sua revista "Um varão entre as mulheres" em São Paulo) ficará resolvido o impasse, procurando-se uma nova estrêla se Marlene não puder firmar o compromisso. A revista está, praticamente, escrita, faltando, apenas, a distribuição dos papéis.

O elenco contraado até agora reune os seguintes nomes: Janete Jane, Valeria Amar, Berta Loran (Berta Ajs), Noelia Noel, Durvalina Duarte, Dayse Mae, Guiomar Manhani (cantora que atuou há pouco no Carlos Gomes, ao lado de Pedro Celestino), Totó, Zeloni, Costinha, Badu, Tito Martini, Manoel Martins, Marino Galhardo (irmãos de Carlos Galhardo), Charles Mourão, coreógrafo; Rosa-Matheus, diretor artístico; Angelo Lazary, cenógrafo; Aurelio Sá, contra-regra; General, na maquinaria e Miguel H., cenógrafo.

DUAS PEÇAS DE ALDO CALVET PELOS HIPÓCRITAS

"Os Hipócritas" Grupo Experimental de Teatro do Centro Acadêmico Itália Fausta do Conservatorio Nacional de Teatro, já têm em mãos e vai pôr em ensaios imediatamente duas peças em 1 ato de autoria de Aldo Calvet, "TROMPETE" e "Taxi Girl", São dois dramas de sentido realista sôbre temas sociais. Serão dirigidas por Orlando Macedo com cenarios e indumentária de Jair de Souza.

CACILDA BECKER UM NOME!

O T.B.C., essa instituição que trouxe uma nova fôrça ao teatro nacional, apresentou ao público do Rio a peça de Abilio de Almeida — "Paiol Velho" que, se para uns pareceu monótona, para mim foi portadora de recordações diletas da infância transcorrida entre gente parecida, numa fazenda do interior de São Paulo.

Nela mais uma vez essa grande atriz que é Cacilda Becker mostrou o seu extraordinário poder de interpretação, compondo um tipo de mulher simples, parado, rude às vezes, quase sempre tímido, como demonstrou na hesitação de seus gestos, ao tentar acariciar seu amante. Até na maquilagem, Cacilda, desta vez, estava diferente: discretíssima e a palidez de suas faces ressaltou ainda mais a invulgar beleza de seus olhos, prejudicada em outras ocasiões pelo excesso de traços e sombras.

Tenho acompanhado a sua carreira artistica. Vi-a pela primeira vez em "Não sou eu" e, depois disso, vários trabalhos seus ficaram impressos na minha gente emotiva. Alguns anos depois fui assistir a "Huis Clos" que considero um dos pontos culminantes de sua carreira: atuação decisiva, inteligente, sensual sem exagêro.

Não posso porém esconder a minha decepção, quando vi mais tarde a "Dama das Camélias" êsse espetáculo que pela riqueza, cenários e marcação, deu-me a idéia de uma "Traviata" falado, tão despida de sinceridade, incoerente nos minimos detalhes como o que se nota na saida de Margarida, em pleno inverno europeu, com uma leve mantilha sôbre os ombros nus. A voz de Cacilda me pareceu monocórdia, sêca, sem vibração nos momentos dramáticos, falha que ainda não foi superada inteiramente, pois tanto nas falas mais emocionantes de "Antigona" como em "Seis personagens à procura de um autor", suas inflexões de desespêro ressentem-se de pouco calor, calor êsse que poderia ser adquirido se a artista colocasse melhor a voz.

Já em "Pega Fogo", sua dicção tinha qualquer coisa de regional e a maquilagem bastante carregada quebrou o frescor de um rosto de adolescente. Além disso, para que tanta agitação, descabida num colegial francês que se sentia um homenzinho capaz de abordar com o pai certos problemas delicados, como aquêle de uma possivel falta de sua mãe a motivar a desarmonia conjugal ali existente?

Cacilda pareceu-me antes um irrequieto garoto nacional. Aquêle seu pulo no patamar lembra outro sôbre a mesa, em "Huis Clos".

A culpa disso porém, cabe muito ao ensaiador. Aliás, o Sr. Ziembinski gosta de ver seus dirigidos andando de cá para lá, muitas vezes sem razão de ser. E' um diretor abnegado que chega a emprestar suas cordas vocais aos atores para que emitam sons iguais aos seus. Esta é uma pequena restrição que faço ao valor dêsse mestre polonês que tantos espetáculos de inesquecivel beleza nos ofereceu: "Vestido de noiva", "Pelléas et Melisande", "Uma rua chamada pecado".

E a respeito de Cacilda Becker, que não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, se me atrevo a dizer o que penso sôbre suas interpretações é porque a coloco entre as mulheres inteligentes do pais e como atriz, julgo que pode ultrapassar o âmbito restrito dos palcos nacionais, pois talento não lhe falta para brilhar em qualquer cena do mundo.

E depois quem escreve deve ser honesto para consigo mesmo e para com o público. E' êsse o meu princípio.

MARIA PAULA.



COLÉ, "PLAY-BOY" E COLUNISTA

Colé vai aparecer tal como a foto nos mostra em Gente Bem & Champanhota", que estreará quinta-feira no Follies. Decididamente gente bem, de piteira e sempre interessado nos "petits-comitées". Ele nos diz que já andou tomando aulas sôbre o assunto com Ibrahim Sued e que já está apto a aceitar convites para o Largo do Boticário. A revista está despertando curiosidade na zona sul; muita gente vai encontrar coincidências incriveis entre os personagens da peça e os "play-boys" do Café Society

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório: Rua Assembléia, 98-5.º andar, sala 57.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

A UNIAO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.
Céras, aguarrás, estopas, parafina, braço e kaol para enceramento de edificios
ENTREGA A DOMICILIO
RUA DA CARIOCA 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

TEATROS e BOITES

DIA 29
SILVEIRA SAMPAIO
NO MUNICIPAL

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA
de PEDRO BLOCH
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"!
GRANDE ELENCO
RIVAL
Tel. 22-2721
HOJE — AS 21 HORAS

COLÉ e sua Cia.
com MARINA MARCEL
"GENTE BEM" & CHAMPANHOTA
super-revista de J. Rui
Humberto Cunha
Revelação comica ISA RODRIGUES
Grande Elenco!
FOLLIES 27-9216
ESTREIA DIA 24, QUINTA-FEIRA, AS 20 E 22 HORAS

OSCARITO e familia em O GOLPE
de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
com Violeta FERRAZ - Miryam THEREZA e um grande elenco! no GLÓRIA
Tel. 22-9146
ESTRÉIA DIA 1.º DE ABRIL, AS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito — Tel.: 42-4000
HOJE — AS 21 HORAS
"PAIOL VELHO"
com Cacilda Becker Luiza Barreto Leite, Zená Pereira, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Fernando César, Luiz Calderaro, Luiz Linhares, Mauricio Barroso e T. Zanotta
— BILHETES A VENDA —
SÓ ATE' DOMINGO, DIA 27
Vesp. 5as., sábados, domingos, às 16 horas.
Dia 30, estréia: "UMA CERTA CABANA"

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Tel. 42-4000
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTREIA DIA 30 — AS 21 HORAS
"Uma Certa Cabana"
(LA PETITE HUTTE) DE ANDRÉ ROUSSIN — Trad. de BRICIO DE ABREU — Com TONIA CARRERO, GLAUCER LAGE, MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN. DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI — ASSINATURAS TALÃO N.º 1

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS — Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VAO GÔGO)
"Do tamanho de um defunto"
"Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal"
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE — AS 21,15 HORAS

BIBI FERREIRA e sua Companhia
no teatro dulcina
SENHORITA BARBA azul
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO JARDEL - AV. COPACABANA, esq. da rua Bolivar
RESERVAS: 27-8712 HOJE, AS 20 E 22 HORAS
A COMPANHIA CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRELAS"
REVISTA DE LUIZ FELIPE DE MAGALHAES
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Silvio Junior Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADYR PORTO, Zoraya e a col. esp. de Geraldo Gambôa, Cor. de Waldemar Rodrigues
ATRAÇÃO INTERNACIONAL: B A M B I
VESPERAIS: Quintas, sábados e domingos, às 16 horas

CINEMA

LANÇAMENTOS DA SEMANA

ESTAMOS diante de uma semana movimentada, de estréias. Bob Hope, com sua classe irresistível, amplia "A grande noite de Casanova", com Joan Fontaine. Duas belas peninsulares enchem a semana de luz e provocações líricas. Gina Lollobrigida em "Insatisfeita" e Silvana Pampanini em "A presidenta". O veterano do gatilho, Randolph Scott, desta feita ao lado de Claire Trevor em "O pistoleiro". O cinema alemão apresenta "Minutos decisivos". Miroslava, que recentemente lançou mão de desesperado gesto, estrela "Música a bordo". Os rapazes John Derek e John Hodiak têm uma missão, "Sob o céu da Coréia", com Andrey Totter e Maureen O'Sullivan. Gregory Peck vive "Loucuras de milionário". "As aventuras de Haji Baba", em Cinemascope, reune Elaine Stewart (ainda entre nós) e John Derek. A gente de casa vai apresentar um "Carnaval em lá maior", com Walter D'Avila e Renata Fronzi.

*

1 "Loucuras de milionário" ("The Million Found Bank Note" ou "Man with a million"), da United Artists. Trata-se de mais uma obra de Mark Twain, levada à tela. "Loucuras de Milionário" foi rodada na Inglaterra e exibida com o título "The Million Round Note" e foi batizada nos EE. UU. da "Man with a million". A di**reção está cargo de Ronald Neme, de que vimos recentemente a deliciosa comédia "As voltas com 3 mulheres", com Alec Guiness. O popular Gregory Peck é responsável pelo elenco onde estão Jane Griffiths, Ronald Squire, Joyce Grenfell e outros. As "Loucuras de milionário" são em tecnicolor.**

*

2 *"A grande noite de Casanova" (Casanova's big night), da Paramount. Comédia maluca e de época, com Bob Hope fazendo das suas e dos outros, com a terna Joan Fontaine e mais Basil Rathbone (de há muito afastado da tela), John Carradine (idem), Raymond Burr, Arnold Moss, Lon Chancy, Hope Emerson, Frieda Inescort, Audrey Dalton, Paul Cavanagh e outros. Orienta "A grande noite de Casanova", Norman Z. Mc Lead, que tem bons trabalhos no gênero. A grande noite de Bob Hope é em tecnicolor.*



Bob Hope e Joan Fontaine, em "A grande noite de Casanova", da Paramount

3 "A Presidenta" (La presidentesse), da Art Filmes. Comédia satírica, baseada numa peça de Hennequim e Webber. A formosa Silvana Pampanini, que recentemente nos visitou e encantou, consegue um belo desempenho ao lado de Carlo Da Porto, Ane Ninchi, Aroldo Tieri e outros. Direção de Pietro Germi, e proibido para menores até 18 anos.

*

4 "Insatisfeita" (**La Provinciale**), **da Art Filmes — História de amor da vida de um casal e suas consequências domésticas, salpicada de drama e poesia. Gina Lollobrigida, em grande estilo, ao lado de Gabrielle Ferzatti, Franco Interlenghi, Marylin Buferd e outros. Dirige o inteligente Maria Soldati. A fita é proibida para menores de 18 anos.**

*

5 "Minutos decisivos" (Dr. Holl), da U. C. B. Produção alemã, representante do cinema germânico de após guerra, que vem se afirmando dia para dia. Estrelam Maria Schell, Dieter Borsche, Heidemarie Hatheyer, Adrian Hoven e outros. Dirige Rolf Hansen.

6 *"As aventuras de Hajji Baba" (The adventures of Hajji Baba), da 20th Century Fox. Produção em tecnicolor e Cinemascope, que o decadente Walter Wanger produziu para a Fox distribuir. Estrelam as aventuras dêsse contra parente de Ali Babá, os jovens John Derek e Elaine Stewart. Dirige Don Weis, que criou certo renome, orientando comédias classe B, na Metro. Há música de Tiomkin e uma balada, por Nat King Cole.*

*

7 "**O pistoleiro**" (**The stranger wore a gun**), **da Columbia "Western" com o veteranissimo Randolph Scott, e um elenco surprêsa, onde se destaca a notável Claire Trevor, que estêve há bem pouco no Rio, de passagem. Ainda comparecem Joan Weldon, George McCready, Lee Marvin e outros. Dirige o irregular André de Hoth êsse 3-D, que vamos ver em cópia plana.**

8 "Sob o céu da Coréia" (Mission over Korea), da **Columbia**, Amor e Guerra na Coréia' com John Derek, Audrey Totter e Maureen O'Ssullivan, orientados por Frede F. Sears, que não merece maior crédito.

*

9 "Música a bordo" (**Musica, mujeres y amor**), da **Columbia. Produção azteca, com um grande "score" musical, passada a bordo de um transatlântico: Estrelam Miroslava (que se suicidou) e Ramon Armengod.**

*

10 "Carnaval em lá maior", da Maristela — Columbia. Produção nacional, explorando o Carnaval, com Walter D'Avila, Renata Fronzi, Sandra Amaral, Randal Juliano, Genesio Arruda Anelia e vasto pessoal do Rádio e TV paulistas. Dirige Adhemar Gonzaga, que assim retorna às lides cinematográficas.

Ainda pela semana temos a "reprise" de "O estranho", com Edward G. Robinson, Loretta Young e Orson Welles, dirigindo também. Retorna ao cartaz Rossano Brazzi, em "Sangue em Andaluzia", e no Cineac-Trianon (entre 24 e 31) uma semana de ballet em 3-D, com Mona Inglesby e o Ballet Internacional de Londres, no "Lago dos cisnes", de Tchaiiowsky.

VAN JAFA

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Helena de Lima, correspondente especial de A NOITE)

LISBOA, Março, — Veio a Lisboa, acompanhado por outras individualidades locais, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia Sr. João de Figueiredo Mascarenhas, tratar da remodelação do Hospital Civil de Viseu, contando-se que muito brevemente comecem, nos terrenos anexos ao Hospital, importantes obras de construção de edifícios próprios para descongestionamento do atual, que ao mesmo tempo receberá importantes remodelações.

MÉDICO BRASILEIRO EM PORTUGAL

Em avião da Panair chegou a Lisboa, em missão cultural, o Dr. Antônio Pires Rebelo, especialista de clínica estética do Brasil que vem visitar os hospitais portuguêses e tomar contáto com os colegas portuguêses, seguindo depois para a França.

NOTICIÁRIO DE GOA DA AGÊNCIA ANI - O CONSUL AMERICANO EM BOMBAIM DECLAROU QUE O POVO DE GOA VIVE BEM E EM ABSOLUTO SOSSÊGO

Antes do seu regresso a Bombaim, o consul dos Estados Unidos da América naquela cidade indiana, Sr. William T. Turner, que esteve em férias em Goa, concedeu uma entrevista com as suas impressões:

«Nesta minha curta visita, verifiquei que o território de Goa é uma linda terra, mais verdejante que o país vizinho, e o seu povo vive bem e em absoluto sossêgo». Salientou que tudo quanto vira «revelava bem que o Govêrno Portugues tem sabido manter em Goa a ordem e a segurança, e que tudo aqui, num ambiente de asseio, apresenta um aspecto aprimorado».

Referindo-se à situação económica, o consul norte-americano declarou ter ficado impressionado pelo fato, de, sendo tão pequena, Gôa estar provida de tudo que é essencial e que, até, tivera ocasião de ver muitos automóveis americanos dos últimos modêlos, por êle apenas conhecidos através das revistas.

A finalizar, afirmou: «Encontrei a população com bom aspecto, vivendo bem.Não vi miséria, nem desordem. Levo de Goa impressões muito agradáveis».

Também em conversa com um redator do «Diário da Noite», o jornalista sueco Hubert Larn, redator do «Handelsldningem» fez rasgados elogios à terra e gentes de Goa, afirmando:

«A vida de Goa decorre calma e vi que êste cantinho é bem diferente do resto da India. Visitei o Governador Geral e o Patriarca das Indias — são pessoas encantadoras. O prelado falou-me da Suécia e declarou que acompanha o «movimento corporativo» que é o mais importante de tôda a Europa.

Informou que tivera ocasião de visitar os «satyagrahis» prêsos no Altinho. Todos me disseram que «não tinham quaisquer queixas a fazer contra as autoridades portuguêsas, pois eram bem tratados».

Hubert Larn afirmou ainda: «Nesta minha curta visita a Gôa verifiquei que a propaganda da Imprensa da União Indiana contra o território português não corresponde à verdade».

COMERCIANTES LUSO-INDIANOS PRETENDEM FUNDAR UM BANCO EM GOA

Um grupo de comerciantes e capitalistas de Goa requereu autorização para a fundação de um banco em Goa, com o capital inicial de um milhão de rupias.

Falando aos jornalistas, um dos organizadores afirmou:

— «O principal objetivo da iniciativa é evitar que sejam expatriados para Bancos da União Indiana, ou dissipados, como por exemplo, na compra de ações de companhias indianas, quantias que devem ser aplicadas, com real vantagem para o País, no fomento comercial, industrial e agrícola deste território.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-8121
COMP. COM. MARITIMA	23-2900	LINEA "C" AG. MAR. RIO, S. A.	23-3810
S. A. MARTINELLI	43-3555	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5855
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
22/3 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
19/4 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
27/4 VERA CRUZ — Bahia, Las Palmas, Funchal, Lisboa e Vigo.

LLOYD BRASILEIRO
2/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Liverpool, Havre, Londres, (op.) Antuerpia, Roterdan, Bremen e Hamburgo.
22/3 LOIDE CUBA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Leixões, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
5/4 — SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Nápoles.
— ALPE (Eventual) Las Palmas, Gênova e Nápoles.
7/5 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/4 — ANNA "C" — Bahia, (ev.) Las Palmas, Cannes e Gênova.
27/4 ANDREA "C" - Bahia, (op.) Las Palmas, Louvre e Gênova.

S. A. MARTINELLI
24/3 MAASLAND — Amsterdam e Hambur-

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

26/3 RUYS — Capetow, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA
7/4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
18/4 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
28/4 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
18/4 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
21/4 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
23/5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
5/4 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
15/4 ANDREA "C" - Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
7/4 TJITJALENKA - Santos, e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
28/3 LOIDE VENEZUELA — Vitória (opcional), Salvador (opcional), Recife (opcional), Cabedelo (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, Baltimore, Filadelfia e Nova Iorque.
18/4 LOIDE S. DOMINGOS — Vitória (opcional), Salvador — (opcional), Recife (opcional), Cabedelo (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, Nova Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

23/3 (x) CABEDELO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz.

30/3 RIO OIAPOQUE — Vitória, Salvador, Macció, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

22/3 (x) JANGADEIRO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

★

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

★

ANUNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
TELEFONE PARA 23-1910 — RAMAL 65



A MUDANÇA DAS VARAS

Medida que se impunha — Os elevadores já não servem — Tudo estará pronto dentro de poucos dias — Os serviços continuam sem interrupção — Fala o desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça

Está se processando com normalidade, de acôrdo com o plano traçado pelo desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, a mudança das varas civeis do quinto andar do Palacio da Justiça, para o primeiro e segundo pavimentos, enquanto as varas de familia passarão para o último andar.

UMA NECESSIDADE

Falando à reportagem, o desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal, acrescentou:

— A mudança que está se processando, era uma medida que se impunha à boa marcha dos serviços. Estamos localizados em um prédio velho, com elevadores em quase permanente parlisação e que já não servem ao público. Foi por isto que resolvemos fazer as mudanças. As varas civeis, dia a dia são mais procuradas e sua localização no quinto andar trazia sérios inconvenientes para as partes.

Prosseguindo:

— A mudança não está sendo feita com maior rapidez, porque não podemos interromper o trabalho nas varas, o que se acontecesse, traria, em certos casos, transtornos à Justiça. Assim, estamos realizando o serviço pela manhã e à noite, com o máximo cuidado, a fim de que não se verifique nenhum extravio de papéis. Tenho contado, e isto muito me conforta, com a boa vontade de todos os trabalhadores e funcionários, não tendo, felizmente, até o presente momento recebido qualquer reclamação. Ao que penso, somente a 14.ª Vara Civel ficará no 5.º andar, descendo todas as outras.

Tenho um programa traçado e desejo muito pô-lo em prática, o qual, se executado, trará certas melhorias aos serviços sobre o meu controle. Planejei tudo de modo a que no dia 1 de abril, quando terminarem as férias forenses, a mudança esteja terminada.

Finalizando:

— É meu pensamento, terminado o serviço de mudança das varas aqui, tratar do Pretório, onde pretendo fazer modificações em benefício do público, e também dos funcionários que ali trabalham, dando a uns e outros maior conforto.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto Garantia absoluta

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914



NÃO FAÇA ISSO!
NÃO DESANIME! TRATE-SE ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADÁVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

NÃO TUSSA...TOME TOSSANT

PROGRAMA DE HOJE

PALACIO — "As Aventuras de Hajji Baba", com John Derek e Elaine Stewart. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e ROXY — "Minutos decisivos", com Heidemarie Hatheyer. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, IMPERIO, COPACABANA, MIRAMAR, ALASKA e CARIOCA — "Loucuras de um milionário", com Gregory Peck. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, RIAN e AMERICA — "O Pistoleiro", com Randolph Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Dá-me um beijo", com Kathryn Grayson e Howard Keel. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METROS TIJUCA e COPACABANA — "Dá-me um beijo", com Kathryn Grayson e Howard Keel. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — "A Grande Noite de Casanova", com Bob Hope e Joan Fontaine. — A partir das 12 horas.

PATHÉ, PRESIDENTE, ART-PALACIO e PARA ODOS — "A Presidenta", com Silvana Pampanini e Carlo Dapporto. — A partir das 14 horas.

AZTECA, RIVOLI, CARUSO-COPACABANA e IMPERATOR — "Insatisfeita", com Gina Lollobrigida. — A partir das 14 horas.

IDEAL e LEBLON — "O Estranho", com Edward G. Robinson e Loretta Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADRID — "Anga de Caroço". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Minutos decisivos", com Heidemarie Hatheyer. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curiosidades e atualidades.

Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO e ROYAL — Sessões Passatempo — Comédias e desenhos, "shorts", variedades, etc. — Sessões a partir das 10 horas.

PAX — "Sangue em Andaluzia", com Rossano Brazzi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Música a bordo". — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

BOTAFOGO — "O Pistoleiro", com Randolph Scott. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Estranho". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Caprichos de Amor". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "O Estranho". — A partir das 14 horas.

MEIER — "A Tia de Carlitos". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Minutos decisivos". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Homens Verdadeiros" — A partir das 19 horas.

PRIMAVERA — "As duas verdades" — A partir das 19 horas.

MAUÁ — "A Presidenta", com Silvana Pampanini. — Às 15 — 16,40 — 18,20 — 20 e 21,40 horas.

BANDEIRANTES — "Escravo de si mesmo" e "Cavalgada de Paixões". — A partir das 14 horas.

ROMOS — "Rumo ao Inferno" e "Lua Apagada". — A partir das 14 horas.

LEOPOLDINA — "O Pistoleiro", com Randolph Scott. — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Insatisfeita". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Sob o céu da Coréia". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Loucuras de um milionário". — A partir das 14 horas.

PENHA — "Só esta vez" e "Mistério da Casa Grande". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Veneno em teus lábios" e "O Inferno n. 17". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Gloriosa consagração". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Minutos decisivos".
ICARAÍ — "O Estranho".

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "O Grande Espetáculo".
CAPITOLIO — "Loucuras de um milionário".

OS SEUS PÉS...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA INTEGRA

Um dia, V. não sabe como, êles começaram a coçar na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito, arrebentaram, a pele se dilacerou, passou a doer e incomodar, pés vermelhos, magoados, frieiras.

Que será? Acido úrico? V. já fez dieta, sem resultado, já tomou remédio. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma micose; como adquiriu? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colégio, no banheiro, na piscina, na praia, etc.

V. vai curá-los! Sim, usando "NEO-FITOCIDOL". Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa loção antimicótica: "Neo-Fitocidol" todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar, o parasito será levado pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo, sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes.

O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar.

"NEO-FITOCIDOL", loção e pó, preparados do Laboratório Clínico Silva Araújo.

MAIS DE 1 MILHÃO EM GÊNEROS

Produzidos por um núcleo da baixada — Venda direta aos consumidores, no Rio — Vão ser plantadas 10 mil mudas de eucaliptos

Gêneros alimentícios de primeira necessidade, no valor de 1 milhão e 300 mil cruzeiros, foram produzidos pelo núcleo colonial de Santa Alice, localizado no quilômetro 42 da rodovia Presidente Dutra, nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano. Esses gêneros foram vendidos diretamente aos consumidores nas feiras-livres do Distrito Federal.

Constituido de sete mil hectares de terras, o núcleo está dividido em três glebas, denominadas Cacaria, Trevo Viúva Graça e Santa Alice. Esta, quanto à produção, é a que mais se destaca, possuindo cultivados 67 lotes de 10 hectares cada. A gleba de Cacaria, ainda em demarcação para loteamentos destinados à colonização, contribuiu com gêneros na importância de Cr$ 442.000,00 enquanto à de Santa Alice couberam os restantes Cr$ 858.248,00 da produção total nos dois últimos meses. Posteriormente será demarcada a gleba Trevo Viúva Graça.

PRODUÇÃO AVÍCOLA

Segundo informações do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, transmitidas ao Ministério da Agricultura, a produção de 206 mil ovos em janeiro e fevereiro elevou o núcleo de Santa Alice ao primeiro lugar na avicultura da baixada fluminense. Nos 16 lotes que se dedicam à criação existem 42 mil aves.

Em janeiro, um lote (n.º 2) produziu 1.800 dúzias de ovos, no valor de Cr$ 34.200,00. Outro (n.º 3) produziu, no mesmo período, 4.200 frangos para corte, na importância de Cr$ 125.792,00. Quanto à produção de adubos, nos dois meses, atingiu 38.200 quilos, no valor de Cr$ 19.500,00, o qual foi quase todo vendido para consumo fora do núcleo.

MEDIDAS DE FOMENTO

O INIC adotou providências no sentido de aumentar a produção de Santa Alice. A administração do núcleo promoveu um acôrdo com o Horto Florestal do Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, para o plantio de 10 mil mudas de eucaliptos e outras essenciais florestais.

Protegendo as aves contra a doença de "New Castle", o Instituto de Biologia Animal forneceu 45 mil vacinas, logo aplicadas.

O Instituto de Zootecnia entrou em entendimentos para o fornecimento de 48 mil pintos de um dia, de alta qualidade, a fim de serem formados novos plantéis. Os primeiros 4.500 pintos serão distribuidos aos criadores em maio próximo.

Além disso, todos os recursos das instalações do Ministério da Agricultura na Universidade Rural estão sendo utilizados pela administração do núcleo, através de acôrdos de cooperação.

ASSISTÊNCIA AOS COLONOS

Entrou em funcionamento, na semana passada, a escola pública primária mantida pelo INIC em Santa Alice, para os filhos dos colonos. Através de acôrdo, o serviço de assistência médico-dentária e social do Centro Nacional de Estudo e Pesquisas Agronômicas, localizado na Universidade Rural, está atendendo aos colonos de Santa Alice.

Dr. A. Ballesté
Varizes DOENÇAS DAS VEIAS Ulceras e Eczemas das pernas. Av. Rio Branco, 81 8.º Hora marcada. Tels. 23-0163 e 25-1678

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula Tratamento dos tumores de prostata por eletro-ressecção transuretral. — RUA SENADOR DANTAS 44-3.º andar — Telefone 22-3367

Vai superintender a construção das novas oficinas "Diesel" em Barra do Piraí

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Alberto Bittencourt Berford para, sem prejuízos de suas atuais funções, superintender os trabalhos de construção das novas oficinas "DIESEL", em Barra do Piraí, as quais se destinam aos trabalhos de montagem e reparo das locomotivas Diesel-elétricas.

Empossada a nova diretoria da A. A. Imprensa

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a posse solene da diretoria da Associação Alagoana de Imprensa, no salão nobre da Faculdade de Direito tendo falado, além do ex-presidente Jorge Assunção, vice-governador do Estado, o professor Guedes Miranda e o jornalista Waldir Cipriano, tendo o presidente eleito, Genésio Carvalho, encerrado a reunião.

Meias Nylon 51
Cr$ 20,00
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 71 Sob. Entre OUVIDOR e ROSÁRIO
Aceitamos meias para consertos

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

IRREGULARIDADES NO PÔSTO FISCAL DE BAGÉ

BAGÉ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de realizar sindicâncias sôbre as ocorrências verificadas, recentemente, no Posto Fiscal desta cidade, aqui chegaram os Srs. Antonio Bueno e Carlos Pouget, o primeiro, delegado fiscal em Porto Alegre e o segundo, superintendente do Serviço de Repressão ao Contrabando, sediado em Santa Maria

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde de Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551 — Paga-lhe por um costume até 400,00.

Caiu o ágio do dólar americano em oito cruzeiros

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Continuaram as altas do ágio nas licitações da Bolsa de Pôrto Alegre. Subiram, mais uma vez em tôdas as categorias, as coroas suecas e dinamarquesas e os dólares espanhóis. Foram apurados 14 milhões de cruzeiros de ágios. Houve queda de 8 cruzeiros no dolar americano, no mercado livre. A venda anterior fôra de 94, fechando agora com 86 cruzeiros

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103. Das 11 às 19 hs

Agência de A NOITE
Rua Rodrigo Silva n.º 37-B — Fone: 42-7541
Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro
Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agencia, que recebera diariamente.
Correspondência — Anúncios
Participação de Missa

Venda Sensacional de Saldos de Balanço!

PARA SENHORAS:

Vestidos de algodão	159,00
" " "	185,00
" " "	239,00
" " "	295,00
" " "	275,00
Costume de linho	725,00
Saias de lonita	369,00
" " "	295,00
" " "	319,00
Saias plissadas rayon	425,00
Calças lonitex pespontadas	98,00
Maillots de lã	239,00
" " lastex	298,00
" " "	495,00
" lastex Moulin Rouge	895,00
Shorts de lonita	68,00
Bulsas de malha desde	33,00

PARA HOMENS:

Roupas de cambraia lisa, linho d'água e listrada, de casemira sal e pimenta e de tropical, em tamanhos diversos	1.000,00
Roupas de brim de linho, tamanhos diversos	950,00
Calças de cambraia	395,00
Calças de linho	239,00
Paletós de rayon	495,00
Paletós de linho	739,00
Camisas sport surah m. comp.	139,00
Camisas sport rayon m. comp.	139,00
Camisas olimpicas algodão	69,00
Camisas rayon xadrez	169,00
Shorts-calça branco, tenis e sport	119,00

VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇAO
MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

A semana na A. B. I.

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema para os sócios da A. B. I.; na sala do conselho: às 16 horas, Curso de Orientação Educacional; na sala da diretoria: às 17 horas, reunião; quinta-feira, das 9 às 11 horas, na sala do conselho: Curso de Orientação Educacional; às 17,30 horas, solenidade de entrega de prêmios da Associação de Imprensa Estudantil; no auditório: às 18 horas, exibição de filmes do Serviço Holandês de Imprensa; às 21 horas, exibição de filmes; sexta-feira, no auditório: às 17,30 horas, exibição de filme; às 20 horas, solenidade em homenagem a Castro Alves; sábado, no auditório: às 15 horas, festival do Clube Sezinho; às 20 horas, solenidade promovida pela Biblioteca S. A.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. Da 14 às 18 hs.

O "FIVE" BRASILEIRO COMO LIDER PAN-AMERICANO ENFRENTRA' HOJE O MEXICO

MÉXICO — (Do enviado especial de A NOITE) — Os "astros" do basquetebol brasileiro farão, hoje, a sua despedida dos Jogos Pan-Americanos. Depois da retumbante vitória sôbre os argentinos, o embate de logo mais com o México vem sendo aguardado com desusado interêsse, pois o Brasil terá que vencer para continuar na sua invejável posição de líder do certame. Dado os seus últimos resultados, os comandados de Algodão são apontados aqui, como francos favoritos, apesar das dificuldades e obstáculos que terão de defrontar.



MAIS FLAGRANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS BRASILEIROS NOS JOGOS PAN-AMERICANOS — Da esquerda para a direita vemos: Wilson Gomes Carneiro quando ultrapassava o último obstáculo nos 400 metros, já vencido pelo americano Cullbreath e pelo colombiano Aparicio; a cerimônia da entrega de prêmios da prova de salto em altura, vendo-se o brasileiro Teles da Conceição (terceiro classificado) quando recebia a sua medalha de bronze; Ary Façanha de Sá terceiro classificado em extensão quando realizava o seu salto recorde de 7,88 mts. (Fotos de Jaime Morais)

★ JANE POUCA ROUPA



★ OS MUNDOS GEMEOS



★ PIADAS DE MUTT E JEFF



★ JOE SOPAPO, CAMPEAO DE BOX



★ A MULHER-PANTERA



JOGOS PAN AMERICANOS

EM 4.º LUGAR O BRASIL NO REVESAMENTO DE QUATRO ESTILOS

CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) — Resultados das provas de natação realizadas ontem pelos Jogos Pan-americanos:

REVESAMENTO DE 4x100 — EM QUATRO ESTILOS — 1.º — Estados Unidos — 4.21 1/10 — Frank McKinney (costas) — Fred Maguire (clássico) — Leonide Baarcke (borboleta) e Clark Schoeles (livre).

2.º — Argentina — 4,33 4/10 — Pedro Galvão — Hector Dominguez — Orlando Cossani e Federico Zwanck.

3.º — MEXICO — 4,35,5/10 — Clemente Mejia — Walter Ocampo — Eulalio Rios e Otilio Holguin.

4.º — Brasil — 4,38 2/10 — João Gonçalves — Nelson Ferreira — Fernando Pavão e Manoel dos Santos.

5.º — El Salvador — 5,18 2/10 — Jorge Flores — Julio Martinez — Jorge Attila e Fernando Zamora.

ESTADOS UNIDOS, 4x2 — FRACASSARAM OS BRASILEIROS NA REVANCHE

CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) — Por 4 x 2 a equipe de water-polo dos Estados Unidos derrotou a do Brasil, no encontro disputado ontem pelo torneio pan-americano dêsse esporte.

Ao terminar o primeiro tempo da partida, o marcador assinalava o empate de 1 x 1.

Para os Estados Unidos marcaram Bob Hughes (2) — William Kooistra e Marvin. Para o Brasil marcou Ademar Grijó (2).

N.R. — No primeiro encontro os brasileiros venceram por 6x5.

OS BRASILEIROS ESTÃO EM SEGUNDO NO POLO AQUATICO E NO VOLIBOL FEMININO

CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) — A colocação dos diversos países que disputam o Torneio Pan-americano de Water-Polo, após os jogos ontem realizados, é a seguinte:

1.º — Argentina; 2.º Brasil; 3.º — Estados Unidos; 4.º — México; 5.º — Indias Holandesas.

CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) — Com os resultados dos encontros, onte mrealizados, passou a ser a seguinte a tabela de posições dos países que disputam o Torneio Pan-americano de Volibol Feminino:

1.º — México; 2.º — Brasil; 2.º — Estados Unidos 3.º — Rep. Dominicana.

AINDA UMA VEZ, OS SALTADORES SALVARAM O RENOME DO BRASIL

ADEMAR, TELES e FAÇANHA DE SÁ, OS GRANDES NO MÉXICO

Dom Kinzler, o técnico ianque que a C. B. D. importou para levantar mais ainda o seu nivel técnico no concerto internacional, antes das primeiras provas dos atuais jogos Pan-Americanos, usou dessa expressão para com os jornalistas: "O Brasil possui saltadores de uma elasticidade fenomenal e não tardarão muitos anos em assumir verdadeiro absolutismo no mundo". Realmente, ainda uma vez três homens mostraram ao mundo do que são capazes, êles e outros que virão de outras gerações em formação. Ademar Ferreira da Silva, então, constitui verdadeiro espanto para o mundo com aquela tôda sua corridinha inicial para o tábua branca do triplo, pula pouco, lògicamente pela pequenez do impulso, mas o seu passo intermediário, aquêle passo fenomenal que vale tudo e que deslumbra o que proporciona, em autêntico vôo tão larga e espantosa distância quando completa o salto! E' justamente essa elasticidade incrivel utilizada no passo intermediário, elasticidade típica dos nossos saltadores que espanta o mundo e realmente dá inteira razão a Dom Kinzler. Com maior impulso nas carreiras para o pulo inicial, Ademar em pouco tempo poderá atingir uma distância astronômica, muito mais do que essa que já é uma enormidade fora do esfôrço normal de um homem atleta. Seus 16,56 metros deram ao grande atleta mais uma medalha de ouro, a única que o Brasil conquistou com os seus atletas no magno certame do México. Ademar repetiu o que fez em Buenos Aires, repetiu a façanha memoravel de Helsinque igualada em São Paulo no ano findo e agora traz para o Brasil mais êsse onro preciosissimo.

O outro excepcional atleta saltador foi Ary Façanha de Sá, simbolo de fibra, de qualidades naturais que espantam, quando se recorda o que lhe aconteceu há pouco mais de um ano. Com aquêle corpinho franzino, todo nervos, todo elástico, Ary difere apenas de Ademar por que é um bom velocista e desse impulso esplendido que empreende, conjugado ao poder elástico que possui, resume-se o resultado magnifico que obteve no México, melhorando o seu recorde continental para 7,84 metros! Traz consigo a medalha de bronze e também a certeza de que não estará longe o dia dos oito metros da classe Jesse Oweus.

Teles da Conceição foi o menos feliz, embora não tenha constituido fracasso. Em condições imperfeitas de saúde e de treinamento, ainda assim subiu a 1,91 ms. na prova de altura, a sua prova. Não foi um grande resultado mas, para compensar-se daquilo que não poderá obter no tanque de saltos, nosso grande campeão realizou aquêle tempo admirável de 20,8 s. nos 200 metros, tornando-se recordista absoluto na América do Sul. E o Teles, ao ver do técnico, sem ser o fenômeno que é Ademar, é o mais completo com aquela prodigiosa velocidade que possui, ao lado de esplendida elasticidade. Com êsses dois fatôres principais ao saltador, Teles, no último campeonato carioca, sem muito estilo, alcançou em extenção 7,50 metros!

Teles regressa com duas medalhas de bronze, completando o trio que mais brilhou nos Jogos.

O Vasco na "Estaca Zero"

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAG. DO 2.º CAD.

tante cruzmaltino, quando viu que êste se encontrava em vias de realizar o negócio: — "Não. Não quero mais vender o passe de Brandãozinho. Prefiro castigar êste negro".

Tudo isto se passou na sexta-feira. Sábado, as transações foram reabertas, porém ainda não foi desta vez que conseguiram sucesso junto à direção do clube bandeirante. Uma coisa entretanto é certa: segundo declarou ao representante vascaino, Brandãozinho de modo algum continuará a defender as cores do clube da Cruz de Aviz.

BRENO E ENIO RODRIGUES

O emissário cruzmaltino, aproveitando a estada da delegação sulina em São Paulo, entrou em contato com os dirigentes do Renner — que foi o quadro que representou o Rio Grande do Sul no certame nacional — no intuito de conseguir os atestados liberatórios de Breno e Enio Rodrigues. As negociações caminhavam em bom têrmo, tendo inclusive os jogadores acordado em virem a atuar pelo Vasco da Gama, nas condições que lhes foram oferecidas. Entretanto, os dirigentes sulinos pediram uma quantia que foi considerada pelo presidente Atur Pires como muito elevada. O Vasco ficou de estudar o assunto e dar uma contra-proposta por êstes dias.

A luta entre os vascaínos, na conquista de reforços para sua equipe continua no domínio das marchas e contra-marchas...

Djalma Santos também quer deixar a Portuguêsa

O famoso médio paulista esteve com o Sr. José Rodrigues — Jair fala dos próximos compromissos com os cariocas

SÃO PAULO, 22 (Do Serviço Especial de A NOITE) — O Vasco da Gama, conforme noticiamos, estêve em grande atividade em São Paulo, tentando a conquista do centro-médio Brandãozinho. Os entendimentos foram iniciados pelo sr. José Rodrigues, surgindo depois, o presidente cruzmaltino, sr. Artur Pires, quando entendeu se com o presidente da Portuguêsa de Desportos, sr. Luiz Monteiro. Em nossa edição de ontem, relatamos os acontecimentos, com a negativa do grêmio "luso" bandeirante, exigindo um preço elevadíssimo, visando com isso, a desistência do clube de São Januário. Entretanto, o Vasco da Gama não se deu por vencido, esperando decidir o "caso" no decorrer da semana.

DJALMA SANTOS TAMBÉM

Também o médio Djalma Santos deseja acompanhar o seu companheiro de equipe. Segundo conseguimos apurar, o valoroso jogador da seleção paulista estêve com o sr. José Rodrigues, pedindo a intervenção do desportista vascaino, para a sua transferência da Portuguêsa para o Vasco da Gama. Djalma Santos fêz sentir ao sr. José Rodrigues, que é de seu desejo jogar no futebol carioca, mesmo porque não se encontra satisfeito na Portuguêsa.

JAIR FALA DOS PRÓXIMOS COMPROMISSOS COM OS CARIOCAS

Antes da peléja com os gaúchos, a reportagem de A NOITE estêve com Jair. O formidável "Jajá" de Barra Mansa encontra-se na sua melhor forma fisica e técnica, realizando, conforme é do conhecimento de todos, uma atuação espetacular contra os sulinos. Falando dos próximos jogos com os cariocas, declarou Jair:

— Como sempre, dificeis os compromissos entre cariocas e paulista. O quadro ainda não atingiu o máximo, mas contra os cariocas domingo próximo, acredito que a torcida paulista ficará plenamente satisfeita com a atuação do conjunto preparado pelo Aimoré Moreira.

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

A altitude inimiga n.º 1 dos brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAG. DO 2.º CAD.

oxigênio, logo após sua primeira derrota. O técnico nacional se queixou do local, realmente muito acanhado para a utilização de três pistas. Yeda foi a mais valente, e por isso mesmo chegou a classificar-se para as finais.

No Tenis, boas vitórias das brasileiras que jogaram com calma e classe, nunca dexando de comandar as partidas. Iniciativa de ataque, embora não tenham se lançado inteiramente, devido a falta de aclimação evidente. Empregando o sistema de devolver tão sòmente a bola ao campo contrário, legaram às adversáraias o encargo da solução dos problemas.

Já no Atletismo, causou espanto a «morte» de Edgar Freire, nosso fundista que não suportou mais que 4 mil metros. Teles venceu facil a classificação nos 100 metros, mas preferiu desistir do salto em altura, quando percebeu que dois americanos teimavam em saltar além dos 2 metros. Vera completamente fora de suas possibilidades no disco, e Dayse se portando esplendidamente na classificação — Muito esfôrço de Valdomiro Monteiro e Argemiro Roque, principalmente o primeiro, mas ambos obtiveram a classificação.

No Basquete tivemos um inicio enganador, enquanto as americanas não acertavam com o time. Chegamos à frente destacados, mas cedemos sem categoria no final. O grande contraste entre as duas equipes foi terem as americanas contado com o rodizio permanente de suas jogadoras, até acertarem o ritmo com o melhor five. Provamos, mais uma vez, que não temos reservas, e com a primeira mudança forçada, caimos verticalmente. Estas são as primeiras impressões de um repórter curioso que veio ao México para ver esporte e trabalhar. Com o nariz sangrando a cada instante, com os lábios cortados e o coração saudoso, gira sem parar por tôda a cidade, nos cantos onde os brasileiros comparecem vistosamente uniformizados e contando com a simpatia dos mexicanos.

PORTÕES ABERTOS A PARTIR DAS 20 HORAS

Os ingressos para o jogo de amanhã, entre cariocas e mineiros, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol ora em curso, encontram-se à venda desde às 9 horas, nos Teatros Municipal e João Caetano, e amanhã, a partir das 12 horas, no próprio estádio.

Os portões do estádio estarão abertos a partir das 20 horas.

São os seguintes os preços dos ingressos:

DIA 26 REGRESSARA' A PRIMEIRA TURMA DE ATLETAS BRASILEIROS

ENCORE "TININDO" PARA O "HENRIQUE POSSOLO"

ESPORTE AMADOR

BRILHOU, NO RIO, O COFAP DE S. PAULO

DOIS JOGOS FORAM REALIZADOS PELO CATEGORIZADO CLUBE AMADORISTA BANDEIRANTE

...cidade paulista de Sto. André, que categorizados clubes amadores de São Paulo, exibiu-se duas vezes nesta capital. O esquadrão da cidade paulista de Santo André, congrega os funcionários da Cia. de Fabricação de Peças, veio a convite dos clubes cariocas, 1.º de Maio, campeão do Departamento Autônomo e Campo Grande, campeão da zona rural.

Na primeira exibição realizada sábado último, contra o 1.º de Maio, o clube paulista não produziu o esperado, perdendo para o campeão carioca pelo escore de 5 x 2, apesar do jôgo movimentado posto em prática. O time campeão esteve preciso em tôdas suas linhas, razão do brilhante feito obtido pelos pupilos de Antoninho.

OS QUADROS

As duas equipes entraram em ação assim constituídas:

1.º de MAIO: — Nozinho; Zé da Penha e Pedrinho; Luiz, Bodinho e Amazonas; Moreira (Amazonas), Nilson, Helio, Mario e Careca.

COFAP F. C.: Jura; Julião e João; Antoninho I, Etore (Eloi), Nascimento (Antoninho III); Celso (Pirilo), Rino, Antoninho I, Wilson e Dore.

BRILHOU CONTRA O CAMPO GRANDE

Em sua segunda exibição, no domingo, a equipe paulista mais ambientada, enfrentou o esquadrão do Campo Grande A. C.

O campeão do sertão carioca não correspondeu: esperava-se um prélio renhido e movimentado, tal porém não aconteceu; limitou-se a fazer uma exibição de gala, predominando sempre as melhores jogadas. Findo os 90 minutos, o placar acusava 3 x 1 a favor dos visitantes.

OS QUADROS

As equipes tiveram a seguinte constituição:

CAMPO GRANDE: — Jorge; Miltinho e Harlei; Tião, Luizinho e Gambiarra; Naldo, Samuel, Wilson, Faria e Luiz.

COFAP F. C.: — Jura; Julião e João; Antoninho I, Etore e Bruno (Apolonio), Celso (Pirilo), Rino, Antoninho II, Wilson (Esteves) e Dore.

Os tentos do vencedor foram conquistados por Dore, Wilson e Rino. Do vencido: Faria.

Vários brindes foram trocados, tendo o chefe da delegação paulista Sr. Pasqualine Assunção, recebido lindas flâmulas, homenagem da F. M. F., Departamento Autônomo, entregues pelo Sr. Romeu Dias Pino.

CAIU O SÃO MARTINHO FRENTE AO SÃO GERALDO

Realizou-se, domingo, último, em Campo Grande o esperado amistoso entre o clube local, São Geraldo F. C. e o E. C. São Martinho.

O jôgo transcorreu renhidamente disputado, cedendo os visitantes nos minutos finais, caindo honrosamente pelo escore de [illegible] a 2.

Os tentos do São Martinho foram conquistados por N. Santos e Jorge, tendo a equipe jogado com a seguinte constituição: — Maninho; Couto e Santos; Stefano, Carlinhos e Magro; Osvaldo, N. Santos, Jorge, Mineiro e Osmar.

VENCERAM OS JUVENIS

Na preliminar jogada entre os juvenis, o São Martinho obteve brilhante vitória pela contagem de 2 a 1, gols de Martins e Jorge. Equipe vencedora: — Anibal; Couto e Santos; Jorge, Martins e Magro; Niltinho, Raul, Osmar, Mineiro e Esquerdinha.

O BAILE DE ANIVERSÁRIO

No salão do Grupo dos Independentes, sito à rua D. Pedro I, será realizado em grandioso baile em comemoração ao terceiro aniversário de fundação do clube, todos os sócios estão convidados a colaborar, comparecendo a tesouraria a fim de ampliar a distribuição de ingressos.

ACEITA JOGOS O UNIDOS DO SUL F. C.

Desejando organizar o calendário esportivo do corrente ano, o Unidos do Sul F. C., avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos de futebol em sua praça de esportes, à rua Mama Machado n. 138, aos domingos, pela manhã, para os 1.º e 2.º quadros.

Os interessados deverão telefonar para o Sr. Juarez, das 19 às 20,30 horas, fone 45-7985.

EMPATE SENSACIONAL ENTRE O C. E. S. INDEPENDENTE E O E. C. CARLITOS

A praça de esportes do E. C. GALITOS foi palco, de atraentes GALITOS foi palco de atraente disputa, reunindo as equipes do clube local e o C. E. S. INDEPENDENTE do MEIER. A peleja travada pelos referidos contendores correspondeu inteiramente, pela sua movimentação e combatividade. O clube de Eclelio Brocolo, que vinha de uma derrota frente ao COMETA F. C. domingo último, conseguiu reabilitar-se empatando com o poderoso esquadrão do GALITOS pelo escore de 3 tentos.

1.º TEMPO, GALITOS 2x1

O primeiro tempo terminou com o placard assinalando 2x1 a favor do GALITOS, sendo autor do tento do CESI, o ponteiro direito VARETA.

3 x 3 NA FASE FINAL

O segundo tempo foi renhidamente disputado, havendo equilibrio nas ações, conseguindo o GALITOS mais um tento. Apesar da firmeza de sua rotaguarda o GALITOS não evitou a queda de sua cidadela por duas vezes, sendo goleadores do CESI, Rodrigo e Caveco, terminando a porfia com um justo empate de 3 tentos.

O QUADRO DO CESI

A equipe do MEIER, formou assim constituída: LUIZ — PADEIRO e XEXECO — CARECA — WLADEMIR (VARETA) e HERACLIO — VARETA (CHAVECO) — RODRIGO — ALIFIO — RAUL e GODEMA.

A PRELIMINAR

A preliminar que foi realizada entre aspirantes, foi vencida pelo GALITOS por 5 x 1.

RAINHA DO MILIONÁRIO FUTEBOL CLUBE

Realizada a primeira apuração do referido concurso

Realizou-se na sede do Milionário F. C., novel agremiação do Conjunto Residencial do IAPC, em Irajá, a primeira apuração para eleger a rainha do grêmio presidido pelo desportista José Jorge.

O concurso, que vem despertando o mais alto interêsse por parte das candidatas e dos aficionados das cores azul-amarelo, apresentou na primeira apuração a graciosa senhorita Matilde Henrique Alves, liderando o referido concurso.

Damos a seguir o resultado da primeira apuração:

Primeiro lugar — Senhorita Matilde Henrique Alves — 500.
Segundo lugar — Senhorita Rosalina Moreira Motta — 200.
Terceiro lugar — Stella Chaves Candido — 100.
Quarto lugar — Eloá Marques da Silva — 0.

REABILITOU-SE O "ÁS DE OURO" — GOLEADO O LUNAR F. C. POR 7 X 0

A praça de esportes do Ás de Ouro F. C., na rua José dos Reis em Inhaúma, foi palco na tarde de domingo último da disputa amistosa que reuniu as equipes local e do Lunar F. C.;

A peleja que vinha sendo aguardada com invulgar interesse decepcionou totalmente em face da fraca exibição do Lunar F. C. que se apresentou com um quadro fraquíssimo. Com essa goleada de sete tentos a zero, reabilitou-se o Ás de Ouro, de suas recentes derrotas impostas pelo Cruzeiro do Sul, e do Viencense F. C. respectivamente.

1.º TEMPO, ÁS DE OURO 3x0

O primeiro tempo terminou com o placar de 3 x 0, a favor do clube do técnico Juveni Costa, sendo artilheiros nessa fase o «pingo de ouro» de Inhaúma Aristides com dois tentos, e Dimas um.

FINAL, ÁS DE OURO 7 x 0

No segundo tempo, o clube inhaumense conseguiu mais quatro tentos, por intermédio de Aristides que foi o artilheiro da peleja, Gentil, Jair II e o zagueiro adversário contra.

O QUADRO VENCEDOR

Zeca — Nelsinho e Didi (Mario) — Salsté — Joquinha e Petreca — Indio — Gentil — Dimas (China) — Aristides e Jair II.

A PRELIMINAR

Antecipando-se ao encontro principal, estiveram em ação os conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes. O Ás de Ouro conseguiu mais uma goleada pelo escore de 7 x 0, cuja equipe atuou assim constituída: Jair — Pedro e Ary — Russo (Jayme) — Nona e Mario — Silvinho — Carlinhos — Fernando — Dico e Deco.

FÁCIL VITÓRIA DO MINUANO F. C.

Domingo ultimo, realizou-se na praça de esportes do S. C. Oposição, o esperado encontro entre o Minuano F. C. e o Outono F. Clube, não tendo os rapazes da camiseta rubro-negra encontrado maiores dificuldades em sobrepujar o seu antagonista por 4 a 0. O quadro vencedor formou assim constituido: Zeca — Almir e Armando — Ismael, Arlindo e Carlinhos (Didi) — Paulo, Alvaro, Silvério, Paulinho e Carlito. Artilheiros — Silvério, 3 e Paulo.

LIGA AMADORISTA DE HONÓRIO GURGEL

O Centenário F. C. perdeu a invencibilidade

Mais uma brilhante rodada do interessante certame suburbano

Teve prosseguimento domingo ultimo o campeonato promovido pela Liga Amadorista de Honorio Gurgel. Com a realização de cinco pelejas.

As honras da rodada couberam ao Televisão, que em façanha notável desbancou o Centenário, lider invicto, pelo elevado placar de 4x1.

No alçapão de Barros Filho o clube de Zé Manoel, após um grande susto na primeira fase, terminou goleando ao Ouro Verde por 7x4.

O Vila, que voltou à liderança, tornou a vencer de goleada, sendo a vitima nesta oportunidade o quadro do Filho Tupi, que baqueou por 5x2.

Na outra peleja o Olimpico conseguiu brilhante vitória sôbre o Onze Unidos por 2x1. Na categoria de aspirantes o Barros Filho, que vinha liderando o certame invicto, tombou frente ao Ouro Verde por 4x1.

RESUMO TÉCNICO

Centenário x Televisão — Campo do Centenáiro — Resultado: Televisão 4x1. Preliminar: Centenário 3x2.

Barros Filho x Ouro Verde — Campo do Barros Filho — Resultado: Barros Filho 7x4. Preliminar: Ouro Verde 4x1.

Olimpico x Onze Unidos — Campo do Olimpico — Resultado: Olimpico 2x1. Preliminar: Olimpico 4x1.

Vila x Filho Tupi — Campo do Novo Oriente — Resultado: Vila 5x2. Preliminar: Vila 6x1.

Notícias do Hasenclever F. Clube

CONVOCAÇÃO GERAL

Por nosso nitermédio a diretória avisa a todos os sócios que, sábado próximo, dia 26, às 14 horas, haverá um rigoroso treino do qual surgirão as duas equipes, que deverão entrar em atividade no mês vindou contra vários adversários.

A diretoria espera a cooperação de todos os sócios, pois estamos há muito tempo inativos, sendo de vital importancia para o clube o inicio imediato de suas atividades.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

G. P. "C. Magalhães"

(Taça Ouro) — Distância: 3.218 metros

1	Adil	52
2	Indóuli	58
3—3	Aid Fashioned	58
4	Foster	52
4—5	Hauto-lá	58
6	Acapulco	58

TRABALHOU A MILHA EM 101 2/5 DERROTANDO RAVEL — QUADRILHA A ÚNICA INIMIGA

Mais um clássico destinado às éguas será disputado domingo, agora, porém, em maior distância e exclusivo para as nacionais de três anos.

E tão interessante quanto os outros deverá ser, considerando-se, principalmente, o reaparecimento da "rainha" Encore que sempre dominou com facilidade a ala feminina da sua geração.

Pintando boa desde os primeiros exercícios, a defensora do Stud Seabra somente, aliás, por ter saído mal, perdeu na estréia. Depois foi um rosário de vitórias e tôdas com facilidade impressionante e em qualquer distância ou pista. Uma égua, realmente, de grandes qualidades.

"TININDO"

Depois de um longo período de repouso merecido, a filha de Endwell voltou aos treinos, primeiro com partidinhas curtas. Até que deu um exercício mais longo e mostrou, então, haver progredido. Somente há cêrca de 20 dias, talvez porque algo de anormal lhe passava, foi que decepcionou, perdendo para Rumor, em 104 os 1600 metros. Isto depois de, na semana anterior, ter feito a milha em 102 fácil.

Encore reaparecerá domingo no "Henrique Possolo" e para isso foi que tirou prova na manhã de domingo, portando-se maravilhosamente. Está "tinindo". Irigoyen "up", o lider saiu da milha junto com Ravel e tomou logo a frente, marcando 36 para os primeiros 600. Para terminar o percurso em 101 2/5, derrotando o companheiro sem maiores esforços. Fez os últimos 200 em 13 2/5.

QUADRILHA, A INIMIGA

A competição ficará reduzida, pode-se dizer, a um duelo entre Encore e Quadrilha, esta, diga-se, em grande progresso, disposta a desforrar-se dos reveses sofridos no ano passado.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º. PAREO — às 14,20 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

		Kg
1—1	Conchas	56
2—2	Morena Flor	56
3	Taxi-Girl	56
3—4	Ergura	52
5	Coronha	56
4—6	Felipa	56
"	Garka	56

2º. PAREO — às 14 45 hs. — 1.500 metros — Cr$.... 60.000,00:

		Kg
1—1	Ike	56
2—2	Banki	56
3	Camacim	56
3—4	Guararapes	58
5	Minoletto	56
4—6	Cacaú	56
7	Tié-Preto	56

3º. PAREO — às 15,10 hs. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:

		Kg
1—1	Soluvel	58
2—2	Alvitrador	60
3—3	Silvestre	54
4	Lafogata	58
4—5	Jonsion	60
6	Merci	58

4º. PAREO — às 15,35 horas — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00:

		Kg
1—1	Go-Drake	52
2—3	Mister Rio	60
3	Treinador	52
3—4	Nogaro	56
5	Escaler	52
4—6	Tio Gabriel	56
"	Corrupião	52
"	Chanchão	56

5º. PAREO — às 16,00 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

		Kg
1—1	Baleeira	54
2—2	Serpentina	54
3	Iemanjá	54
3—4	Entrealla	54
5	Leylan	54
4—6	Bomarneira	54
"	Arrevila	54

6º. PAREO — às 16.30 hs. — 2.000 metros — Cr$..... 84.000.00 — (Betting):

		Kg
1—1	Inhanduhy	55
2	Gageiro	55
2—3	King Bay	55
4	Crisbam	55
3—5	Roi	55
6	Flamante	55
4—7	Quimbar	55
8	Seibo	55

7º. PAREO — Grande Prêmio Henrique Possolo — (Clássico) — às 17,00 — 1.600 metros — Cr$....... 150.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Encore	55
2	Safira	55
2—3	Courageuse	55
4	Cairé	55
3—5	Queenie	55
"	Jondeci	55
4—6	Quadrilha	55
"	Quinote	55

8º. PAREO — às 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting) — Handicap especial misto:

		Kg
1—1	Biarrot	58
2	Garufero	52
2—3	Jonie	50
4	Telurico	50
3—5	Gibatão	60
6	Jour de Fête	52
4—7	Bico de Lacre	50
8	Dawn	53
"	Castelhano	50

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — Às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ ...... 40.000,00.

		Ks.
1—1	Camal Pachá	60
2—2	Sketch	52
3	Majuelo	52
3—4	Mameluco	58
5	Gladio	56
4—6	Letrado	60
7	Mandi	54

2.º páreo — Às 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Zombadora	54
2—2	Facita	58
3	Quirina	50
3—4	Oleila	56
5	Beleza	52
4—6	Evening Star	58
7	Senzala	56

3.º páreo — Às 15,30 horas — 1.900 metros — Cr$ 51.000,00.

		Ks.
1—1	Comandulo	60
2—2	Piratini	56
3—3	Pan	52
4	Monte Vernon	56
4—5	Donoghue	56
6	Crosby	52

4.º páreo — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$55.000,00.

		Ks.
1—1	Bomardo	56
2	Garra	51
2—3	Slymie	56
4	Dayana	51
3—5	Charbal	56
6	Exotico	55
4—7	Cafute ex-Siri	56
8	Sunmaid	51
9	Haurir	51

5.º páreo — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ ...... 45.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Recuperado	56
"	Ulron	56
2—2	Caramurú Prince	56
3	Toinete	54
3—4	Aferidor	56
5	Peseta	54
4—6	Celebre	56
7	Pileque	56
8	Fumeiro	56

6.º páreo — Às 17 horas — 1.300 metros — 45.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Certerito	58
2	Interventor	56
3	Citor	56
2—4	Thaik	58
5	Divita	54
6	Zamba	54
3—7	Guaramano	56
8	Viento Norte	52
9	Pintera	54
4-10	El Cheique	56
11	Hacienda	58
"	Halloween	58

7.º páreo — Às 17,30 horas — 1.100 metros — Cr$ ...... 45.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Bebelo	58
"	Blue Sky	58
2—2	Maypú	58
3	Martelo	60
3—4	Tio Pepito	58
5	Avancene	58
4—6	Esperidião	52
7	Dreibus	54
"	Oldemburg	52

LIGA FERROVIÁRIA DE FUTEBOL

Adiada a eleição para nova diretoria

Na sede da Liga Ferroviária de Futebol, estiveram reunidos os representantes dos clubes Olimpico, Feroviário, Grêmio IE-14, Dest. São Diogo, Gráfica Elétrico e Zeladora, ficando resolvido que a eleição da nva diretoria será eleita após a reforma dos estatutos da Liga Ferroviário de Esportes, tendo sido designada a Comissão de Reforma composta dos Srs. Carlos Vasconcelos (Zeladoria), Artur Viana (Gráfica) e o presidente Arnaldo Lemos que apresentarão os trabalhos de reforma dos regulamentos até 14 de abril próximo.

Ficou resolvido ainda que os premios aos vencedores da temporada passada, serão entregues no dia 14 de abril, em sessão solene, com a presença de todos os clubes filiados.

Esteve, também presente à reunião o diretor de esportes do Sinalização Esporte Clube, de Deodoro, ocasião em que obteve informações necessárias à sua pretendida filiação.

TORNEIO QUADRANGULAR FERROVIARIO DE FUTEBOL

Foi ventilado na mesma reunião a conveniência da realização do Torneio Quadrangular Ferroviáio de Futebol antes do inicio da temporada do corrente ano. Para a próxima reunião serão apresentadas as bases para o mencionado torneio, com a presença do representante do Ministério da Viação e de outros clubes interessados.

A realização do torneio quadrangular está dependendo apenas de campos, se noturnos ou diurnos os jogos.

JANDER NO GREMIO IE-14

O extraordinário atacante ferroviário Jander, que o ano passado disputou pelo Elétrico, transferir-se-á para o clube dos maquinistas da tração elétrica, tendo estreado no jôgo amistoso contra o Corintians de Realengo, conquistado brilhantemente, o primeiro gol do Grêmio IE-14.

Jander integrará na equipe campeã que vai a Belo Horizonte.

VAI DESAPARECER O DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Tudo indica que vai desaparecer do cenário esportivo ferroviário o Depart. do Material, campeão invicto de 1953.

E' lamentável que isso venha a ser consumado, de vez que, os seus principais responsáveis, os Srs. Gil Franco, Leitão, Tolentino, Felipe e Altamiro, não querem mais manter o clube com a reduzida mensalidade de seus sócios.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

A NOITE
PÁGINA 7

RIO, 21/3/1955

EM NOVA IGUAÇU

O Grêmio A. Ponto Chic empatou com o Morro Agudo

Num prélio dos mais movimentados, o Grêmio pontochiquense empatou com o seu grande adversário o Morro Agudo.

A porfia foi, não resta dúvida, renhida, muito embora o juiz prejudicasse sensivelmente o Grêmio aceitou o empate dando mais uma vez, prova de esportividade, terminando o prélio com o placar de 2 a 2.
lio com o placarde de 2 a 2.

As duas equipes estavam assim constituídas:

Grêmio A. Ponto Chic — Nini; Zequinha e Borges; Guilherme, Sequeira e Nicolau; Norival, João, Almir, Macaé e Maracaezinho.

Morro Agudo — Anizio; Dezio e Haroldo; Miudo, Parafina e Mulambo; Lianinho, Otacilio, José, Reinaldo e Luiz.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Ei- as resoluções de ontem, da Comissão de Corridas:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Paulistana, Lilibety e Ika (primeira notificação), sôbre a indocilidade destes animais na partida;

b) — tendo em vista as razões apresentadas, tornar sem efeito a suspensão imposta ao animais Cartago, e publicada na resolução de 14 do corrente mês;

c) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Francisco Irigoyen (Huxley); por três (3), o jóquei Juan Marchant (Sanum), e por duas (2), os jóqueis Arthur Araújo (Johil) e Jupiracy Graça (Pintassilgo), todos por infração do artigo 155, do Código (prejudicar os competidores);

d) — multar em Cr$ 1.000,00, os jóqueis Arthur Araújo (Scelops), Antônio Portilho (Jamegão), Churijara Cunha (Orissa), Emigdio Castillo (Kisber), José Portilho (Dawn), Waldemiro de Andrade (Amorozinho), Adão Bilas (Sonhador), Juan Marchant (Radamés), e em Cr$ 800,00, o aprendiz Jorge Ramos (Cruzado), todos por infração do artigo 136 do Código, (desvio de linha);

e) — multar em Cr$ 1.000,00, o tratador Alberto Corsino (Jonzal), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de sua pensionista);

f) — multar em Cr$ 5.00,00, o tratador Expedito Coutinho (El Quinto), por infração da alinea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

g) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Cesar Covarrubias (Blue Hunter), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado o seu pensionista, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

h) chamar à Secretaria, no hipódromo, quinta-feira próxima, os jóqueis José Portilho, Emigdio Castillo e os tratadores Cardos Cabral e Alexandre Corrêa;

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10, 12 e 13 do corrente mês.

O PRECEITO DO DIA

EM BEM DA TRANQUILIDADE

As vêzes o exame radiológico dos pulmões não revela a tuberculose. Entretanto, decorridos alguns meses, novo exame poderá surpreender a doença.

Faça examinar seus pulmões pelos raios X, pelo menos de seis em seis meses. — SNES.

PROGRAMA DE SABADO

1º. PAREO — às 14,20 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Kg
1—1	Sabinada	55
2—2	Solange	55
3	Grande Gala	55
3—4	Lakmé	55
5	Raspa	55
4—6	Frankness	55
7	Aracoiaba	55

2º. PAREO — às 14,45 — 1.600 metros — Cr$........ 60.000,00:

		Kg
1—1	Kandy Boy	55
2—2	Sovéo	55
3—3	Le Rouge	55
4—4	Haralem	55
5	Sandim	55

3º. PAREO — às 15 10 — 1.000 metros — (Grama) — Cr$ 60.000,00:

		Kg
1—1	Cruzador	54
2—2	Jeronimo (ex-Bangkok)	54
3—3	Ipê-Roxo	54
4	Em Guarda	54
4—5	Meridiano	54
6	Argumento	54

4º. PAREO — às 15,35 — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00:

		Kg
1—1	Fairy Tale	55
2	Cholita	55
2—3	Genucia	55
4	Geraldy	55
3—5	Sybilla	55
6	Dumba	55
4—7	Husa	55
8	Faxinha	55

5º. PAREO — às 16,00 — 1.600 metros — Cr$........ 55.000,00:

		Kg
1—1	Divino	54
2	Onyx	54
2—3	Ibsen	56
4	Sepoy	60
3—5	Bojagua	56
6	Buckingham	52
4—7	Curió	56
8	Fairlight	54

6º. PAREO — às 16,30 — 2.200 metros — Cr$........ 48.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	El Gin	60
2	Marengo	58
3	Evoé	60
2—4	Rosembuch	54
5	Nora	58
6	Eber Shah	60
3—7	Fair Blend	56
8	Cartago	60
9	R balo	52
4-10	Muiraquitã	58
11	Heliopolis	52
"	El Chapado	52

7º. PAREO — às 17 00 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Sileno	56
"	Chivi	56
2	Bedah	56
2—3	Gardú	56
4	Norton	56
5	Nassau	56
3—6	Passe Partout	56
7	Orson	56
8	Firebolt	56
4—9	By Pass	56
10	Garbo	56
11	Tarbux	56
"	Cadeado	56

8º. PAREO — às 17,30 — 1.200 metros — Cr$ .... 65.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Sanam	55
2	Minelbo	55
3	Lapacho	55
2—4	Blue-Hunter	55
5	Hilo-Deoro	55
6	Maestrini	55
3—7	Tejo	55
8	Quincas Borba	55
9	Dourando	55
4-10	Luarzinho	55
11	Carbolito	55
"	Donatário	55

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

cs filhos imitam os pais

Tanto no mundo das criaturas humanas como no mundo dos refrigerantes.

Por isso, todos continuam preferindo

GUARANÁ Caçula

ANTARCTICA



Três flagrantes colhidos no campo do IBGE, onde foi realizado o Torneio Início do Centro Metropolitano de Desportos Gráficos, sagrando-se campeão a adestrada equipe do Arco 14 de Março, e vice-campeão, o Listas Telefônicas F. C.. As fotos são do grandioso desfile realizado, como abertura da festividade

JUIZ ALEMÃO PARA DIRIGIR MINEIROS x CARIOCAS

ESTEBAN MARINO APITARÁ AS FINAIS

ORDEM DE EMBARQUE PARA O JUIZ URUGUAIO, CONFIRMANDO O QUE "A NOITE" ONTEM ANTECIPOU



A resolução do Conselho Técnico da C.B.D., escolhendo juizes alemão e uruguaio para dirigir os jogos decisivos do Campeonato Brasileiro de Futebol, faz-nos lembrar o popular rifão: "Não há nada como um dia depois do outro..." Se isso faz parte do "programa renovador" do meu cliente Morais Alves, convenhamos que não se justifica tôda aquela tremenda campanha dos fariseus para expulsar o Castelo do "templo"... Por que, afinal, para que servem os nossos juizes? Os nossos Mario Viana e Tijolo? Para apitarem as preliminares? Se o Campeonato é Brasileiro e se temos juizes brasileiros de valor comprovado, por que tirar-lhes a honrosa incumbência que sempre tiveram? Evidentemente, caros leitores, "tem nêgo equivocado por ai..."

ALFAIATE

Confirmou-se, plenamente, a notícia ontem por nós divulgada sôbre a escolha do juiz uruguaio, Esteban Marino, para a partida Paulistas x Venc. Cariocas e Mineiros, no próximo dia 27, no Pacaembu.

A êsse respeito, portanto, voltando ao assunto, temos a informar aos nossos leitores, que a C. B. D., ontem, mesmo, após o pronunciamento favorável dos presidentes Mario Frugiuelli, da Federação Paulista de Futebol, e, posteriormente, de Abellard França, da Federação Metropolitana de Futebol, remeteu um telegrama ao Uruguai, pelo qual solicita à Associação Uruguaia de Futebol entrar em contacto com Esteban Marino, assim como tomar providências sôbre o embarque do referido juiz para o nosso país.

DEVERÁ APITAR OS TRÊS JOGOS

Sôbre o assunto A NOITE foi seguramente informada, que Esteban Marino deverá apitar não apenas a primeira partida da série final, mas, a segunda, também, e a "negra", se necessário fôr.

O TREINO-SURPRESA DOS CARIOCAS

FIRMOU A ESCALAÇÃO DE ADEMIR NO CENTRO E PINGA NA PONTA ESQUERDA

Os craques cariocas estiveram novamente na cancha, ontem. O técnico Martin Francisco, que inicialmente decidiu cancelar o ensaio de conjunto marcado para a noite de ontem, resolveu, à última hora naturalmente tendo em vista as observações que colheu do quadro paulista no prélio de domingo no Pacaembu, realizar novo ensaio. E, assim transformou o treino individual em coletivo, sob as luzes dos refletores de São Januário.

O treino durou quarenta minutos, em dois tempos de 20, serviu para o técnico tirar algumas dúvidas. Assim é que no primeiro tempo Martin Francisco voltou a insistir com Leonidas no centro e Ademir na porta canhota. Como positivamente o centro avante americano não se entendesse com os seus companheiros Pinheiro e Santos; Dequinha e tin colocou Ademir em sua verdadeira posição e fez entrar Pinga na ponta canhota, ganhando em muito em movimentação o quinteto atacante da seleção.

TITULARES 3 x 0

O ensaio terminou com o placar assinalando a vantagem dos titulares por 3 x 0, tentos de autoria de Leonidas, Rubens e Pinga. As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

TITULARES: Hélio (Ari); Mirim, Pinheiro e aSntos; Dequinha e Osvaldinho, Garrincha, Rubens, Leonidas (Ademir), Didi e Ademir (Pinga).

SUPLENTES: Osni; Cacá, Edson e Edson (Bangu); Ivan e Aloisio; Sabará, Telé, Indio, Dino e Nivio.

Os craques cariocas já se acham concentrados no Hotel Miramar, na ilha do Governador.

TAMBEM OS MINEIROS ESTIVERAM EM AÇÃO

Também os jogadores mineiros estiveram em ação, durante 20 minutos. O treino caracterizou-se pelas jogadas de primeira dos craques montanheses, que receberam ordem do técnico para assim atuarem. A prática terminou com a vantagem dos titulares por 2 x 0, tentos de autoria de Pampolini e Gato.

Após o ensaio Niginho empenhou os goleiros em árduo batebola, principalmente a Sinval, que deverá ser o arqueiro no jôgo frente aos cariocas.

Foi poupado do ensaio o médio Alonso, e Genuino não esteve presente, uma vez que continua consertando o seu caminhão, que quebrou na viagem para o Rio, ficando retido em Sete Lagoas.

O quadro titular atuou com a seguinte constituição: Chico; Osvaldo e Geraldino, Paulo Florência e Pampolini; Gato, Ubaldo, Gastão e Sabu. Como vemos nove elementos.



Antes da prática, o técnico Martin Francisco fez as determinações, exigindo o jôgo mais pelas pontas, uma vez que Garrincha e Ademir, depois Pinga, estavam em rigorosas observações. Depois do ensaio, o treinador mostrava-se ainda indeciso, quanto à escalação do ataque. Existem várias fórmulas, a primeira, com Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Pinga; a segunda, com: Garrincha, Rubens, Leonidas, Didi e Ademir; e a terceira e última, com: Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nivio

CONTINUA A NOVELA DA F.P.F.

Julgando-se incompetente para julgar, a diretoria da C.B.D. conforme tivemos ocasião de noticiar, encaminhou ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, o pedido de anulação das eleições realizadas pela Federação Paulista de Futebol, formulado por alguns clubes da Paulicéia.

Na reunião de quinta-feira próxima, o «caso» terá andamento, pois, o presidente daquele órgão da justiça desportiva, fará distribuição do processo, indicando, a seguir, o seu relator.

REGRESSAM OS ATLETAS BRASILEIROS

Viajarão sábado as duas primeiras turmas

MÉXICO, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Embora a cinco dias de conclusão dos Jogos Pan-Americanos, prepara-se a delegação nacional para o regresso por via aérea, utilisando os mesmos aviões da F.A.B. que a trouxe à esta capital.

Segundo informações que obtivemos da chefia geral da delegação, os atletas iniciarão o regresso ao Brasil na véspera da cerimônia de encerramento, obedecendo à seguinte ordem.

Dia 26 — Primeiro avião — Ginástica e Atletismo.

Dia 26 — Segundo avião — Pentatlo, Esgrima e Tiro.

Dia 27 — Terceiro avião — Basquete (masculino), Tênis e Halterofilismo.

Dia28 — Quarto avião — Basquete (feminino), Box e Ciclismo.

Dia 29 — Quinto avião — Natação, Saltos ornamentais (moças) e esgrima.

Dia 29 — Sexto avião) — Volibol (masculino e feminino) e esgrima (feminino.

Dia 30 — Sétimo avião — Natação, saltos ornamentais (masculino) e Polo aquático

Dia 30 — Oitavo avião — Esgrima e jornalistas.

Os aviões escalarão apenas em Havana, Pôrto Principe, Trinidad e Belém.

ANO XLIII — Rio de Janeiro, terça-feira, 22 de março de 1955 — N.º 14.964

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRÊSA A NOITE

Gerente: LIVIO VALLADÃO
Número avulso: Cr$ 2.00

NO MUNDO DA BOLA

Escreve: ANTÔNIO CORDEIRO

PLACAR DO DIA

Os mineiros conseguiram mesmo complicar a história da arbitragem para a segunda partida, contra os cariocas. E tanto fizeram que a direção do jôgo de amanhã acabou caindo nas mãos do germânico Horst Harden, para nós ainda um ilustre desconhecido. Com tantos juizes nacionais de boa categoria, só se pode compreender essas experiências como fruto de muita teimosia...

★

Não gostei da falta de pontualidade no treino, de ontem, dos cariocas. O ensaio foi marcado para as dezoito horas, em São Januário, mas, a essa hora, só havia em São Januário, os empregados do clube e... os repórteres. O próprio Martin Francisco chegou depois das 19 horas, sempre filósofo e cada vez mais, cada vez... Afinal de contas, trabalho é trabalho.

O Sr. Abilio de Almeida, ao retornar de Santiago, arriscou seu palpite sôbre o desfêcho do Sul-Americano, manifestando nitida preferência pelo quadro chileno. E pelo que se viu contra o paraguai (cinco a zero), o observador da C. B. D. está em bom caminho em matéria de prognósticos.

★

Fernando Jacques está alarmado (justamente), com a fraca atuação dos nossos nadadores no México. Enquanto o atletismo, o waterpolo e o basquete estão correspondendo à expectativa, os "astros" e "estrêlas" das nossas piscinas, ao que parece, estão sofrendo de melancolia. Depois, falam do futebol...

O drama das datas para os jogos finais do Campeonato Brasileiro acabou em comédia. Os paulistas estavam reclamando contra o primeiro jôgo em São Paulo e queriam a inversão da ordem de partidas. Na hora da discussão, entretanto, ficou provado que não era possivel jogar, quarta-feira, à noite, em São Paulo, simplesmente porque... não há luz! E darma-se com um barulho dêsses...

★

Aconteceu, ontem, algo de novo no setor do basquetebol: fez sua estréia, na equipe da terceira categoria do Grajaú, o jovem "player" Mário Bandeira Cordeiro, filho único dêste colunista. Desculpem, a corujada, mas... pai é pai.

PANNES

Informa-me o Trocoli, bastante preocupado, que o carro do presidente Abelard deu agora para sofrer "pannes" sucessivas, preocupando seus amigos e seu "secretariado". Ainda na sexta-feira, o "possante" levou cêrca de duas horas para ir da Avenida para a Urca e isso, positivamente, não pode continuar. Caso os técnicos especializados não possam dar jeito no caso, chamaremos o Martin Francisco, pois talvez o problema seja mais do motorista do que do carro, e, nesse caso, a psicologia resolve...

O ATAQUE

Vi a seleção carioca atuar, sábado, pela primeira vez, desde às exibições do Recife. O quadro adquiriu mais personalidade e a defesa já se entende melhor, não havendo mais aquelas indecisões entre Pinheiro e Osvaldinho, que tanto preocuparam o técnico na fase inicial do treinamento. Em compensação, achei o Martin Francisco meio embaraçado para armar a ofensiva, principalmente depois que não deu certo sua experiência com Ademir na ponta esquerda. A idéia do selecionador de fazer cair, ora Leônidas e ora Didi para a ponta canhota, enquanto Ademir se deslocava para o centro, não apresentou os resultados esperados e a verdade é que o ataque só andou depois da entrada de Pinga. Com o segundo jôgo dos mineiros às portas, creio que não haverá mesmo tempo para muitas experiências e o mais certo seria deixar de lado as improvisações e assim manter na ponta esquerda o único titular convocado para a posição, que é Nivio, deixando o resto como está. Se houvesse tempo, entretanto, pediria a Martin Francisco para dar uma oportunidade a Indio. Não como aquela de sábado, com Vavá e Dino nas meias, mas uma oportunidade real, entre Rubens e Ademir ou entre Rubens e Didi, para ver como se saia o jovem artilheiro do Flamengo.

TRIGO

Quando alguém pergunta a Abilio de Almeida o que há sôbre a "Copa Roca", o delegado da CBD, que esteve no Congresso de Santiago, começa a contar uma história comprida, na qual entra futebol, politica e até... trigo. O Alvaro da Costa Melo, como dono de padaria, talvez possa entender a explicação.

OS PAULISTAS

São divergentes as notícias que tenho sôbre o "scratch" paulista. Jorge Curi e Luiz Alberto voltaram entusiasmados com o time de Aimoré, fazendo restrições, apenas, ao arqueiro Laércio, algo nervoso, por ter sido lançado à última hora, para substituir Gilmar. Em compensação, dizem maravilhas de Jair, responsável por um autêntico "show" de bola no Pacaembu, no que são, aliás, acompanhados pelo Flávio Costa, que voltou entusiasmado com as diabruras do Jajá. Por outro lado, o Geraldo Romualdo integra o time dos que "não gostaram" e costumo respeitar muito a opinião do velho "Bobina", observador de muitas palavras e muita cancha. Há, também, um detalhe importante que tem de ser levado em conta, nessa rápida análise que estou procurando fazer das possibilidades do finalista "número 1": Aimoré já está pensando em alterar o ataque, substituindo Luizinho por Américo, naturalmente para dar maior agressividade à ofensiva. E revelou-me, ainda, um autorizado observador paulista, que se Humberto não puder mesmo jogar, é muito provável a volta de Baltazar, ficando o ataque com Julinho, Américo, Baltazar, Jair e Tite. A verdade, meus amigos, é que, com qualquer time, os bandeirantes foram, são e serão sempre, um ôsso duro de roer...

MAUS EXEMPLOS

Torcedores canadenses de hóquei, muito mais exaltados do que os ardorosos rubronegros da república da praia do Pinto (com a devida permissão do Super XX), deram um péssimo exemplo na última semana, promovendo desordens e depredando dezenas de estabelecimentos comerciais, em sinal de protesto contra a suspensão de um craque pelo presidente da liga. Guardadas as devidas proporções, já pensaram o que poderia suceder no Rio, no dia em que o Pavão fôr suspenso, caso os "mengos" decidam imitar seus irmãos do Canadá?

À MARGEM DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

A ALTITUDE INIMIGA Nº 1 DOS BRASILEIROS

EMBORA CONTINUEMOS TENDO MUITO QUE APRENDER

MÉXICO, março (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Nem sempre é preciso entender técnica e detalhadamente determinado esporte para apreciá-lo, e até mesmo opinar sôbre o seu desenvolvimento. Este é o meu caso, sem ser um cronista especializado nos diferentes esportes em que os brasileiros procuram vitórias aqui no México. Por isso me atrevo a escrever e comentar, iniciando este trabalho para dizer que tudo é igual como sempre. Numa terra como o México a aclimatação é dificil pela sua altitude que se eleva a mais de dois mil metros. Outras coisas mais poderão ser contadas com o tempo, mas as histórias de que no Brasil tudo é realizado em confusão, que os juizes nos prejudicam, e que a chefia da delegação esquece alguns esportes, continuarão a prometer matéria em tôrno do assunto. Principalmente quando alguém ou laguns tiverem que prestar contas. Diz-se que os argentinos aqui estão desde há um mês, e que os americanos vêm entrando no México desde novembro. Tecnicamente, temoso que sou em comentar um esporte como esgrima, direi que as brasileiras continuam nervosas, e presas a um estilo que me pareceu rigido por demais. Entretanto as estrangeiras, algumas empregavam estilos próprios e de iniciativa reconhecida, como improvisar e a explorar, as brasileiras se debatiam com problemas intimos e complicados.

Yolanda, sem fôlego, necessitou socorros médicos e aplicação de

CONT. NA 6.ª PÁG. DO 2.º CAD.



No flagrante aparece Wilson Gomes Carneiro recebendo socorros no próprio campo respirando oxigênio para recuperar-se (Foto de Jaime Moraes)

Iniciada a temporada de basquetebol

OS JOGOS DE ONTEM DA CATEGORIA DE JUVENIS E ASPIRANTES

Finalmente teve inicio ontem, a abertura da temporada de 55 da Federação Metropolitana de Basquetebol. Pelo calendário da entidade os jogos iniciais fazem parte dos certames da quarta e terceira categorias, ou sejam juvenis e aspirantes. Os embates realizados foram dos mais movimentados e apresentou os seguintes resultados:

NO GINÁSIO DAS LARANJEIRAS — Flamengo x Vasco: — Juizes — Léo Melo e Mário Newton Leal; juvenis — Vasco da Gama, 91 x 34 (primeiro tempo — Vasco 38 x 16); aspirantes — Vasco da Gama, 75 x 39 (primeiro tempo — Vasco 36 x 25).

NA QUADRA COBERTA DA GÁVEA — Mackenzie x Carioca; juizes — Luiz Manzolino e Marcos Franco da Rosa; juvenis — Mackenzie 45 x 39, (primeiro tempo — Mackenzie 23 x 21); aspirantes — Carioca 36 x 20, (primeiro tempo — Carioca 33 x 16).

NO GINÁSIO DA RUA JARDIM BOTÂNICO — Atlética Grajaú x Sirio Libanês; Juizes — Aladino Astuto e Homero Maia; juvenis — Sirio Libanês 52 x 33, (primeiro tempo — Sirio 21 x 10); aspirantes — Sirio Libanês 49 x 32, (primeiro tempo — Sirio Libanês 27 x 19).

NO GINÁSIO DA RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Fluminense x Grajaú; juizes — Luiz Manzano e Wilson de Lima; juvenis — Fluminense 41 x 35; aspirantes — Grajaú, 72 x 65.

Adiado o segundo encontro do S. Cristóvão, em Lima

LIMA, 22 (AFP) — O encontro de futebol entre o São Cristóvão, do Brasil, e o Sporting Tabaco, de Lima, foi adiado para quinta-feira, à noite, quando se pensa que estarão totalmente restabelecidos os serviços elétricos que causaram o adiamento da partida.

O Vasco na "Estaca Zero"

Nada foi resolvido com Brandãozinho, Breno e Enio Rodrigues

Ao que tudo indica o caso de Brandãozinho ainda não está encerrado. Como é do conhecimento dos leitores de A NOITE, o centro-médio da Portuguesa é um dos jogadores de categoria que estão nas cogitações do Vasco da Gama.

Um emissário do clube carioca chegou a São Paulo para tratar junto à direção da Portuquesa de Desportos a aquisição do passe do conhecido jogador. Acontece que as negociações iniciais fracassaram. Após a Portuguesa ter pedido a importância de dois milhões de cruzeiros e posteriormente ter baixado para um milhão e setecentos mil cruzeiros pelo atestado liberatório do jogador, o Sr. Luiz Montenegro, presidente da agremiação paulista, disse ao represen-

CONT. NA 6.ª PÁG. DO 2.º CAD.

Vem do sul o juiz alemão que apitará cariocas x mineiros

ESCOLHIDO "AD REFEREN DUM" DO CONSELHO TÉCNICO DE FUTEBOL DA C.B.D.

Desde os primeiros dias após o jôgo em Belo Horizonte, mineiros e cariocas discutem a escolha do juiz para o segundo compromisso das semifinais do certame máximo do futebol nacional. Enquanto que aqueles se mantinham firmes no propósito do aproveitamento de um "referée" das alterosas, alegando que, na primeira estivera em ação um metropolitano, esses, negando qualquer espécie de acôrdo, tão firmemente defendido pelos montanheses, mantinham-se acordes em aceitar qualquer árbitro, desde que o mesmo, conforme diziam, não fosse montanhês.

E êsse "impasse" até ontem, imperava, quando o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B.D. Sr. Alves de Morais, fez reunir, na sede da rua da Quitanda, o presidente dos cariocas e o chefe da delegação dos mineiros, ora no Rio, e os apresentou cinco nomes, inclusive o de Horst Herden, juiz alemão, contratado pela Federação Gaúcha de Futebol.

ESCOLHIDO "AD REFERENDUM" DO C. T. F.

Apesar disso, não havendo um acôrdo entre as entidades, "ad referendum" do Conselho Técnico de Futebol, o Sr. Alves de Morais indicou o juiz Horst para atuar no jogo de amanhã, no Maracanã, devendo essa escolha ser homologada, esta tarde, na reunião daquele importante órgão cebedense.

TELEGRAMA URGENTE

Ontem, mesmo, segundo fomos informados pelo superintendente Mozart Di Giorgio, foi passado um telegrama, urgente, para o Rio Grande do Sul, pelo qual o juiz teuto recebia instruções para viajar, imediatamente, para o Rio.

BOAS INFORMAÇÕES

Sôbre o juiz alemão, Horst Herden, pelo que circulava nos bastidores cebedenses, existem muito boas informações. Agora resta, apenas, que ele dirija bem o jogo e confirme tudo que se diz a seu respeito.

O extraordinário "Jájá" de Barra Mansa, quando falava à nossa reportagem dos próximos compromissos com os cariocas. Ao lado o médio Djalma Santos que também deseja abandonar a Portuguêsa, revelando interêsse em defender as cores vascainas desde que não chegue a um acôrdo com o clube de São Paulo

FLAMENGO x AMERICANO

HOJE, À NOITE, EM CAMPOS

O Flamengo, que no domingo que passou, enfrentou e venceu o Goitacas, por 5 x 1, esta noite, terminando a sua série de jogos em Campos, dará combate ao Americano.

Para êsse compromisso, que deverá ser dirigido por Mario Viana, segundo, aliás, informações prestadas pelo próprio presidente Gilberto Cardoso, o Flamengo formará, provavelmente, com a seguinte constituição:

Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Luis Roberto e Jadir; Paulinho, Duca, Henrique, Evaristo e Zagalo.